Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
João Pessôa —:— Parahyba
Rua Duque de Caxias

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
FRANCISCO SALLES

ANNO XLV | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 14 de outubro de 1937 | NUMERO 200

A "DEFESA SOCIAL BRASILEIRA", ORGANIZAÇÃO APOLITICA, HA POUCO FUNDADA NO RIO DE JANEIRO, PARA COMBATER INTENSA E ENERGICAMENTE O COMMUNISMO, LANÇARÁ, DENTRO EM BREVE, VIBRANTE MANIFESTO Á NAÇÃO.

O MOMENTO NACIONAL

A COMMISSÃO COORDENADORA DA APPLICAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA ORDENOU A PRISÃO DE TODOS OS ELEMENTOS ENVOLVIDOS NO LEVANTE COMMUNISTA DE NOVEMBRO DE 35

Regressou, hontem, ao Rio, o general Eurico Dutra, que se achava em Lorena. — Já se encontra preso, na metropole do país o dr. Pedro Ernesto. — Reina completa tranquillidade em todo o país, informam todos os commandantes das Regiões Militares ao Ministerio da Guerra.

JA' SE ENCONTRA PRESO, NO RIO, O DR. PEDRO ERNESTO

RIO, 13 (*A União*) — Hontem, apresentou-se ao general Pargas Rodrigues, em S Paulo, o dr. Pedro Ernesto, ex-prefeito do Districto Federal, declarando que necessitava urgentemente ausentar-se do país, com destino ao Uruguay.

O commandante da 2.ª Região Militar entendeu-se telephonicamente com a Commissão Coordenadora de Applicação do Estado de Guerra, obtendo como resposta que prendesse o dr. Pedro Ernesto, o que foi feito immediatamente

Hoje, chegou a esta cidade o antigo prefeito carioca, devidamente escoltado, sendo recolhido ao Hospital da Policia Militar

Logo depois foi preso o seu filho, sr Odilon Baptista, que se encontra recolhido á Casa de Detenção

REGRESSOU AO RIO O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 13 (A. B.) — Regressou na manhã de hoje, a esta capital, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, que se encontrava em Lorena.

A PRISÃO DO DR. PEDRO ERNESTO NA CAPITAL PAULISTA

RIO, 13 (A. B.) — O dr. Pedro Ernesto chegou hoje, de S. Paulo, desembarcando na Central do Brasil, sendo levado directamente para a Policia Central, onde permaneceu duas horas no gabinete do 3.º Delegado Auxiliar, prestando declarações.

Em seguida foi removido para o Hospital da Policia Militar.

Em entrevista aos jornalistas, sabbado passado, o dr. Pedro Ernesto havia declarado que não deixara o Rio temendo o estado de guerra, mas, sim, para repousar, attendendo ao seu estado de saúde, tendo ainda declarado que pretendia regressar para aqui brevemente.

O MINISTRO DA FAZENDA ESTA' TRATANDO DO CASO DAS DIVIDAS EXTERNAS DOS ESTADOS

RIO, 13 (A. B.) — O ministro Sousa Costa, titular da Pasta da Fa-

(Conclue na 7.ª pag.)

NOTAS DE PALACIO

Esteve hontem, em Palacio, o dr. Oscar Soares, que foi agradecer ao chefe do Govêrno, em nome da familia do sr. Ignacio Evaristo, as homenagens prestadas pelo Estado por occasião do fallecimento daquelle saudoso politico conterraneo.

—

Acompanhada da professora Hortense Peixe, esteve hontem em visita ao chefe do Govêrno a pianista Carmen Camara, que se acha de presente nesta capital.

—

A directoria do "Clube Bohemios Brasileiros" dirigiu um convite ao sr. Governador para a "soirée" dansante que aquelle sodalicio levará a effeito no dia 16 do corrente, na sua séde, nesta capital.

—

Apresentou hontem, em Palacio, as suas despedidas ao chefe do Executivo, por ter de regressar ao sul do país, o dr. José Nogueira de Sousa, que ha mêses se encontrava nesta capital dirigindo a montagem da Estação Radio-Diffusôra do Estado, como technico do Ministerio da Viação.

—

O dr. Adhemar Vidal, procurador da Republica, na secção deste Estado, agradeceu, hontem, pessoalmente, as felicitações que lhe transmittira o sr. governador Argemiro de Figueirêdo, pelo transcurso de seu anniversario natalicio.

—

O sr. Governador recebeu hontem, em seu gabinête de trabalho, a visita do nosso illustre conterraneo dr. Fernando Lyra, escrivão da primeira pretoria civel, da Capital da Republica, que actualmente se encontra a passeio nesta cidade.

—

Estiveram hontem, no Palacio da Redempção, em visita de cumprimentos ao chefe do Govêrno os srs. prefeito Sizenando Raphael e Epaminondas de Azevêdo, que se fizeram acompanhar do deputado Raphael Sêbas.

—

O sr. Antonio Martins, residente em Bonito de Santa Fé, telegraphou ao chefe do Executivo parahybano hypothecando sua solidariedade ao Govêrno, em face do momento que atravessa o pais.

—

Do padre Serrão, vigario de Teixeira, recebeu o sr. Governador um telegramma em que o mesmo communica a s. excia. ter sido assignado o contracto de illuminação publica para aquella localidade, a qual será inaugurada em dezembro proximo.

—

Durante o dia de hontem, estiveram no Palacio do Govêrno mais as seguintes pessôas: deputados Octavio Amorim, Newton Lacerda, Odilon Coutinho, Adalberto Ribeiro, Alcindo Leite, Raymundo Vianna Miguel Bastos, Jeremias Venancio e José Antonio da Rocha; prefeitos dr. Praxedes Pitanga, Eduardo Ferreira, Sá Cavalcanti, Malaquias Barbosa, João José Marója e Pimentel da Cunha; srs. drs. Severino Procopio, Antonio Fasanaro, João Coêlho, Coralio Soares, Clarindo Gouveia e Dustan Miranda, professoras Hortense Peixe e Hercilia Fabricio, João da Cunha Lima, Francisco Vergára, Horacio Montenegro,

(Conclúe na 8.ª pg.)

A PRIMEIRA TURMA

DE TECHNICOS AGRICOLAS PELA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE

Foi escolhido paranympho o governador Argemiro de Figueirêdo

Occorrerá a 15 de dezembro proximo, a collação de grau da primeira turma de technicos agricolas diplomados pela Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia.

Esse acontecimento é motivo de justo contentamento para os meios educacionaes da Parahyba, que vêem na Escola de Agronomia do Nordeste um dos centros mais efficientes de educação technica.

Tratando da organização do quadro de formatura e respectivas solennidades, encontra-se nesta capital uma commissão de diplomandos constituida dos srs. Heitor Marója, Octavio Symphronio e Annibal Rocha, a qual esteve hontem em Palacio, a fim de communicar ao governador Argemiro de Figueirêdo a escolha do seu nome para paranympho da turma deste anno

Querem com isso, os jovens estudantes, não somente homenagear s. excia. como chefe do Govêrno mas, tambem, como grande fomentador da agricultura parahybana.

Compõe-se esta primeira turma de technicos agricolas, de 14 alumnos, devendo a entrega dos diplomas se revestir de muita solennidade.

PARTIDO PROGRESSISTA DA PARAHYBA

Encontram-se, desde hontem, nesta capital os srs. Sizenando Raphael, prefeito de Alagôa do Monteiro e Alcindo Bezerra de Menezes, fazendeiro naquelle prospero municipio, ambos figuras de projecção na vida social e politica dalli.

Hontem á tarde, acompanhado pelo deputado Raphael Sebas, o prefeito Sizenando Raphael e o sr. Alcindo Bezerra, estiveram no Palacio da Redempção, em visita ao Governador Argemiro de Figueirêdo, demorando-se em cordial palestra com o Chefe do Executivo Parahybano.

Os illustres e prestigiosos politicos sertanejos, reaffirmaram ao governador Argemiro de Figueirêdo integral solidariedade á S. Excia. e ao Partido Progressista, a que pertencem, bem como o deputado Raphael Sebas que se declarou absolutamente solidario com a obra politica e administrativa que vem realizando o Chefe do Govêrno.

O sr. Epaminondas de Azevêdo, antigo tabellião publico em Alagôa do Monteiro e elemento de representação no scenario politico e social daquelle municipio, tambem esteve no Palacio da Redempção, cumprimentando S. Excia. e reaffirmando inteira solidariedade ao Govêrno Argemiro de Figueirêdo.

Você é BRASILEIRO, mas não é CIDADÃO BRASILEIRO porque não tirou o titulo de eleitor!

A Guerra entre o Japão e a China

O bairro de Chapei soffreu, hontem, intensissimo bombardeio aéreo nipponico. — As tropas chinêsas resistem ao norte de Shanghai emquanto a artilharia nipponica bombardeia incessantemente Po-Tung e a infantaria avança contra Su-Yuan

SHANGHAI NO TERCEIRO MÊS DE LUCTA

SHANGHAI, 13 (*A União*) — Esta cidade entrou no terceiro mês de lucta. E' uma verdadeira muralha humana que mais parece feita de aço, contra a invasão nipponica.

O JAPÃO IRA' ATE' O FIM

TOKIO, 13 (*A União*) — O Imperador Hirohito approvou a nomeação de um Conselho de Guerra composto de 10 membros a fim de dirigir até o fim a campanha contra a China.

OS CHINÊSES NÃO DESANIMAM NA FRENE DE SHANGHAI

SHANGHAI, 13 (A. B.) — A grande superioridade da artilharia e da aviação militar nipponica, não conseguiu reduzir o enthusiasmo e a força combativa dos chinêses. Durante a manhã de hoje as forças chinêsas da frente de Shanghai contra-atacaram três vezes seguidas as posições japonêsas, situada ao norte da cidade, na margem meridional do rio Woo-Sung. Até o presente momento não se conhecem os resultados daquellas operações militares.

O JAPÃO REJEITARA' A ACCUSAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

TOKIO, 13 (A. B.) — Um representante do Ministerio das Relações Exteriores annuncia imminente declaração do governo nipponico com referencia á attitude expressa quinta-feira, pelo governo norte americano sobre o conflicto sino-japonês.

Essa declaração japonêsa rejeitará as accusações norte americanas segundo as quaes o Japão violara a Convenção das Nove Potencias no que diz respeito á China. Além disso, o alto funccionario mencionado, annunciou tambem que a declaração official tratará da convocação da Conferencia dos Signatarios da Convenção das Nove Potencias, deixando sub-entender que a declaração do governo nipponico formulara claramente as bases da attitude japonêsa com referencia a essa convenção.

Nos meios politicos de Tokio é voz corrente que a declaração annunciada será redigida em termos intransigentes, acrescentando-se ainda que não seria impossivel que o Japão aproveitasse a occasião para se retirar completamente da Convenção das Nove Potencias.

OS GASTOS DE GUERRA PELO GOVERNO DE NANKIN

PEIPING, 13 (A. B.) — O conhecido economista chinês dr. Heu-Shu-Tung, professor de Economia Politica na Universidade de Yenching, declarou que os gastos de guerra, actualmente suppôrtados pelo Governo Central de Nankin com a defesa contra invasão nipponica, são avaliados em dez milhões de dollares diarios, isto é, 3 mil milhões annuaes. Actualmente, as finanças chinêsas somente dispõem de 1.500 milhões de dollares em prata e 500 milhões em ouro e 600 milhões em moedas estrangeiras, isto é, o total das reservas financeiras da China podem ser avaliados em 2.500 milhões de dollares chinêses, sem contar uma importancia annual avaliada em 300 milhões de dollares chinêses que representam as remessas em dinheiro dos chinêses residentes actualmente no estrangeiro. Essas importancias seriam sufficientes para garantia e financiamento do primeiro anno de guerra, sem contar com os depositos das Caixas Economicas, avaliados em cinco mil milhões de dollares chinêses, dos quaes

(Conclue na 5.ª pag.)

O DIA DA CRIANÇA

AS COMMEMORAÇÕES NESTA CAPITAL

Festejou-se ante-hontem, em todo o pais, o Dia da Criança, cujas solennidades alcançaram um cunho de grande brilhantismo.

Nesta capital, como occorreu o anno passado, essa data teve carinhosa commemoração.

Instituindo o Dia da Criança o Ministerio da Educação teve em vista resaltar o elevado plano a que deve ser collocada a infancia brasileira, "despertando em toda a gente o deseio de amparal-a e contribuir para o seu bem estar".

NO INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

Vem sendo recebido sympathicamente no nosso meio, o gesto humanitario com que o Instituto Commercial "João Pessôa, tem commemorado o Dia da Criança.

Nesse sentido, a directoria desse educandario angariou donativos para serem distribuidos com as criancinhas pobres, attendendo ao seu appello as seguintes firmas commerciaes:

J. Minervino & Cia., Cunha Rêgo & Irmão, Tito Silva, Antonio da Cunha Rêgo, Armazem do Norte, René Hausheer, Rainha da Moda, Casa Ferreira Armazem Victoria, Lojas Paulistas, A Primavera, Casa Britannia, A. Futurista, Casa Vesuvio, Alves de Britto & Cia., Fabrica de Tecidos Tibiry, Padaria Suissa, Padaria Oriental, Padaria Aguia de Ouro, Padaria Victoria, Saboaria Parahybana, além de varias outras casas.

A distribuição teve lugar ás 16 horas, sendo a cerimonia assistida por numerosas pessôas da nossa sociedade, tocando durante todo o acto a musica da Policia Militar, gentilmente cedida pelo seu illustre commandante. Compareceram cerca de quatrocentas crianças.

Foram-lhes distribuidas roupinhas, bombons, bolachinhas, sendo essa, sem duvida uma das mais louvaveis iniciativas philantropicas.

Estiveram presentes ao acto o sr. José Washington de Carvalho, representante do prefeito da capital, e o monsenhor Pedro Anisio Bezerra Dantas, director do Departamento de Educação, além de diversas outras representações.

Pela manhã realizaram-se competições desportivas de **volley-ball** entre os **teams** do "Vidal de Negreiros" e Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", tendo os jogos decorrido num ambiente de vivo enthusiasmo.

A' tarde, foram disputadas varias

(Conclue na 7.ª pag.)

O 8.º ANNIVERSARIO DA MORTE DE JOÃO DA MATTA

No proximo dia 21 do corrente transcorrerá o 8.º anniversario da morte de João da Matta Correia Lima, figura excepcional da nova geração parahybana, que ao seu tempo exerceu uma profunda influencia na vida intellectual e politica da Parahyba.

Como acontece todos os annos, os amigos de João da Matta promoverão naquelle dia homenagens á sua memoria, que constarão de uma missa na capella do cemiterio, rezada pelo monsenhor Manuel de Almeida, e, em seguida, uma romaria ao seu tumulo, ao pé do qual discursará o jornalista Adherbal Pyragibe.

O brilhante vespertino pessoense, "Liberdade", circulará em edição especial, trazendo artigos de varias personalidades de destaque em nosso meio social e politico.

ELEIÇÕES livres tivemos e o nosso civismo não desmentirá, em outras, essa conquista do espirito democratico.

Assembléa Legislativa do Estado

A SESSÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, reuniu hontem, á hora do costume, a Assembléa Legislativa do Estado.

Compareceram os srs. Octavio Amorim, Fernando Nobrega, Pedro Ulysses, Newton Lacerda, Ernani Satyro, Odilon Coutinho, Lauro Wanderley, Raphael Sêbas, Emiliano Nobrega, Fernando Pessôa, Miguel Bastos, Rodrigues de Aquino, Raymundo Vianna, Tertuliano Britto, Jeremias Venancio, Paula Cavalcanti, José Antonio, Paula e Silva, Delfino Costa, Peregrino Filho, Romualdo Rolim e Anacleto Victorino.

Aberta a sessão foi lida pelo 2.º secretario a acta da sessão anterior, que não soffreu emendas, sendo approvada.

EXPEDIENTE

O 1.º secretario deu conta do seguinte: — Officio do jornalista Durwal de Albuquerque, communicando haver assumido as funcções de director da Penitenciaria; memorial do presidente do Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado sobre a situação dessa instituição; e requerimento da Commissão de Legislação e Justiça, no sentido de que sejam solicitados á secretaria da Fazenda os esclarecimentos, de que a mesma necessita, para se pronunciar sobre a reclamação do sargento reformado da Policia Militar, Manuel Viégas dos Santos.

O sr. Pedro Ulysses lê e envia á mêsa varios pareceres da Commissão de Legislação e Justiça. Vão á Ordem do Dia.

O sr. Emiliano Nobrega apresenta um projecto que considera de utilidade publica o "Independencia Sport Club", de Sapé.

O sr. Fernando Nobrega lê os pareceres da Commissão de Justiça approvando varios decretos do Govêrno expedidos *ad-referendum* da Assembléa e apresentando um projecto em que abre o credito referente a verba supplementar, recentemente solicitadas em mensagem do sr. Governador.

O sr. Delfino Costa declara que, não tendo comparecido á sessão anterior, vinha manifestar a sua solidariedade á homenagem prestada pela casa ao saudoso politico conterraneo, sr. Ignacio Evaristo Monteiro, ex-presidente da Assembléa Legislativa.

O sr. Rodrigues de Aquino, como membro da commissão designada para acompanhar o enterramento do sr. Ignacio Evaristo, declara ter a mesma se desincumbido plenamente de sua missão.

Em seguida, passa-se á Ordem do Dia.

O QUE SE PASSOU NA ORDEM DO DIA

O sr. presidente annuncia a 1.ª discussão do projecto n.º 56, que suspende a cobrança da taxa de fomento sobre o algodão até 30 de abril de 1938.

O sr. Emiliano Nobrega é o primeiro a se manifestar sobre a materia, tecendo varios commentarios em torno á situação algodoeira, com que justifica o seu apoio ao projecto.

O sr. Fernando Nobrega, com a palavra, declara que se oppunha ao projecto n.º 56, porque o mesmo, em vez de attenuar a crise do algodão vinha criar sérias difficuldades aos productores, uma vez que visiva a suspensão da taxa de fomento, taxa cuja finalidade era unicamente beneficiar os nossos pequenos agricultores, permittindo-lhes emprestimos com juros modicos. E, disse, quando, justamente, o agricultor vae precisar de emprestimos para fazer face á perspectiva do anno vindouro, não se lhe deve faltar com esse amparo. Accrescentou que, ainda, com a suspensão da taxa de fomento, se registaria um decrescimo de 800 contos no orçamento do Estado, o que não se devia permittir, em face do desiquilibrio que provocaria, essa defecção orçamentaria.

Continuando na sua apreciação, o orador acentu'a que se deve amparar o pequeno agricultor, proporcionando-lhe os meios de financiar o seu producto.

E o projecto, que ora se discutia longe de resolver a situação dos pequenos agricultores, vinha, ainda mais, agraval-a, creando embaraços a esses nossos conterraneos.

Finalizando, diz que, deste modo, o projecto em apreço não se inspirára no bem collectivo, porque attentava contra a classe dos agricultores e cabia aos deputados, como representantes do povo, zelarem pela sua estabilidade economica.

O sr. João de Vasconcellos vem á tribuna, fazendo longa defesa do seu projecto. O orador refere-se aos commentarios que já expendera sobre o assumpto em outras occasiões, assignalando como a causa de crise que ora se verifica o accrescimo da safra algodoeira americana. Defende a actuação dos exportadores relativamente aos interesses dos pequenos agricultores. E insiste no ponto de vista que o levára a redigir o projecto.

O orador faz commentarios apaixonados em torno á finalidade da Caixa de Fomento, sendo aparteado por varios deputados que defendem aquella instituição.

O sr. Alcindo Leite, em aparte, diz que a Caixa de Fomento visa resolver o problema do credito agricola, o que só pode fazer no decurso de alguns annos.

O sr. Octavio Amorim, também apaxteando, esclarece que a taxa de fomento é insignificante nada representando no montante do consumo do algodão. E, no entanto, disse, vinha supprir finalidade da Caixa de Fomento, creando um fundo economico para beneficiar a lavoura.

O sr. Fernando Pessôa fala sobre o assumpto, dizendo que o projecto não visava resolver a crise algodoeira, mas sim amparar a classe dos pequenos agricultores, motivo por que, declara o orador, se manifestára favoravel ao mesmo.

Critica depois a Caixa de Fomento embora, disse, já tenha recebido favores da mesma.

O sr. Ernani Satyro aparteia constantemente o orador ao qual faz ver, com incisivos argumentos, a finalidade da Caixa de Fomento, citando os emprestimos que a mesma já tem feito aos agricultores.

As palavras do sr. Ernani Satyro recebem o apoio dos srs. José Antonio da Rocha, Peregrino Filho, Fernando Nobrega, Miguel Bastos, Octavio Amorim e Lauro Wanderley, manifestando-se contra os srs. Emiliano Nobrega e João de Vasconcellos.

O sr. Adalberto Ribeiro, com a palavra, diz que o projecto não vem resolver a situação da classe dos agricultores, accentuando que outras são as medidas aconselhaveis. Em seguida, s. excia. pediu encerramento da discussão, em face do adiantado da hora, sendo attendido pela mêsa.

Para emcaminhar a votação, falaram os srs. Delfino Costa, João de Vasconcellos, Miguel Bastos e Emiliano Nobrega.

Após, consultada, a casa, esta rejeitou o projecto.

O sr. presidente encerrou, depois, os trabalhos, marcando nova sessão para hoje, á hora regimental.

A SESSÃO DE HOJE

E' a seguinte, a Ordem do Dia na sessão de hoje:

Votação em 3.ª discussão do projecto n.º 36 (Auxilio para construcção de um monumento ao Marechal Deodoro da Fonsêca).

—

Votação em 3.ª discussão do projecto n.º 13 (Autoriza o Govêrno do Estado a mandar construir uma estrada de rodagem ligando a séde do municipio de Ingá a Cachoeira de Cebôlas).

—

Votação em 2.ª discussão do projecto n.º 51 (Credito especial de .. .. 30:000$000, para repressão ao communismo).

—

Votação em 2.ª discussão do projecto n.º 21 (Autoriza o Govêrno do Estado a contractar a construcção de uma Penitenciaria na capital do Estado).

—

Continuação da discussão unica e votação do parecer n.º 60 ao projecto n.º 22 (Que autoriza o Govêrno do Estado a contractar a construcção e consequente installação de um sanatorio para tuberculosos).

—

Discussão unica e votação do parecer n.º 55 ao projecto n.º 9 (Que institue uma subvenção annual de .. .. 12:000$000, em favor do Asylo de Mendicidade "São Vicente de Paula", de Campina Grande).

—

Discussão unica e votação do parecer n.º 58 á Representação do Instituto Historico Parahybano.

—

1.ª discussão do projecto n.º 49 (Crêa cargos na Impresa Official).

—

2.ª discussão do projecto n.º 29 (Institue o Departamento de Assistencia e Protecção aos Menores e organiza, no Estado, os serviços de Assistencia e Protecção aos Menores abandonados e delinquentes).

—

1.ª discussão do projecto n.º 52 (Revoga o § 1.º do art. 314, do Decreto n.º 1.596, de 31 de julho de 1929).

—

1.ª discussão do projecto n.º 53 (Extingue o cargo de Chefe de Secção de expediente do Gabinête do Secretario da Fazenda e crêa cargos na mesma secretaria).

—

Discussão unica e votação do parecer n.º 63 ao memorial do Centro Estudantal Parahybano).

—

1.ª discussão do projecto n.º 50 (Organisa o Regimento de Custas para a Justiça do Estado).

—

ACTA DA DECIMA OITAVA SESSÃO ORDINARIA DA TERCEIRA REUNIÃO DA TERCEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAHYBA, EM 23 DE SETEMBRO DE 1937.

Presidencia do sr. dr. José Maciel Secretarios, srs. João de Vasconcellos e dr. Adalberto Ribeiro

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, respectivamente, 1.º e 2.º secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Severino Lucena, Fernando Nobrega, Rodrigues de Aquino, Miguel Bastos, Paula e Silva, Odilon Coutinho, Newton Lacerda, Celso Mattos, José Antonio da Rocha, Raymundo Vianna, Romualdo Rolim, Anacleto Victorino, Delfino Costa, Lauro Wanderley, Raul Nobrega, Sá e Benevides e Ascendino Moura.

Deixaram de comparecer sem causa justificada os srs. Pedro Ulysses, Peregrino Filho, José Targino, Americo Maia, Octavio Amorim, Fernando Pessôa, Alcindo Leite, Paula Cavalcanti, e Geremias Venancio, e com causa justificada os srs. Tertuliano Britto, Aloysio Campos e Raphael Sêbas.

E' lida e approvada, sem observações, a acta da sessão anterior.

Entra a hora do

EXPEDIENTE

O sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte expediente: PETIÇÃO de Aristides Villar de Azevedo Filho, guarda sanitario do Posto de Hygiene de Guarabira, solicitando prorogação de licença por mais um anno. A' Commissão de Instrucção e Saude Publica. MENSAGEM do sr. Governador, encaminhando um projecto, nos seguintes termos: "João Pessôa, 22 de setembro de 1937. SRS. MEMBROS DA ASSEMBLEA LEGISLATIVA. — De conformidade com o art. 33 da Constituição do Estado, venho submetter ao vosso estudo e approvação o projecto de lei em appenso, que institue o Departamento de Assistencia e Protecção aos Menores e organiza, entre nós, os serviços de assistencia e protecção aos menores abandonados e delinquentes sujeitos á tutela e vigilancia do poder publico. *** Nosso Estado, apesar de occupar na Federação lugar de destaque no que diz respeito á organização e efficiencia dos serviços de assistencia social, tem feito muito pouco em beneficio da infancia e da adolescencia desamparadas. Pode-se mesmo affirmar que o que temos de relativamente bem nesse sentido é devido, principalmente, a iniciativa particular, com a ajuda, é certo, do poder publico, e o que existe é ainda muito pouco e deficiente para constituir um apparelhamento digno da nossa cultura e adeantamento. Merece todos os applausos a acção meritoria e humanitaria do Orphanato D. Ulrico que, desde a sua fundação, vem recolhendo e educando as menores orphãs de 6 a 10 annos de idade, á custa de auxilios particulares e de modicas subvenções concedidas pelo Estado. São relevantes os serviços que o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia tem prestado aos pequenos necessitados de cuidados medicos, em virtude da abnegação e dos esforços de uma pleiade de medicos dedicados e humanitarios. O mesmo se pode dizer do Asylo Bom Pastôr, instituição destinada a educar e regenerar pelo trabalho as infelizes menores victimas de attentados ao pudor. Foi no Governo do inesquecivel Presidente João Pessôa, que o Estado começou a lançar as suas vistas para os menores abandonados e delinquentes. Com esse instuito, fundou-se em Pindobal, no municipio de Mamanguape, o Centro Agricola Presidente João Pessôa, aonde deveriam ser recolhidos e educados convenientemente os menores abandonados provenientes da Capital e do Interior do Estado. Dentro em pouco, porém, esse estabelecimento, por falta de organização e mingua de recursos, foi transformado num simples deposito de menores de todas as categorias, sem attenção ás normas legaes e principios scientificos elementares que determinam o regimen a ser observado quanto ao tratamento dos menores abandonados e delinquentes. Cumpre-nos quanto antes pôr em pratica as medidas que a "sciencia da infancia" nos aconselha, no sentido de remediar a esse mal, pois, do contrario, as gerações futuras nos accusarão de termos concorrido, com a nossa inercia e indifferentismo, para a perda e corrupção das crianças e adolescentes que ao Estado compete proteger. *** O Codigo de Menores, premulgado em 12 de outubro de 1927, constitue a consolidação das leis de assistencia e protecção aos menores, com applicação em todo paiz. Nos termos de suas disposições, são sujeitos á tutela e vigilancia do poder publico, tanto os menores abandonados, como os delinquentes e pervertidos. No systhema daquelle Codigo, os menores abandonados abrangem as seguintes classes: a) — menores expostos de ambos os sexos, de 0 a 7 annos de idade; b) — menores de 7 a 10 annos de idade; c) — menores de 10 a 18 annos. Das classes b e c se destacam duas sub-classes de sexo feminino, que correspondem ás menores de 7 a 10 annos e 10 a 18 annos de idade. Manda o Codigo que a assistencia e protecção devidas a esses menores se exerçam em estabelecimentos apropriados, denominados escolas de preservação, em que lhes sejam ministrados, sob o criterio vocacional, o ensino escolar, profissional e agricola, e a educação physica, moral e civica, até completarem a idade legal. Os menores delinquentes e pervertidos são divididos em duas classes: a) — a primeira comprehende os menores de 14 a 18 annos; b) — a segunda os menores até 14 annos de idade. Destas duas classes se originam as sub-classes seguintes, correspondentes ao sexo feminino: a) — menores delinquentes, pervertidos a victimas de attentados ao pudor, até 14 annos de idade; b) — menores delinquentes, pervertidas e victimas de attentados ao pudor, de 14 a 18 annos de idade. Para os menores pertencentes ás referidas classes e sub-classes, a assistencia indicada consiste em promover a regeneração delles pela educação e pelo trabalho, em estabelecimentos denominados reformatorias ou escolas de reforma. Relativamente aos menores delinquentes e pervertidos até 14 annos de idade, tem se adoptado o criterio de recolhel-os e educal-os em estabelecimentos de perservação, em face de não serem elles considerados criminosos, por falta do necessario discernimento. Conforme observei de inicio, insufficiente como é o nosso apparelhamento de assistencia aos menores, impossivel se torna dar cumprimento ás prescripções do Codigo de Menores, si permanecer o estado actual de coisas. Dahi o motivo por que o Governo está empenhado em dar a melhor organização ao serviço de assistencia e protecção á infancia, no Estado, para o que fez elaborar o projecto de lei em appenso, dispondo o necessario sobre tão importante materia. Devo scientificar-vos de que o Governo já deu inicio á realização do plano geral de assistencia á infancia, mandando construir, nesta Capital, em local apropriado, um edificio, com as installações e accomodações indispensaveis, para servir de recolhimento dos menores, de ambos os sexos, de 0 a 7 annos e de 7 a 10 annos de idade. Até dezembro proximo estará concluida a construcção do referido edificio, que será inaugurado em janeiro de 1938, já devidamente apparelhado a entrar em funccionamento. *** O projecto que ora tenho o prazer de submetter ao vosso estudo, convertido que seja em lei, representará mais uma conquista nossa no terreno da assistencia social. Do seu contexto se destacam medidas e providencias que, postas em pratica e levadas a effeito, resolverão entre nós o problema de amparo á infancia desvalida, de que até hoje pouco temos cuidado. Está o projecto dividido em oito capitulos. Trata o primeiro, arts. 1 a 8, da organização do Departamento de Assistencia e Protecção aos Menores, que será o orgão de direcção geral, contrôle e fiscalização de todos os serviços. As funcções do Departamento são administrativas e se exercerão tanto na Capital como no interior do Estado. O art. 3.º enumera e define essas funcções, que são de ordem scientifica, technica e administrativa. São orgãos do Departamento o Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores, o Commissariado de Menores e os estabelecimentos officiaes e particulares de preservação e reforma. No mesmo capitulo, dispõe o projecto sobre o pessoal do Departamento, que é o seguinte: um director, um assistente social, um escripturario, um escrevente-dactylographo, um porteiro e um continuo-servente, cujos vencimentos são fixados na tabella que o acompanha. Organizado que seja o Departamento de Assistencia e Protecção aos Menores, nos moldes consubstanciados no projecto, ficaremos com um orgão de assistencia á infancia perfeitamente apparelhado a realizar a sua espinhosa tarefa. *** Cogita o projecto, no capitulo segundo, do Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores, que é o orgão auxiliar e consultivo do Departamento, discriminando no art. 10 as suas attribuições. Deverão fazer parte do Conselho os directores do Departamento, de Educação, do Instituto de Educação, da Directoria de Saude Publica, do Lyceu Parahybano, da Escola Normal, educadores, directores de instituições particulares de ensino que recebem auxilios ou subvenções do Estado, representantes da Sociedade de Medicina e Cirurgia, da Associação de Cirurgiões Dentistas, da Secção da Ordem dos Advogados do Brasil e da Associação de Professores, além de outras pessoas idoneas e capazes que queiram prestar seus serviços á causa da infancia. As funcções de membros do Conselho são gratuitas, constituindo, entretanto, serviço de benemerencia publica. Nenhuma duvida tenho de que o Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores virá prestar relevantes serviços ao Departamento. *** O Commissariado de Menores é o outro orgão auxiliar do Departamento e da justiça de menores, nos termos do capitulo terceiro do projecto. Conforme estabelecem os arts. 16 e 17, o Commissariado de Menores é encarregado da vigilancia e syndicancia dos menores, competindo-lhe: a) — exercer vigilancia sobre os menores em geral, velando pelo cumprimento e execução das leis de assistencia e protecção aos menores; b) — proceder ás investigações relativas aos menores, seus paes, tutores ou encarregados de sua guarda, com o fim de esclarecer a acção da justiça social; c) — apprehender e deter os menores abandonados e delinquentes, pondo-os á disposição do juiz competente; d) — manter o serviço de fiscalização dos menores sujeitos á liberdade vigiada ou entregues mediante termo de guarda e responsabilidade ou ainda dados á soldada; e) — exercer a vigilancia nas ruas e praças, cinemas, cafés, bilhares, theatros, bailes ou quaesquer outros divertimentos publicos, para o que terão seus agentes livre ingresso; f) — cumprir as ordens e instrucções da autoridade judiciaria competente e do Departamento de Assistencia e Protecção aos Menores. E' fixado em quatro o numero de commissarios, sendo dois de sexo masculino e dois de sexo feminino, com direito aos vencimentos estipulados na tabella annexa ao projecto e demissiveis *ad nutum*. No mesmo capitulo, art. 19, faculta o projecto ao Secretario do Interior e Segurança Publica, admittir na qualidade de commissarios de menores, pessoas idoneas que exerçam o cargo gratuitamente, tanto na Capital como no interior do Estado; no art. 20, confere ao director do Departamento de Menores poderes para admittir assistentes sociaes gratuitos, para o serviço de vigilancia e protecção aos menores, escolhidos dentre pessoas conceituadas na sociedade que se disponham a collaborar na obra de assistencia á infancia. Por ultimo, o art. 21, manda que a policia civil preste todo o seu concurso e apoio á acção da justiça de menores. *** O capitulo quarto dispõe sobre a fundação de estabelecimentos de preservação e reforma, para menores abandonados e delinquentes, definindo o que elles sejam. Nos arts. 23 e 24 dá a denominação de Escola Premunitoria Presidente João Pessôa ao Centro Agricola Presidente João Pessôa, localizado em Pindobal, municipio de Mamanguape, e de Abrigo de Menores Abandonados ao estabelecimento mandado construir pelo Governo, nesta Capital, para recolhimento de menores de ambos os sexos, de 0 a 10 annos de idade. *** Regula o capitulo quinto a organização e funccionamento da Escola Premunitoria

(Conclue na 7.ª pag.)

REMINISCENCIAS

F. Coutinho de Lima e Moura

AS LAPINHAS

Acabo de receber do meu velho amigo F. Rosa, ex-cadete do Exercito, a carta infra pela qual vejo que elle não tem acompanhado tudo quanto tenho escripto sob o titulo que tomei para epigraphe destas chronicas, maximé no tocante ás lapinhas.

Porisso digo-lhe que aguarde a publicação do meu livro, já no prelo, para se deliciar recordando muita cousa da nossa infancia, que nós recordamos sempre com inaudita saudade. Eis a carta:

"Sapé, 10 de 10 — 937.

Meu velho amigo Xico Coutinho.

Felicidades.

Não se admire de receber esta carta, pois as suas Reminiscencias me fizeram romper um silencio havido entre nós há dezenas de annos.

Venho lembrar-lhe a época das lapinhas, das celebres lapinhas, onde figuravam as figuras mais exaltadas daquelles tempos de 88 a 93. Entre elles me lembro bem dos Cadetes Godofredo Luiz Pereira Lima, Cadete Bezerra, Cadete Jader de Carvalho, Cadete Francisco Nunes e Cadete Valle Mello, penso que todos fallecidos, sobreviventes Cadete Rosas, Cadete J. Florencio e outros que no momento não posso recordar-me — O que eram essas lapinhas você bem se lembra como se acabavam quasi sempre, em disputa de cordões — Era nosso companheiro inseparavel o bom amigo Nô Franca (Thesoureiro do Thesouro) e que ainda me lembro bem, que, em uma das muitas luctas que provocavamos em favor do "Encarnado", elle Nô sahia furado com uma estocada na barriga, que felizmente não foi grave a furada.

Foi um tempo bom aquelle e penso que naquella época você era estudante do Lyceu — Tempos que não voltam — Desculpe-me essa lembrança, assás bôa. — Seu velho amigo — *Xico Rosas*".

A SCIENCIA E A ESTIGMATIZAÇÃO

(Exclusividade da A UNIÃO na Parahyba) MAURICE GOUNEAU

"Então Pilatos tomou Jesus e mandou que o flagellassem...

"E os soldados, tendo trançado uma corôa de espinhos, puzeram-na sobre a sua cabeça...

"Jesus, carregando a sua cruz, foi ao lugar denominado Calvario...

"Foi lá que o crucificaram...

"Vendo-o já morto, os soldados não lhe fracturaram as pernas; mas um delles lhe abriu um lado com a lança..."

Os vergões produzidos pelo chicote, os ferimentos produzidos na fronte pelos espinhos vegetaes, a contusão do hombro por causa do peso do madeiro, os orificios feitos nas mãos e nos pés, a chaga deixada pelo ferro — ahi estão os estigmas.

Alguns sêres se apiedaram tanto, em presença destas torturas, que obtiveram o extranho favor de receber, na propria carne, os signaes da flagellação, da coroação, do carregar da cruz e da crucificação.

Primeiro: — São Francisco de Assis, no seculo decimo-terceiro.

Ultima, na ordem do tempo: — Thereza Neumann, que actualmente vive em Konnersreuth, Allemanha.

Ao todo, são 325 estigmatizados, verdadeiros e suppostos, dos quaes 42 são homens.

Oh! Sem duvida, ha fraudes... Ha, igualmente, a suggestão histerica... Mas ha tambem o milagre, confirmado pela sciencia, que acaba de se inclinar, depois de exgotar todas as tentativas de explicação. Julgou-se poder escrever que a concentração da attenção bastaria para fazer com que surgissem sensações localizadas em certas regiões do corpo, sensações essas que, intensificadas ao excesso, teriam dado origem a hemorrhagias, a suores, a lagrimas de sangue... A esta theoria positivista, misturou-se a hypnose.

Os trabalhos do grande Babinsky recollocaram tudo no seu antigo estado de problema. Hoje, conhecemos o organismo muito mais do que antigamente, não constituindo mais mysterio o phenomeno das suas reacções, das suas possibilidades, das suas vicissitudes mais delicadas. E o momento é, pois, propicio, para se apresentar a interrogação:

PODE A SCIENCIA MODERNA EXPLICAR A ESTIGMATIZAÇÃO?

Ponhamos de lado, desde logo, as fraudes. Os fraudulentos empregam o punhal, o prego, e até fragmentos de vidro. Nestes casos, as chagas são cuidadosamente conservadas, por vezes durante longo tempo, sem grandes perigos para quem as traz.

Passemos aos enfermos. A pelle de uma hysterica pode perder toda a sensibilidade; ha cegueiras e surdezes de typo nervoso, e contracções e paralyzias da mesma origem. Mas, entre estas manifestações, de resto tão difficeis de explicar, e o apparecimento de estigmatizações verdadeiras, ha um abysmo.

Sem duvida, notou-se, por vezes, o apparecimento de echimoses, aflorando espontaneamente á pelle de uma pessôa, sem que qualquer golpe physico a houvesse attingido; em alguns casos, estes signaes indicam uma disposição symbolica. Assim, uma mulher vê seu filho precipitar-se de uma janella e ferir-se no braço esquerdo: — a partir do dia seguinte, essa mulher apresenta, igualmente, no braço esquerdo, uma contusão...

NADA DE CONFUSÕES QUANTO A'S CHAGAS ESTIGMATICAS!

As chagas estigmaticas abrem-se de subito. Nem sempre são pensadas queridas ou desejadas pela pessôa por ellas marcada. Com frequencia, estas chagas persistem durante annos e annos, não se cicatrizam e não se infeccionam. Nem sempre se acompanham de dôres. Em poucas palavras, a estigmatização fica á margem da physiologia moderna.

Ha o caso de Louise Lateau, de dezoito annos, verificado em 1862. Esta moça belga vivia em Bois-D'Haine, com sua familia. Era muito pia. Certa manhã, notou-se que ella perdia sangue do lado esquerdo do peito. Na sexta-feira seguinte, nova hemorrhagia, desta feita acompanhada pela sahida de sangue da face dorsal dos pés... Oito dias mais tarde, o sangue escorreu do dorso das mãos. Foi preciso esperar seis mêses para que apparecessem os signaes de sangue da coroação, e seis annos para que o ultimo estigma, a hemorrhagia do hombro direito, se manifestasse. A morte sobreveiu quando a moça completou trinta e três annos.

No decorrer da semana, do sabbado á quinta-feira pela manhã, as zonas estigmatizadas apenas se distinguiram por uma côr levemente rosada; a pelle era, alli, mais lisa do que em outros lugares; mas, na quinta-feira, lá pelo meio dia, já se via, nos pés, nas mãos e nos flancos, nascer uma bolha que se ia enchendo, a pouco e pouco, de serosidade; as bolhas abriam-se todas durante a noite, e o sangue começava a escorrer; só parava no dia seguinte. No sabbado, os estigmas apresentavam-se sêccos; não havia suppuração alguma.

Isto se verificou em todas as sextas-feiras, durante muitos annos, e Louise Lateau perdia, em norma, cerca de 250 grammas de sangue. Nenhuma hypothese de fraude.

"As conclusões das observações formaes — reconheceu o professor Paul Van Gehuchten — asseguram que as hemorrhagias são realmente espontaneas, isentas de violencia exterior".

E chegamos á estigmatizada dos dias de hoje, Thereza Neumann, enigma ainda agora vivo, pois ella mora numa pequena aldeia do Reich.

A campesina allemã, que agora conta trinta e nove annos de idade, tem cinco irmães e quatro irmãos. Em todas as phases da vida, foi creatura sã e normal, "sem o menor indicio de hypersensibilidade ou de anormalidade" — affirma um dos seus historiographos, que é o abbade Fahsel. A moça tinha a reputação de ser a mais vigorosa da localidade, sendo capaz de carregar setenta e cinco kilos na distancia que ia de sua casa ao paiol, sem repousar um momento. Ainda nos dias de hoje, mantem a sua compleição robusta. Foi na noite de quinta-feira, dia 4, ou de sexta-feira, dia 5 de março de 1926, no decorrer de uma visão da Paixão, que lhe appareceu o primeiro estigma. "Experimentei uma dôr tão violenta, de lado, que julguei que ia morrer — disse Thereza; depois, senti alguma coisa quente que escorria. Era sangue". A seguir com intervallos de poucas horas, as outras "marcas" se succederam, na fronte, no dorso, nos pés e nas mãos.

OS MEDICOS CONCORDAM EM QUE NADA SE COMPREHENDE

E' claro que numerosos medicos não perderam a opportunidade de submetter Thereza aos exames mais diversos e mais severos. E o accôrdo foi conseguido sobre os seguintes pontos: —

1.° — E' sangue o que escorre das estigmatizações;

2.° — Este sangue é misturado a serosidade, o que seria anormal em chagas communs;

3.° — Este sangue se filtra através da epiderme apparentemente intacta, mesmo quando examinada por meio de lentes;

4.° — A mais meticulosa observação nunca permittiu a descoberta da menor cicatriz, coisa que haveria si fôsse o caso de fraude;

5.° — As chagas não accusam tendencia alguma a produzir pús.

Quanto a isto, nem uma divergencia. Não ha, em Thereza Neumann, a menor sombra de suggestão, consciente ou inconsciente. Ella propria considera os estigmas como cruz dolorosa imposta á sua vida — provação penosa que afflige toda a sua vida interior.

As hemorrhagias totaes só se verificam nas sextas-feiras da quaresma.

Não obstante, a campesina trata das suas occupações, e caminha depréssa e bem, apezar dos estigmas dos pés, graças a calçados especiaes. Trabalha em diversos jardins, pesca num tanque vizinho da casa de seus paes, e ajuda a atrelar e a conduzir os bois ao carro de feno. Que pode a sciencia tentar para explicar estes prodigios? Pouca coisa, sem duvida, e, talvez mesmo nada.

Ou se nega em bloco — o que parece difficil, mesmo aos espiritos mais fortes — ou se classificam os "estigmas da Paixão" entre os phenomenos denominados miraculosos.

INAUGUROU-SE, ANTE-HONTEM, EM BANANEIRAS, UMA USINA DE ALGODÃO DA FIRMA ABILIO DANTAS & CIA.

A firma Abilio Dantas & Cia., que se situa em posição destacada no nosso alto commercio algodoeiro, tanto pelo vulto de suas transacções commerciaes como pelo desenvolvimento sempre crescente de suas industrias, acaba de installar em Bananeiras, com uma apparelhagem modernissima e das mais completas no genero, uma usina para o beneficiamento e prensagem do algodão.

A inauguração desse importante estabelecimento industrial teve logar ante-hontem, constituindo um verdadeiro acontecimento para a sociedade de Bananeiras, que se revelou verdadeiramente enthusiasmada com essa realização dos srs. Abilio Dantas & Cia., dotando aquella cidade de uma obra que tem larga significação para a vida economica daquelle prospero municipio parahybano.

A fim de assistir ás festas inauguraes que promoveram os srs. Abilio Dantas & Cia., desta capital, seguiram até Bananeiras innumeras pessôas de representação do nosso mundo commercial, sendo a todos dispensado um tratamento muito cordial pelos chefes e auxiliares daquella firma e autoridades locaes.

O acto inaugural occorreu ás 16 horas, com a presença de todas as autoridades municipaes e grande numero de personalidades desta capital, de Bananeiras e de municipios visinhos, tendo a benção das installações sido feita pelo vigario da parochia.

Logo depois, o dr. Octavio Costa, conceituado advogado no fôro local, usou da palavra, saudando os socios de Abilio Dantas & Cia. e felicitando Bananeiras por mais este passo para um futuro dos mais prosperos.

Em nome da firma, agradecendo, discursou dr. Martins Ribeiro um dos socios de Abilio Dantas & Cia., que disse a respeito dos largos objectivos da emprêsa, installando em Bananeiras uma usina poderosa para beneficiar o algodão, pondo-o em condições de ser exportado directamente dalli para o exterior.

Convidada pela firma Abilio Dantas & Cia., serviu de madrinha no acto inaugural da usina de beneficiamento do algodão, a interessante menina Marina Rocha de Almeida, filha do sr. Pedro de Almeida, prefeito da cidade de Bananeiras.

A's 20 horas, em um dos amplos armazens da usina, realizou-se um baile, offerecido á sociedade bananeirense, que foi abrilhantado pela jazz-band "Araruna" e cujas dansas se prolongaram até alta madrugada, num ambiente da mais viva alegria e distincção.

— O sr. Pedro de Almeida, prefeito local, esteve presente a todas as solennidades.

— A UNIÃO attendendo ao convite que lhe foi dirigido foi representada nas festas de inauguração, pelo dr. Abelardo Jurema.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

(Secção do Estado da Parahyba)

Continuando os debates de outros artigos do ante-projecto da Assistencia Judiciaria, reuniu hontem o Conselho da Ordem, com o comparecimento dos conselheiros drs. Evandro Souto, Severino Ayres, José Mario Porto, Mauro Coêlho, Osias Gomes e Francisco Lianza.

Presidiu a reunião o dr. Evandro Souto, secretariado pelos conselheiros drs. Severino Alves Ayres e Osias Gomes.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada com restricção do conselheiro dr. Francisco Lianza.

O Presidente tendo em vista o que estatúe o art. 71 da Consolidação dos Dispositivos Regulamentares da Ordem, submetteu á approvação do Conselho a perda do mandato do conselheiro, dr. Guilherme Gomes da Silveira, por haver faltado a três sessões consecutivas, sem justificação.

O Conselho, contra os votos dos drs. Osias Gomes - José Mario Porto, approvou a perda do mandato.

Foram approvados os demais artigos do ante-projecto em discussão, determinando o Presidente uma reunião para o dia 19 do corrente, á hora e local do costume.

VIDA RADIOPHONICA

P R I - 4

RADIO TABAJARA DA PARAHYBA

Programma para hoje:

11,00 — Programma aperitivo da P. R. I.-4.

12,00 — Programma variado da P. R. I.-4.

18,00 — Programma para o jantar.

18,45 — Hora do Brasil.

19,30 — Jazz da P. R. I.-4.

19,45 — Musicas populares com Marluce Pessôa.

20,00 — Orchestra de Salão.

20,15 — Musicas variadas com Jorge Tavares.

20,30 — Educação.

20,45 — Musicas populares com Elza Dantas.

21,00 — Jornal Official.

21,15 — Octacilio Filgueiras e "Seu Bandolin".

21,30 — Velho album de musicas brasileiras.

22,00 — Jornal falado da P. R. I.-4.

22,15 — Musicas populares com Paulo Alves.

22,30 — Informações. Bôa Noite.

NOTAS DE ARTE

O proximo concerto, nesta capital, da pianista patricia Carmen Camara

Vem sendo esperado com natural ansiedade o concerto de piano que nesta capital realizará, no proximo dia 16, a notavel artista patricia Carmen Camara.

Não é este um nome desconhecido entre nós. Chegou até João Pessôa, trazido pelo interesse de nossa cultura artistica, o rumor dos applausos que teem consagrado Carmem Camara como uma genuina expressão de virtuosidade.

Com profundos conhecimentos das composições classicas, Carmen Camara conseguiu da severidade do critico pernambucano Waldemar Oliveira o elogio autorizado: "executa estudos de Chopin como muito professôr não consegue executar". E quando Waldemar de Oliveira escreveu isto, Carmen Camara era ainda uma estreiante que não podia deixar de ter um pouco de sua habilidade diminuida pelo nervosismo da estréa. A Carmen Camara que nos visita é, porem, uma artista consagrada pela critica dos jornaes e pelas palmas dos assistentes. Sobre ella escreveu o professor Waldemar de Almeida, director do Instituto de Musica do Rio Grande do Norte, as seguintes expressivas palavras: "A pianista modificou-se extraordinariamente. Os accentos sublimes da melodia da primeira parte, foram tirados com a emoção que só o verdadeiro artista pode sentir".

E' esta a artista que nos visita. Que nos visita para ser ouvida e applaudida pelo culto publico de João Pessôa.

No seu recital de piano, que será em homenagem ao governador Argemiro de Figueirêdo e terá lugar no proximo sabbado, 16, no salão nobre da Escola Normal, Carmen Camara executará o seguinte programma:

I

BEETHOVEN — Sonata "APASSIONATA"

Allegro assai

Andante con moto (variações)

Allegro ma non tropo

Presto

II

MENDELSSOHN — 17 variações sérias.

III

J. OCTAVIANO — A's margens do Parahyba.

SYLVIO FRÓES — Dansa Negra (das "Paysagens Tropicaes").

SCRIABINE — Nocturno (só para a mão esquerda).

IBERT — O Burrinho Branco.

TOCH — O Malabarista.

A GUERRA CIVIL NA ESPANHA

Temendo a annunciada offensiva insurrecta, o governo de Valencia transferiu-se para Barcelona. — Os nacionalistas estão concentrando numerosas tropas nas Asturias e na frente de Saragoça, ameaçando cortar as communicações Madrid - Valencia - Barcelona.

A LUCTA NA FRENTE DE LEON

FRENTE DE LEON, 13 (A. B.) — Durante o dia de hoje a aviação nacionalista espanhola conseguiu levar a effeito, com absoluto successo, varios raids aéreos sobre as mais importantes posições estrategicas das forças governamentaes. As linhas fortificadas dos vermelhos foram bombardeadas numa extensão de 60 kilometros. Os aviões de bombardeio nacionalistas reduziram ao silencio numerosos ninhos de metralhadoras e duas baterias anti-aéreas. Os governamentaes consideram as suas posições fortificadas como praticamente invenciveis.

No sector de San Justo a infantaria nacionalista continuou avançando durante o dia todo, quasi sem encontrar resistencia de parte dos milicianos vermelhos. Importante fortim de guerra foi capturado pelas brigadas motorizadas pelos famosos legionarios estrangeiros "flexas negras". Nos outros sectores da frente norte os nacionalistas continuam avançando e conquistando numerosas aldeias e localidades importantes.

A CIDADE DE CANGAS DE ONIS FOI DESTRUIDA PELOS VERMELHOS

VALENCIA, 13 (A União) — Annuncia-se que foi bombardeada a cidade asturiana da Cangas de Onis cuja população foi victima de apavorante morticinio.

AS TROPAS NACIONALISTAS TENTARAM EVITAR A DESTRUIÇÃO DE CANGAS DE ONIS

SALAMANCA, 13 (A União) — Ao occuparem Cangas de Onis, as tropas do general Franco encontraram a povoação totalmente destruida pelo incendio e pelas explorações de dynamite.

Os governistas, do mesmo modo como fizeram em Guernica, antes de abandonar a localidade a destruiram.

As autoridades de Salamanca dizem que essa destruição não era necessaria por exigencias de defesa, de vez que as tropas nacionalistas evitaram qualquer ataque frontal direito.

Canga de Onis se acha a 8 kilometros de Arriondas, ponto de cruzamento das rodovias que levam á Riba de Sella e Illa Viciosa, e a Infiesto e Oviedo.

AVIÕES GOVERNISTAS DERRIBADOS

SALAMANCA, 13 (A União) — Durante o mês de setembro, foram derribados em territorio nacionalista 18 aviadores governistas, todos estrangeiros.

14 eram russos, 2 tcheco-slovacos, 1 francês e 1 inglês.

TRANSFERIDA PARA BARCELONA A SEDE DO GOVERNO DE VALENCIA

CERBERE, 13 (A União) — Informações recebidas da Espanha dizem que não tardará mais a transferencia do governo republicano de Valencia para Barcelona.

"Banco do Commercio", de Campina Grande

Estamos de posse de um exemplar do balancete, realizado em 30 de setembro ultimo, nesta importante instituição de credito, existente na cidade de Campina Grande.

Do seu exame, constata-se a prospera situação daquella casa bancaria, cujo movimento ultrapassou a expressiva importancia de .... 4.500:000$000.

Os dirigentes do "Banco do Commercio", de Campina Grande, têm, assim, no balancete referido, um attestado de suas productivas actividades, em pról do progresso do estabelecimento que lhes está confiado.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

LEI N.° 171, de 11 de outubro de 1937

Autoriza o Govêrno a fazer um emprestimo pelos cofres publicos até 50:000$000 ao dr. Severino Procopio.

A Assembléa Legislativa do Estado decretou, e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1.° — Fica o Governador do Estado autorizado a fazer pelos cofres publicos, um emprestimo ao dr. Severino Procopio, até o valor de cincoenta contos de réis (50:000$000), para o desenvolvimento das fontes de aguas mineraes denominada "Santa Rita" situada no municipio de igual nome.

Art. 2.° — O emprestimo deverá ser feito, para liquidação no prazo maximo de dez (10) annos mediante contractos e garantias legaes.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa 11 de outubro de 1937, 49.° da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
José Coêlho.

LEI N.° 172, de 11 de outubro de 1937

Institue o Fundo Especial de Previdencia dos Funccionarios Publicos do Estado.

A Assembléa Legislativa do Estado decretou, e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1.° — O Fundo Especial de Previdencia dos Funccionarios Publicos do Estado será constituido por cincoenta por cento (50%) das multas por infracções fiscaes, para o fim previsto no artigo seguinte.

Art. 2.° — As contribuições contractuaes, provenientes da construcção do predio de sua residencia, ou de mutuo, serão pagas ao Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado pelo Fundo Especial de Previdencia, quando o funccionario publico ou contribuinte do Montepio do Estado fallecer, sem deixar outros bens, desde que:

a) casado, não tiver a viúva outros meios de subsistencia, além da pensão do Montepio;

b) viúva, deixar filhas solteiras, filhos menores ou incapazes;

c) desquitado, assistir-lhe a obrigação de sustento dos filhos do casal, menores ou incapazes;

d) solteiro, ou viúvo sem filhos, sustentar pae, mãe, irmã solteira ou viúva, irmãos menores ou incapazes, sobrinho ou filho adoptivo reconhecidamente pobre.

§ 1.° — A viúva que contrahir novas nupcias perderá o direito ao beneficio, podendo, entretanto, assumir o compromisso do pagamento das contribuições restantes, a contar do novo matrimonio.

§ 2.° — A maioridade de qualquer dos beneficiados induz para o maior a obrigação de contribuir com a quota-parte que lhe couber no rateio da contribuição.

Art. 3.° — O predio sobre o qual recahir o beneficio da presente lei será gravado com a clausula de inalienabilidade durante a vida dos beneficiados.

Art. 4.° — O Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado poderá entrar em entendimento com o Govêrno do Estado, no sentido de se encarregar da execução da presente lei.

Art. 5.° — Dado o fallecimento de qualquer funccionario publico do Estado nas condições previstas pelo artigo segundo, o Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado, no prazo maximo de dez dias, fornecerá á Secretaria da Fazenda nota circumstanciada de situação contractual do fallecido, quer de construcção de predio, quer de mutuo, e, de posse desses dados, no mesmo decreto determinará o Govêrno a inscripção dos beneficiados e, na hypothese de contracto de construcção, gravará o predio com a clausula de inalienabilidade, que será transcripta no Registro Geral de Immoveis, nos termos da legislação em vigor.

Art. 6.° — O beneficio da presente lei aproveitará a viúva e herdeiros dos funccionarios fallecidos no ultimo semestre do actual exercicio financeiro.

Art. 7.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa 11 de outubro de 1937, 49.° da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
José Coêlho.

LEI N.° 173, de 11 de outubro de 1937

Altera a cobrança da taxa de extincção de incendio, creada pela lei n.° 130, de 29 de dezembro de 1936.

A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, decretou, e eu sanccionei a seguinte lei:

Art. 1.° — A taxa de extincção de incendio, creada pela lei n.° 130, de 29 de dezembro de 1936, é devida por estabelecimentos commerciaes e industriaes, escriptorios e consultorios, situados no perimetro urbano desta Capital.

Art. 2.° — A contribuição é annual e será cobrada conjuntamente com a primeira prestação do imposto de industria e profissão, na razão de 5% sobre o valor do lançamento daquelle imposto.

§ unico — Em nenhuma hypothese a taxa a pagar poderá ser inferior a 5$000, nem superior a 300$000.

Art. 3.° — Mesmo no caso de ser o estabelecimento isento do imposto de industria e profissão, ficará sujeito ao pagamento da taxa de extinção de incendio, procedendo-se neste caso, para calculo da taxa a pagar, lançamento como os demais.

Art. 4.° — Não será restituida a taxa paga, ainda que o estabelecimento encerre os seus negocios no decorrer do anno, ou soffra qualquer alteração no vulto de suas transacções.

Art. 5.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa 11 de outubro de 1937, 49.° da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
José Coêlho.

LEI N.° 174, de 11 de outubro de 1937

Concede ao sr. João Gonçalves do Nascimento, Official do Registro Civil de Santa Rita, uma licença de 6 mêses.

A Assembléa Legislativa do Estado decretou, e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1.° — E' concedida ao sr. João Gonçalves do Nascimento, Official do Registro Civil do termo de Santa Rita, uma licença de seis mêses em prorogação á que vem gozando, para tratamento de saúde, com todos os vencimentos, na fórma do art. 113, da Constituição do Estado.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa 11 de outubro de 1937, 49.° da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
Salviano Leite Rolim.

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento João Galdino de Albuquerque para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Lagôa, do districto de Pombal.

O Governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu Polydoro Pordeus Seixas, professor effectivo da cadeira rudimentar do sexo feminino do povoado Santa Cruz, do municipio de Sousa, e tendo em vista o laudo medico exhibido, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saúde.

O Governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu o professor Severino Alves Rocha, director do Grupo Escolar "Dr. Miguel Santa Cruz", de Alagôa do Monteiro, e regente da cadeira nocturna do sexo masculino do mesmo Grupo, tendo em vista o laudo de inspecção medica a que foi submettido, concede-lhe dois mêses de licença para tratamento de saúde, na fórma da lei.

O Governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Alayde Vieira, professora da cadeira rudimentar urbana, mista do bairro S. Sebastião, da cidade de Patos, tendo em vista o attestado medico exhibido, concede-lhe três mêses de licença, nos termos do art. 44 da lei n. 127, de 28 de dezembro de 1936, a contar do dia 13 do corrente.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba nomeia Thomaz Caldas Lins para exercer o cargo de contador e partidor do Juizo do termo da comarca de Umbuzeiro.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Brasiliano Cosme de Almeida, do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Alagoinha, do districto de Guarabira.

O Governador do Estado da Parahyba exonera José Patricio da Costa, por conveniencia do serviço, das funcções de contador e partidor do Juizo do termo da comarca de Umbuzeiro.

O Governador do Estado da Parahyba effectiva o escrevente juramentado Jayme Bezerra de Menezes, nas funcções de 1.° Tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime, civel, jury, orphãos, ausentes e interdictos, provedoria, official do registro de immoveis e do especial e titulos e documentos, do termo da comarca de Alagôa do Monteiro, devendo solicitar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica.

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DIA 9:

Petição:

De Severino Meira de Albuquerque, requerendo inclusão na Inspectoria de Trafego Publico e da Guarda Civil, como guarda de reserva. — Inclua-se.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 11:

Portarias:

O Secretario do Interior e Segurança Publica exonera Severino Gomes de Oliveira do cargo de escrivão da Delegacia de Policia do districto de Santa Luzia do Sabugy.

O Secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Adhemar Fernandes Dantas para exercer o cargo de escrivão da Delegacia de Policia do districto de Santa Luzia do Sabugy, devendo solicitar seu titulo a esta Secretaria.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 13:

Petição:

De Alexandre Teixeira de Carvalho, solicitando sua inclusão como guarda de reserva na Inspectoria de Trafego Publico e da Guarda Civil. — Inclua-se.

Portarias:

O Secretario do Interior e Segurança Publica exonera Fabricio Guedes de Paula Pereira do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Alagoinha, do districto de Guarabira.

O Secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Carlos Martins Beltrão, para exercer o cargo de 1.° supplente de sub-delegado da circumscripção de Alagoinha, do districto de Guarabira.

O Secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Francisco Furtado da Silva para exercer o cargo de 2.° supplente de sub-delegado da circumscripção de Alagoinha, do districto de Guarabira.

O Secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Antonio Jeronymo de Salles para exercer o cargo de 3.° supplente de subdelegado de Policia da circumscripção de Alagoinha do districto de Guarabira.

O Secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Silvino de Medeiros Lima para exercer o cargo de escrivão da Delegacia de Princêsa, devendo solicitar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Secretario do Interior e Segurança Publica exonera Francisco Mendes da Silva do cargo de escrivão da Delegacia de Policia do districto de Princêsa.

O Secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Jayme Gonçalves do Nascimento para exercer o cargo de escrivão de Policia do districto de Santa Rita.

O Secretario do Interior e Segurança Publica exonera, a pedido, Antonio de Almeida Mendes do cargo de 1.° supplente de delegado de Policia do districto de Guarabira.

O Secretario do Interior e Segurança Publica nomeia o sargento Ignacio Ferreira da Silva para exercer o cargo de 1.° supplente de delegado de Policia do districto de Guarabira.

SECRETARIA DA FAZENDA

João Pessôa, 14 de Outubro de 1937.

CIRCULAR N.° ......

O Secretario da Fazenda, no uso das attribuições que lhe são conferidas pelo decreto n.° 1.596, de 31 de Julho de 1929, faz aos srs. administradores, estacionarios e guardas fiscaes, a proposito da lei n.° 170, de 8 do corrente, as seguintes recommendações:

A) o imposto de vendas mercantis cobrado na guia de desembaraço ou despacho de exportação será na base do valor commercial da mercadoria, não podendo este, em nenhuma hypothese, ser inferior ao valor official calculado pela pauta em vigor;

B) as mercadorias remettidas de filial á matriz, ou vice-versa, dentro deste Estado, estarão isentas do pagamento do imposto na guia de desembaraço, devendo para isso ser feita no verso a respectiva nota;

C) para effeito da isenção acima a repartição fiscal poderá exigir, em caso de duvida, prova de que realmente a mercadoria pertence á firma expedidora;

D) o imposto será sempre cobrado em sellos, collados á propria guia ou despacho de exportação, salvo motivo de força maior, quando então poderá ser cobrado em talão de "Rendas Diversas";

E) ao ser registrada, na repartição do destino, a guia de desembaraço, o empregado verificará se foi pago o imposto devido, cobrando-o em DOBRO em caso negativo e communicando o facto á repartição fiscal da procedencia para punição do empregado expedidor;

F) pagando o imposto de vendas mercantis na guia de desembaraço ou despacho de exportação, e tendo de expedir duplicata para cobertura da mercadoria remettida, o contribuinte levará o titulo á repartição fiscal da localidade, para a necessaria averbação;

G) constatando a repartição fiscal, pela apresentação da duplicata, que o valor declarado na guia, para pagamento do imposto, é inferior ao constante do titulo apresentado, cobrará em DOBRO a differença verificada;

H) as duplicatas quando não estiverem com os sellos devidamente collados ou não fôrem averbadas pela repartição fiscal — deverão ser apprehendidas, applicando-se aos contraventores as multas previstas no dec. n.° 22.061, adoptado pelo Estado;

I) os simples agentes compradores, representantes e intermediarios não são considerados como filiaes para effeito da isenção de que trata a letra B destas instrucções, devendo a repartição fiscal tomar todas as providencias para que não sejam lesados os interesses do Estado;

J) cobrando-se, por motivo superior, o imposto em talões de "Rendas Diversas", o conhecimento respectivo deve ser collado á guia de desembaraço ou despacho de exportação, para completa prova do pagamento do imposto;

K) os sellos de vendas mercantis collados ás guias ou despachos de exportação serão inutilizados pela repartição fiscal, com apposição de carimbos ou assignatura do empregado;

L) em todas as guias de desembaraço ou despachos de exportação será declarado o valor COMMERCIAL da mercadoria, ao lado do valor official, sendo passivel de punição o empregado que assim não proceder;

M) os estabelecimentos commerciaes ou industriaes que tenham escripta regular poderão ser dispensados da exigencia do pagamento do imposto no acto da extracção da guia de desembaraço;

N) na hypothese da letra M, a guia de desembaraço servirá como elemento para fiscalização especial dos contribuintes.

OBS. — As instrucções acima não se referem ás mercadorias que apezar de acompanhadas de guias de desembaraço não estejam sujeitas ao regimen de vendas mercantis e consignações.

Secretaria da Fazenda

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRECTOR DO DIA 13:

Auto de infracção lavrado contra a firma "Alves & Mortani":

Julga procedente o auto e impõe, nos termos do art. 32, do decreto n. 22.061, a multa de cem mil réis.... (100$000), sem prejuizo da idemnização do imposto devido, de accôrdo com o art. n. 38.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 13:

Petições de:

Sebastião Ignacio, requerendo 15 dias de férias regulamentares. — Indeferido, de accôrdo com os pareceres.

Maria José de Figueirêdo, requerendo licença para fazer diversos concertos na casa de sua propriedade, á rua Aurelio de Figueirêdo, n. 177, independente de qualquer pagamento. — Attendida.

João Figueirêdo de Sousa, requerendo transferencia da responsabilidade da multa que lhe foi imposta, para o nome do proprietario da barbearia Chic situada á rua Duque de Caxias, 582. — Indeferido, em face do parecer do advogado.

João de Oliveira, requerendo licença para construir uma casa de taipa e telha na avenida Abel da Silva. — Como requer.

José Francisco dos Santos, requerendo licença para construir uma casa de taipa e telha na rua Xavier Junior. — Deferido.

Alfredo José de Athayde, requerendo licença para fazer diversos melhoramentos no predio n. 280, á avenida Maximiano Machado. — Em face da informação da D. E. F., deferido.

João de Sousa Vasconcellos, requerendo licença para construir um predio na avenida dos Estados. — Como requer.

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

(Auxiliar do Exercito de 1.ª linha)

Quartel em João Pessôa, 13 de outubro de 1937.

Serviço para o dia 14 (quinta-feira).

Official de dia, 1.° tenente Manuel Coriolano Ramalho.

Ronda á guarnição, 1.° sargento

Othoniel de Sousa Maia.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Antonio Siqueira Filho.

Dia á Estação de Radio, 3.º sargento Ayrton Nunes da Silva.

Guarda do quartel 3.º sargento Raphael Manuel dos Santos.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Carlos Sobreira.

Dia á Secretaria do C. G., cabo José Bonifacio Guedes.

Dia ao telephone soldado telephonista Clarencio Bezerra.

Boletim numero 224.

IX — **Anniversario da Policia Militar** — Pela passagem do 106.º anniversario desta corporação, este commando recebeu os seguintes telegrammas de felicitações:

"Cmt. Policia Militar — Capital — Esta Assembléa, approvando o requerimento do deputado Miguel Bastos envia essa corporação votos congratulações passagem mais um anniversario hontem sua creação. Saudações — (As.) **João de Vasconcelos**, 1.º secretario".

"Cel. Delmiro de Andrade — Qel Policia — João Pessôa — Parahyba — Na pessôa seu illustre commandante tenho prazer felicitar brava Policia nosso Estado passagem hontem 106.º anniversario sua creação. — (as.) **José Mariz**".

XVIII — **Louvor** — Este commando louva ao sr. 1.º tenente das transmissões, Severino Bernardo Freire, pelos serviços prestados como secretario geral e director do Casino, em cujas funcções demonstrou interesse, capacidade e amôr ao trabalho. (Do boletim numero 223, de 11 do corrente).

(As.) **Delmiro Pereira de Andrade**, coronel commandante geral.

Confere com o original — **Elias Fernandes**, major sub-commandante interino.

INSPECTORIA DE TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 13 de outubro de 1937.

Serviço para o dia 14 (quinta-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Permanente á S|T., guarda n. 14.
Permanente á S|P., guarda n. 9.
Rondantes, fiscal Geraldo, guardas ns. 153 e 5.
Plantões, guardas ns. 18 — 155 — 159 e 154.

Boletim numero 227.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Entrega de rendas á Pagadoria** — O sr. enc. da S|T. entregou, nesta data á Pagadoria desta repartição, a quantia de 1:010$000, correspondente á renda do dia 1 a 12 do corrente, conforme discriminação abaixo:

PARA O THESOURO DO ESTADO

De registro de vehiculos	130$000
De multas pagas	100$000
De vistos em carteiras	60$000
De inscripção para exame	140$000
De titulos de habilitação	60$000
De outros emolumentos	140$000
De placas para automoveis	120$000
De placas para motocycletas	30$000
De placas para bicycletas	15$000
De placas para carroças	5$000
De medalhas indicativas	20$000
	820$000

PARA O CONSELHO ECONOMICO

De licenças provisorias	38$000
De sellos de chumbo	85$000
De carta de "chauffeur"	40$000
De promptuarios	3$000
De registro de petições	24$000
	190$000

II — **Entrega de guias** — Entrega-se á S|T., 3 guias de registro de vehiculos, remettidas pelo sr. est. fiscal de Brejo do Cruz.

III — **Entrega de balancetes** — Entrega-se á S|T., 2 balancetes remettidos pela Mesa de Rendas de Sousa e S. José de Piranhas, referentes ao movimento de registro de vehiculos e vendas de placas naquellas repartições.

IV — **Petições despachadas** — De Antonio Cavalcanti de Miranda Henriques, requerendo para prestar exame de **chauffeur** amador. — Como requer.

De Armando Gomes de França, **chauffeur** profissional por esta Inspectoria, requerendo uma licença de praticagem no auto placa 526-Pb., para o sr. dr. Aryoswaldo Espinola, de propriedade do mesmo. — Como requer, pagando a taxa regulamentar.

De Julio Martins da Silva, idem, idem, para o sr. Hermes Martins, na barata placa 514-Pb., por 60 dias — Igual despacho.

De Amadeu Gil de Sousa, proprietario da barata **Chevrolet**, typo 1935, placa 41-Pb., tendo mudado a côr da mesma, de chocolate para azul escuro, requer a respectiva alteração no seu registro. — Como requer.

De Eduardo Roberto Stuckert, **chauffeur** profissional por esta Inspectoria, tendo extraviado a sua carteira, requer que lhe seja fornecida uma 2.ª via, pagando o que de direito. — Como requer.

De F. Mendonça & Cia. Ltda., tendo adquirido por compra a barata **Ford**, typo 1929, placa 140-Pb., requer a transferencia de registro da mesma para o nome do sr. Antonio Cavalcanti de Miranda Henriques, a quem venderam. — Como requerem, pagando o que de direito.

V — **Promoções** — O exmo. sr. dr. Secretario do Interior e Segurança Publica conforme proposta desta Inspectoria promoveu a guardas de 2.ª classe, os de 3.as ns. 77, Julio Geraldo de Sousa, e 78, Manuel Soares de Lima e a deste posto, os de reservas ns. 136, Aldo Gama 109, Pedro Leite de Araujo e 142, Joaquim Torres da Silva.

Pelo que ficam os dois primeiros aggregados, por falta de vagas, com os ns. 162 e 163, respectivamente.

VI — **Petição despachada pela Secretaria do Interior** — De Severino Meira de Albuquerque Cesar, requerendo inclusão nesta corporação, como guarda de reserva. — Inclua-se.

Pelo exposto, seja o requerente incluido no estado effectivo desta corporação como extra-numerario, tomando o n. 166.

VII — **Designação do guarda** — O sr. enc. da S|T., designe o guarda de 1.ª classe n. 10, Humberto Pereira da Silva, para prestar serviços na fiscalização do trafego, na praia de Tambaú, durante a época balnearia.

VIII — **Ainda promoções** — O exmo. sr. dr. Secretario do Interior e Segurança Publica, conforme proposta desta Inspectoria promoveu a guardas de 2.ª classe, os de 3.ª ns. 80, Abelardo Coutinho de Oliveira, e 83 Antonio Ribeiro de Carvalho.

Pelo que ficam os recem-promovidos aggregados, por falta de vagas, com os ns. 164 e 165, respectivamente.

X — **Declaração** — Declara-se que os guardas de reserva que foram promovidos a 3.ª classe, conforme está publicado neste boletim no **item VI**, tomam os ns. 78, 77 e 80, respectivamente.

(As.) **Tenente João Farias**, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1937

RECEITA:		
Saldo do dia 11	4:857$371	
Receita do dia 13	1:439$600	6:296$971
DESPESA:		
Pago a funccionarios, vencimentos de setembro	3:871$400	
Pago ao pessoal variavel, idem, idem	306$000	
Adeantamento ao almoxarife da Prefeitura	300$000	4:477$400
Saldo para o dia 14		1:819$571
Em documentos de valor	1:775$100	
Em dinheiro	44$471	
	1:819$571	

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 13 de outubro de 1937.

Dante Grisi
2.º escrip., substituindo o thesoureiro

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

Acta da trigésima primeira (31.ª) sessão ordinaria, em 4 de agosto de 1937

Aos quatro dias do mês de agosto de mil novecentos e trinta e sete, presentes os desembargadores Flodoardo Lima da Silveira, Mauricio de Medeiros Furtado e José Floscolo da Nobrega; doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida, Braz Baracuhy e Sabiniano Maia, procurador regional, sob a presidencia do des. Flodoardo da Silveira, abre-se a sessão ás 14 horas no local do costume. E' lida e unanimemente approvada a acta da sessão anterior. **Expediente:** telegramma do ministro da Justiça, solicitando informações sobre a importancia necessaria para attender ás despêsas com as proximas eleições de 3 de janeiro; telegramma do mesmo titular, communicando que, de accôrdo com a deliberação do Tribunal Superior, devem ser adoptadas urnas de madeira, de lona, ou de qualquer outro typo, desde que fique assegurada a inviolabilidade do suffragio, sendo preferivel as urnas de lona; telegrammas e officios de varios juizes, requisitando material; officio do director regional dos Correios e Telegraphos, neste Estado, relativo á exigencia de caixas de madeira, metal ou cartão resistente, para a expedicão de objectos de vidro; officio do representante da Acção Integralista Brasileira, neste Estado, communicando a installação de postos eleitoraes; tlegrammas e officios de varios juizes eleitoraes e preparadores, communicando o exercicio relativo ao mês de julho ultimo; requerimento do escrivão eleitoral da 13.ª zona (Pombal), Antonio José de Sousa, pedindo seis mêses de licença, para tratamento de saúde, que foi deferido. **Assignatura de accordãos** — São assignados os accordãos referentes aos processos relatados na sessão anterior. O dr. Horacio de Almeida pediu vista dos processos ns. 7, 12, 78 81, da classe 1.ª, para redigir as razões de seu voto vencido. **Julgamentos** — O des. José Floscolo relata o processo n.º 3, classe 1.ª (acção penal contra Gregorio Fernandes de Oliveira, official do registro de obitos do districto de Sucurú, municipio de S. João do Cariry). Por unanimidade, foi julgada extincta a acção penal, visto ter fallecido o denunciado. O des. Mauricio Furtado relata o processo n.º 32, da mesma classe (acção penal contra Manuel Gustavo de Farias, official do registro de obitos do districto de Fagundes, municipio de Campina Grande). O réu foi condemnado á suspensão por dez dias, do exercicio do cargo, pagamento da multa de 200$000, ... 20$000 de sello penitenciario e custas, contra os votos do dr. Horacio de Almeida e des. José Floscolo. O des. José Floscolo relata o processo n.º 33, da mesma classe (acção penal contra Francisco Alves da Cunha, official do registro de obitos do districto de Taquara, municipio de P. de Fôgo). Foi condemnado ás mesmas penas, contra os votos do relator e do dr. Horacio de Almeida. Foi designado o des. Mauricio Furtado para o accordão. O des. Mauricio Furtado relata o processo n.º 37, da mesma classe (acção penal contra Lourival Barbosa da Silva, official do registro de obito de Queimadas, municipio de Campina Grande). O denunciado foi absolvido, unanimemente. O des. José Floscolo relata o processo n.º 38, da mesma classe (acção penal contra Manuel Gustavo de Farias, official do registro de obitos do districto de Fagundes, municipio de Campina Grande). Foi condemnado ás mesmas penas da outra acção, contra os votos do relator e do dr. Horacio de Almeida. O dr. Braz Baracuhy relata o processo n.º 39, da mesma classe (acção penal contra Francisco Alves da Cunha, official do registro de obitos de Taquara, municipio de Pedras de Fôgo). Foi condemnado nas mesmas penas, contra os votos do des. José Floscolo e do dr. Horacio de Almeida. O mesmo juiz relata o processo n.º 41, classe 1.ª (acção penal contra Manuel Gustavo de Farias Leite, official do registro de obitos do districto de Fagundes, municipio de Campina Grande). O réu foi condemnado ás mesmas penas, contra os votos do dr. Horacio de Almeida e des. José Floscolo. O des. Mauricio Furtado relata o processo n.º 42, da mesma classe (acção penal contra Placido Lopes de Abreu, official do registro de obitos do districto de Jucá, municipio de Piancó). Foi condemnado nas mesmas penas, contra os votos do des. José Floscolo e dr. Horacio de Almeida. O dr. Horacio de Almeida relata o processo n.º 190, classe 5.ª (requerimento de Antonio da Cunha Filho, eleitor inscripto na 1.ª zona, pedindo rectificação de seu nome, de accôrdo com a certidão apresentada). Por unanimidade, foi deferido o requerimento. O dr. Braz Baracuhy relata o processo n.º 489, classe 5.ª (consulta do juiz preparador eleitoral de Pombal sobre si as multas devem ser cobradas em sello penitenciario ou si esse deve ser cobrado independentemente da multa). Respondeu-se que a multa deve ser paga em sello penitenciario, unanimemente. O dr. Horacio de Almeida relata o processo n.º 537, da mesma classe (consulta do juiz preparador de Sapé, sobre a substituição do escrivão eleitoral daquelle municipio, que completou três annos de exercicio). Resolveu-se substituir o escrivão, no serviço eleitoral, pelo do registro civil, publicando-se edital e fazendo-se as devidas communicações. A decisão foi unanime. Pela ordem, o des. Mauricio Furtado relata e manda registrar os processos de inscripção dos eleitores Marcolino Soares Filho e Cicero Alves de Oliveira, anteriormente convertidos em diligencia, para preenchimento de formalidades, e bem assim as transferencias de Genura Ramalho Véras, Izaias Lima Verde, José Oledegario das Neves, René Aguiar do Amaral e Christovam de Abreu; o que foi unanimemente approvado. O mesmo juiz manda effectuar os registros das inscripções de Severino Casado de Almeida, Severino Claudino de Oliveira, Severino Mendes da Silva, Santina Bezerra de Lima, Severina Nunes da Cruz e Pedro Mendes de Lima, todos da 6.ª zona; sendo approvado unanimemente. O des José Flosculo, tendo em vista as informações da Secretaria, manda excluir da lista dos eleitores da região os cidadãos fallecidos Arthur André de Sousa, Nicolau Ferreira Mattos, Malachias de Sousa Lyra, Manuel Justino de Almeida, Genuino Francisco de Almeida, Maria do Carmo Lopes, Maria Marcionilla de Jesus e Nauthilia Ferreira das Neves; sendo approvado. O dr. Braz Baracuhy manda igualmente excluir os eleitores fallecidos Vicente Waldemar de Oliveira Lima, Nestor Monteiro Falcão, José Leoncio de Castro, João Cordeiro da Costa, Antonio da Costa Aragão, José Candido Gonçalves de Albuquerque, Henrique Bernardo Frazão e Antonio Marques Sarmento; sendo approvado. O mesmo juiz manda cancellar a inscripção de Philomena Liberata da Silva, da 6.ª zona, por não ter declarado sua profissão na petição de qualificação; o que foi approvado, contra o voto do des. José Floscolo. O mesmo relator manda registrar as inscripções de Maria de Lourdes da Cunha Lima, Maria das Neves Accioly, Antonio Francisco de Araujo, Antonia Maria da Conceição, Ananias Valentim da Silva, Manuel Antonio de Farias, Francisco Ernesto de Oliveira, Francisca dos Santos, Maria Rocha Filha, Manuel Norberto de Moraes, Manuel Pedro Sobrinho, Manuel Pereira da Silva, Maria Dias de Oliveira e Manuel Clementino Bezerra, todos da 6.ª zona, bem como o processo de 4.ª via do titulo eleitoral de João Salles, da 1.ª zona; sendo unanimemente approvado. O dr. Antonio Guedes manda excluir da lsta dos eleitores da região os cidadãos fallecidos Ernesto José de Oliveira, Maria Assis Salgado, Hilda Bahia, João Ignacio Cavalcanti, Virgilio Leodegario da Cruz, Augusto Bento Fernandes, Manuel Alexandrino Baptista e Philadelpho Galvão Figueirêdo; o que foi approvado unanimemente. O mesmo juiz manda cancellar a inscripção de Francisco de Assis Gomes de Oliveira, da 6.ª zona, por omissão da naturalidade na petição de qualificação, contra o voto do

A GUERRA ENTRE A CHINA E O JAPÃO

(Conclusão da 1.ª pg.)

o Governo poderia lançar mão em caso de extrema gravidade. Esses dados estatisticos foram fornecidos ao correspondente do jornal "China Times" em Peiping, pelo professor Heu-Shu-Tung, o qual declarou que além disso era possivel uma forte elevação dos impostos facilitando de maneira indirecta o financiamento da guerra. A deducção logica dessas declarações é que o Governo chinês prepara-se para uma guerra, cuja duração considera-se desde já superior a dois annos.

LOCALIDADES CHINESAS OCCUPADAS PELOS NIPPONICOS

SHANGHAI, 13 (*A União*) — Noticias de Tien-Tsin informam que os japonêses esperam occupar brevemente a cidade de Kweishi, capital da provincia de Sui-Yuan. As tropas nipponicas que avanças além de Shi-Chiang-Chan capturaram as localidades Yuan-Shin, Cachocew, Tsin-Sing, chegando as proximidades dos ultimos limites de Tai-Yuan.

DESPORTOS

O jogo de ante-hontem — O "União" venceu o "Palmeiras" por 3 x 2. — Reunião na L. D. P. — O que foi resolvido. — O jogo do proximo domingo. — "União" contra "Sol Levante".

Continuando o campeonato de 1937 jogaram ante-hontem os clubs filiados "União" e "Palmeiras", sob a direcção do juiz Carlos Neves da Franca, que agiu com imparcialidade e criterio.

Os 80 minutos de jogo decorreram friamente. Não houve uma phase sensacional.

No entanto muito se esforçaram para o brilho da pugna os pebolistas Misael, Nenecc, Baptista, Reis e Cecy, do "Palmeiras"; Dias, Alceu, Lélo, Alyrio e Zebraz do "União".

O primeiro tempo terminou com o resultado de 1 x 0, a favor dos linotypistas.

No inicio do segundo tempo o "Palmeiras" reagiu bravamente, chegando a vencer por 2 x 1, para, depois, ceder terreno ao "União" que, afinal triumphou por 3 x 2.

O jogo dos 2.os quadros não se realizou em virtude do "União" ter feito entrega dos pontos ao "Palmeiras".

COLLOCAÇÃO ACTUAL DOS CLUBS

Clubs	Jogos	Pontos 1.os teams	Pontos 2.os teams
Botafôgo	9	16	13
União	9	10	6
Sol Levante	9	10	6
Sport Club	9	10	4
Felippéa	8	8	9
Palmeiras	9	7	7
Pytaguares	9	1	17

REUNIÃO NA LIGA DESPORTIVA PARAHYBANA — O QUE FOI RESOLVIDO — O JOGO DO PROXIMO DOMINGO

Sob a presidencia do sr. Anchises Gomes e com o comparecimento de mais os directores Luís Spinelli, Carlos Neves da Franca e João Nogueira, realizou-se hontem mais uma sessão ordinaria da directoria da Liga Desportiva Parahybana, que resolveu o seguinte:

Approvar a acta da sessão passada, como foi redigida.

Mandar contar dois pontos para o primeiro team do "Sol Levante" e dois para o segundo quadro do "Pytaguares", de accôrdo com o artigo 62 do "Regulamento de Foot-ball", da L. D. P.

Tomar conhecimento de uma circular do "Luso Sporting Clube", de Manáos, communicando a eleição de uma "Commissão Administrativa", em substituição a directoria eleita em 1.º de maio, que, collectivamente, renunciou os cargos.

Tomar conhecimento de um officio do filiado "União" dando uma satisfação a respeito do não comparecimento do seu segundo quadro no jogo do dia 3 do corrente.

Tomar conhecimento de um officio do filiado "Botafôgo", nos seguintes termos: — "Congratulações sancção lei numero 163".

Approvar o jogo dos primeiros quadros, realizado no dia 12 do corrente entre os filiados "União" e "Palmeiras", mandando contar dois pontos para o filiado "União", que foi o vencedor, contra o voto do director Spinelli.

Mandar contar dois pontos para o segundo quadro do "Palmeiras", por motivo de não ter o "União" comparecido completo ao campo.

Tomar conhecimento de officios da Federação Brasileira de Foot-Ball, sob numeros 407, 443, 497, 532 e 592, sobre varios e importantes assumptos.

Mandar contar dois pontos para o primeiro team do "Sport Club" e dois para o segundo team do "Pytaguares" de accôrdo com o artigo 62 do "Regulamento de Foot-Ball", da L. D. P.

Mandar jogar no proximo domingo, 17 do corrente, os filiados "União" e "Sol Levante", designando o director Luís Spinelli para representante da "Liga", em campo", e os juizes Venelippe de Almeida, para os segundos quadros e Fernando Pinto Seixas, para os primeiros quadros.

SPORT CLUB UNIAO

(Official)

O presidente desse club convida os socios abaixo relacionados para liquidarem seus debitos com a thesouraria, podendo os mesmos procurar o sr. Americo Coutinho thesoureiro do club, até o dia 20 do corrente, sob pena de serem eliminados. São os seguintes: Braz Ielpo, Francisco Barbosa, Geraldo Bastos, Helvecio Oliveira, José Dyonisio da Silva, João Gomes, Manuel Fagundes, Pedro Gomes e Wilson Carneiro.

O TREINO DE HOJE, A' TARDE

Hoje, á tarde, realizar-se-á um rigoroso treino dos amadores que compõem os quadros de "foot-ball" desse sympathisado club.

Lembrando a todos o jogo official do proximo domingo o director de sport pede a presença dos seguintes amadores: Mathias — Alceu — Mario — Pinheiro — Braz — Antonino — Nestor — Massilon — Alyrio — Nilo — Biu — Lélo — João Helvecio — Zépaulo — Frederico — Beiriz — Fagundes — Louro — Dias — Agenor — Reis e os Gomes.

— A directoria chama a attenção dos amadores João Gomes e Pedro Gomes para não faltarem o jogo do proximo domingo sob pena de serem punidos.

O "SOL LEVANTE" TREINARA' HOJE

Haverá hoje um rigoroso treino dos amadores que constituem os quadros do "Sol Levante", em seu campo, á rua Indio Pyragibe.

Por se tratar de ensaio de importancia, em vista do jogo do proximo domingo com o "União", faz-se necessaria a presença de todos os componentes dos primeiro e segundo quadros.

CAMPEONATO JUVENIL DE FOOT-BALL

O "TEAM NEGRO" ABATEU OS QUADROS DO "BOTAFOGO" PELOS SCORES DE 1 x 0 E 4 x 1

Em proseguimento do campeonato juvenil de foot-ball promovido pela Liga Juvenil Desportiva Parahybana, realizou-se, na manhã de ante-hontem, o esperado encontro dos sympathisados "Team Negro" e "Botafôgo".

O jogo foi bem desenvolvido, mostrando os preliadores de ambas as partes vontade de vencer.

O "Botafôgo" se viu derrotado nos primeiros vinte minutos de jogo, não conseguindo mais empatar a partida.

O jogo dos segundos quadros teve, ainda, como victorioso o quadro do sportman Benedicto Costa.

Actuaram nas partidas os srs. João Baptista e Antonio Reis.

"LIBERTADOR FOO-BALL CLUB"

De ordem do sr. presidente convido todos os associados a comparecerem, hoje, ás 19 horas, em nossa séde social á rua Albino Meira, n. 25, para se tratar de assumptos de grande importancia.

Secretaria do "Libertador Foot-Club", em 13 de outubro de 1937. — **Aluisio Evangelista dos Reis**, 1.º secretario.

GUARANY SPORT CLUB

(Official)

A directoria deste club pede o comparecimento, hoje, ás 7 1|2 horas, na sua séde provisoria, á rua Gama Rosa, n. 43, Roggers, dos seguintes associados: Antonio Rique, Luiz Primola, Arthur Domingues, José Pires, Manuel Ferreira da Silva, Josias Gomes, José Francisco, Alyrio Cesar, Josué de Oliveira, Aurelio Rodrigues, Paulo Medeiros, Paulo Araujo Mello, Manuel de Oliveira, Manuel Macêdo de Mendonça, Americo Cesar e Mario Cesar.

CENTRO ATHLETICO ACADEMICO

Recebemos:

Realizou-se no dia 12 de outubro passado um jogo amistoso entre os quadros do "Centro Athletico Academico x Instituto Commercial "João Pessôa".

Resultado: empate, por não ter sido realizado a 3.ª partida. O 1.º quadro do "Centro Athletico Academico" estava composto dos seguintes elementos: Ederlindo — Jorge — Jurandy — João Alfredo — José Paulino — Tonico; salientando-se os dois irmãos Calado que são Ederlindo e Jurandy; Ederlindo, o cortador da terra, cortador sem igual e finalmente jogador consciente.

Jurandy, apesar de estar doente, todas empurradas que deu, ninguem pegou. Paulino — Jorge — Alfredo — Tonico assombraram e desacataram na defesa e na linha.

---

des. José Floscolo. O dr. Antonio Guedes manda registrar as inscripções de Manuel Coêlho da Silva, Francisco de Medeiros, Maria Cavalcanti de Albuquerque Mello, Francisco Antonio Thomaz, Francisco Tito da Costa, Francisca Maria da Conceição, Francisca Celestina da Silva, Francisca Augusta de Menezes Lyra, Francisca Gonçalves, Francisco Annunciado da Silva, Francisca Gonçalves de Lima, Florentina Barrêto Pinto, Fernando dos Santos Leal, Francisca Almeida e Francisco Pedro Pereira, todos da 6.ª zona; o que foi unanimemente approvado. O dr. Horacio de Almeida, manda excluir da lista dos eleitores da região os cidadãos fallecidos Thomé Alves Lins Albuquerque, Leonisa Pereira Guedes, Manuel Mariano da Silva, Amaro Bezerra de Sousa, Maria Alves da Silva, Eduardo de Sousa Rolim, Francisca Paulina dos Santos e Zabulon Gil de Almeida; sendo approvado unanimemente. O mesmo juiz manda cancellar as inscripções de Murillo Velloso Lopes, Manuel Avila Cavalcanti Souto e Mathias Henrique Silva, da 6.ª zona, por não terem declarado suas profissões nos requerimentos de qualificação; o que foi approvado contra o voto do des. José Floscolo. O mesmo relator manda registrar as inscripções de Antonia Alves da Cruz, Antonio Lopes dos Santos, Josepha Mendes de Lima, José Ruffino Filho, João Semebo dos Santos, João Pereira da Silva, Joanna Duarte dos Santos Lima, Maria José Ferreira de Oliveira, Manuel Henriques de Sousa, Manuel Ferreira Dias, Antonio Ferreira de Farias, Maria Pereira dos Santos, Manuel Clementino Leite, Maria Eleutherio do Espirito Santo, Maximina Patricio de Lima, Manuel Eleutherio Filho, Maria Balbino Freire, Maria Vasconcellos Costa, Maria Regis de Sousa, Maria Monteiro Costa, Maria Rodrigues de Mello, Francisco Patricio Cavalcanti, Manuel Augusto Carneiro, Francisca Carmelita Santos, Francisco Protazio de Oliveira, Francisco Maria de Sousa, Francisco Izidro da Silva, Francisco Carlos da Silva, Maria Gonçalves do Amaral, Manuel Costa, Manuel Dyonisio Pereira, Maria das Neves Ferreira, Manuel Horacio de Araujo, Manuel da Silva Netto, Manuel Bandeira, Francisco Freire de Lima, Miguel Alves dos Santos, Manuel de Avila Cavalcanti Souto, Maria das Neves Medeiros, Maria Vital Pereira, Manuel Tavares do Nascimento, Manuel Newton de Gouveia, Maria Martinho Carneiro, Maria Baptista de Albuquerque, Manuel Sebastião de Sousa, Marluce de Albuquerque Pedroza, Maria Barbosa Meira, Maria das Neves Costa, Abilio Dias do Nascimento, Maria José do Nascimento, Manuel Alves da Rocha Filho, Maria do Carmo Braga, Maria Augusta da Silva, Elvira Helena Patricio e Maria Eugenia Mendes, todos da 6.ª zona, o que foi approvado por unanimidade. O des. José Floscolo manda effectuar os registros das inscripções dos eleitores Maria Coutinho da Silva, Maria Augusta Santiago, Manuel Cardoso Palhano, Maria da Conceição Paulo, Manuel Domingos dos Santos, Manuel Benicio da Silva, Manuel Fernandes de Andrade, Manuel Rodrigues de Sousa, Manuel Patricio Sobrinho, Margarida Peixôto Pimenta, Manuel Candido de Sousa, Miguel Laureano da Costa, Manuel Theotonio Bezerra, Maria da Conceição Freitas, Manuel Freire Pereira, Francisco Guilherme dos Santos, Francisco de Lima Wanderley, Francisco Paes da Silva, Francisco Adelino dos Santos, Messias Candido Feitosa, Maria Porphiria Mendes, Maria Argino Borges e Manuel José de Lima, todos da 6.ª zona, o que foi approvado unanimemente. A requerimento do dr. Antonio Guedes, ficou deliberado que a proxima sessão ordinaria será no dia 14 do corrente, ás mesmas horas. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declara encerrada a sessão ás 15 e dez minutos. Eu, **Luiz Ramazzotto**, auxiliar da Secretaria, escrevi a presente acta. E eu, **Carlos de Albuquerque Bello Filho** secretario do Tribunal, a redigi e subscrevo. (As.) **Flodoardo Lima da Silveira. Carlos de Albuquerque Bello Filho.**

NECROLOGIA

Falleceu, ante-hontem, nesta capital, a sra. Anna Helena da Silva, esposa do sr. Jeremias da Silva, aqui residente.

A extincta, que contava 46 annos de idade, deixa do seu consorcio os seguintes filhos maiores: srs. Severino, Celestino, Raymundo da Silva e senhoras Anailde da Silva e Nazareth Rocha, esposa do sr. José Leovegildo Rocha, artista nesta cidade, havendo, ainda, 4 menores: Maria, João, Aluisio e Adalberto e 7 netos.

O seu enterramento realizou-se, naquelle mesmo dia, á tarde, sahindo o feretro da avenida 12 de Outubro, onde se verificou o obito, para o cemiterio Senhor da Bôa Sentença, com regular acompanhamento.

A SEMANA RURALISTA NO APRENDIZADO AGRICOLA DE BANANEIRAS

Concurso da Escola de Agronomia do Nordeste

O Apprendizado Agricola de Bananeiras, dirigido pelo prof. Nelson Maciel realizou este anno a 2.ª Semana Ruralista.

Para que a mesma alcançasse o exito esperado foi organizado um programma constante de Prelecções agricolas, sobre assumptos sociaes e uma parte sportiva. Na mesma tomaram parte varios agronomos do Estado pertencentes aos diversos departamentos.

A exposição de productos agricolas e industriaes merece destaque, attestando o indice do progresso da nossa agricultura.

ESCOLA DE AGRONOMIA DO NODESTE

Especialmente convidado pelo dr. Nelson Maciel, romou áquella cidade a turma da E. A. N. Acompanharam os alumnos o dr. Carvalho Araujo, directores da Escola e os profs. Clovis Garcez e Stellio Barroca.

No Apprendizado prestou seu concurso profissional o technico Agricola Clovis Garcez, expondo minuciosamente os methodos de construcções de *terrasse* e outros assumptos relativos á citricultura.

O dr. Carvalho Araujo, na sessão da noite, defendeu a these — "A Escola de Agronomia e sua Localização".

SPORTS

No encerramento dos trabalhos da Semana Ruralista, foram realizadas varias partidas de volley-ball e foot-ball — entre as equipes da Escola de Agronomia do Nordeste e Apprendizado Agricola.

Mais uma vez a turma da E. A. N. teve opportunidade de demonstrar o seu valor contra fortes adversarios. O sexteto do Apprendizado apresentou-se em optimas condições de treinamento, contribuindo, assim, para que a partida fosse movimentadissima.

Sahiu victoriosa a Escola de Agronomia. A turma da E. A. N. desenvolveu optimo jogo, deixando o adversario muitas vezes em situação difficil.

A partida de Foot-Ball foi a mais sensacional. O Apprendizado, embora em optimas condições de treinamento, não desenvolveu jogo efficiente, perdendo bôas opportunidades de victoria. Os onze da Escola de Agronomia empregaram todos os esforços não medindo difficuldades, principalmente o zagueiro Terceiro fez magnificas defezas.

O *team* da Escola estava assim constituido:

Terceiro — Edgard — Luiz — Sebastião — Clovis — Edson — Moacyr — Camillo — Stellio — Vilela — Resende.

A VISITA

do general Milch á França

PARIS, 13 (A. B.) — O general Milch, da aviação allemã, e o general Udet, que o acompanha em sua viagem á França, receberam em Reims, onde visitaram o aerodromo militar, a "Insignia do Piloto francês".

Regressando a Paris, o general Milch recebeu na embaixada allemã os representantes da imprensa francêsa, declarando que durante sua larga actuação na direcção da *Lufthansa* poude comprovar a bôa camaradagem entre a referida sociedade e a *Air France*, sobretudo na linhas sul-americanas e do Extremo Oriente. Depois de recordar o "meeting" de aviação de Zurich, onde fôram reatados os novos laços de amizade entre os pilotos militares da França e da Allemanha manifestou o general Milch estar muito bem impressionado com a recepçao de que foi alvo por parte do ministro do Ar. Sr. Cot, e do commandante em chefe da Aeronautica francêsa, general Fequeant.

Ao meio dia de hoje os visitantes fôram hospedes do director da aviação civil, sr. Corbin, no aeródromo de Le Bourget. A' tarde visitaram o pavilhão do ministerio do Ar na Exposição Internacional de Paris, onde fôram recebidos pelo ex-ministro do Ar, Sr. Eynac.

BIBLIOGRAPHIA

Boletim do Departamento Nacional da Industria e Commercio: — Temos sobre a nossa mêsa de trabalho o n.º 7, volume VIII, dessa util publicação que, contendo abundante materia redaccional e collaborações referentes a assumptos de finanças, commercio, industrias, etc., apresenta uma feição material agradavel.

O *Boletim do Departamento Nacional da Industria e Commercio* se publica no Rio de Janeiro.

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA

Foi o seguinte o movimento do Instituto de Protecção e Assistencia a Infancia da Parahyba do Norte, durante o mês de setembro de 1937:

AMBULATORIO

Existiam matriculados	6.520
Matricularam-se durante o mês	152
Tiveram alta curados	14
Teve alta por falecimento	1
Tiveram alta por outros motivos	117
Ficam em tratamento	6.540

PAVILHAO JOAO PESSÔA

Enfermaria Santa Luzia:

Existiam	14
Entraram	5
Tiveram alta	6
Passaram para outubro	13

Enfermaria S. José:

Existia	1
Entraram	3
Tiveram alta	3
Passa para outubro	1

PAVILHAO MONCORVO FILHO

Enfermaria Santa Rosa:

Existiam	11
Entraram	4
Tiveram alta	2
Passaram para outubro	13

Enfermaria S. Thomé:

Existiam	5
Tiveram alta	2
Passaram para outubro	3

Enfermaria Fernandes Figueira:

Existiam	5
Entraram	2
Tiveram alta	2
Passaram para outubro	5

SERVIÇOS OUTROS

Curativos 524 — sendo 164 no ambulatorio
Injecções 375 — sendo 250 no ambulatorio.
Enviados ao otorino 26 no ambulatorio
Enviados ao odontologista 138 no ambulatorio
Exame de urina 1 no ambulatorio
Medicações para vermes 136 — sendo 86 no ambulatorio
Pequenas intervenções 6 no ambulatorio
Grandes operações 2

MOVIMENTO DA PHARMACIA DO INSTITUTO

Receitas	472
Formulas	537

DISTRIBUIÇAO DE LEITE

Molico	10 latas
Farinha Nestlé	8 latas
Eledon	9 latas
Lactogeno	8 latas

Visto: 12|10|937. — **W. Guedes Pereira.**

ASSOCIAÇÕES

Do sr. Humberto Trocoli, primeiro secretario reeleito da "Associação dos Empregados no Commercio" de Guarabira, recebemos communicação da eleição e posse de sua nova directoria, que deverá reger os destinos da mesma associação, durante o periodo 1937-1938.

A eleição teve logar no dia 9 de setembro, realizando-se a posse dos eleitos, em sessão solenne, levada a effeito no dia 23 do mês p. passado.

Ficou assim constituida a nova directoria:

Presidente, José Clementino de Carvalho; vice-dito, Cleodon Coêlho; 1.º secretario, Humberto de Aguiar Trocoli, reeleito; 2.º dito, Anizio Maia de Carvalho; thesoureiro, Antonio Bezerra Cavalcanti; vice-dito, Damião Gonçalves; orador, Waldemar Menino; vice-dito, Arnaldo de Aquino Almeida; bibliothecario, Abdon Paiva; vice-dito, José Porpino da Silva.

Comssião fiscal:

Leonel Ferraz, reeleito; José Gomes de Salles e João Baptista da Costa.

Commissão de Contas.

Severino Damião — reeleito, João Azevêdo e José de Albuquerque.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

(Conclusão da 2.ª pg.)

Presidente João Pessôa, de accordo com a orientação moderna da "sciencia da infancia". Os arts. 26 a 31 dispõem sobre o pessoal do quadro e diarista da Escola, creando os cargos necessarios e provendo sobre nomeações e vencimentos. Tratam, por fim, os arts. 32 a 51 da organização interna da Escola, ensino escolar, profissional e agricola, educação physica, moral e civica, regimen de premios e disciplinar, além de outras medidas de ordem administrativa. Adoptadas na Escola Premunitoria Presidente João Pessôa as normas instituidas no citado capitulo do projecto, as quaes serão melhor definidas no regulamento a ser expedido pelo Governo, o nosso Estado ficará dotado de um estabelecimento modelar de preservação, capaz de realizar vantajosamente os seus multiplos fins. *** O capitulo sexto, arts. 52 a 73 prevê sobre a organização e funccionamento do Abrigo de Menores Abandonados, que é reservado aos menores de ambos os sexos, de 0 a 10 annos de idade. O art. 53 divide o Abrigo em quatro secções: a primeira destinada aos menores de ambos os sexos, de 0 a 5 annos de idade; a segunda, aos menores de 5 a 7 annos; a terceira, aos menores de 7 a 10 annos; a quarta, aos menores de 5 a 10 annos. Determina-se no art. 54 que haja separação absoluta entre os menores das differentes secções, e, sobretudo, entre as menores de 5 a 10 annos e os menores da mesma idade. No art. 55 faculta-se ao Governo contractar com uma ordem religiosa de freiras a direcção e administração do Abrigo, fornecendo-lhe os recursos indispensaveis ao custeio de todas as despezas de estabelecimento, por intermedio do Departamento de Assistencia e Protecção aos Menores. A experiencia tem demonstrado que a administração de estabelecimentos dessa natureza, por ordens religiosas, é a mais aconselhavel, devido, sobretudo, ao espirito de abnegação com que as religiosas se dedicam á creação e educação das crianças, zelando cuidadosamente pela sua formação moral. O art. 58, prevendo o caso de não ser feito o contracto previsto pelo art. 55, ou de ser rescindido e que venha a ser firmado, manda que o Governo assuma a administração directa de estabelecimento, dispondo os arts. 59 a 63 sobre o pessoal que, em tal hypothese, deverá ser admittido para servir no mesmo estabelecimento. Provê o art. 64 a admissão de nutrizes, de accordo com o art. 6.º do Codigo de Menores. No art. 65, nos. 1 a 22, são definidas as principaes obrigações que cabem á directoria do Abrigo, quer sob o regimen contractual, quer sob a administração do Governo. Os arts. 66 a 72 regulam a forma de admissão, registro e outras formalidades relativas ao recolhimento dos infantes expostos, de conformidade com os arts. 14 a 20 do Codigo de Menores. *** O capitulo setimo, arts. 74 a 89, dispõe sobre a Escola de Reforma, que se destina a recolher os menores pervertidos e delinquentes, de 14 a 18 annos de idade. Os arts. 75 a 84 regulam o regimen educacional e disciplinar a ser observado na referida Escola que, com algumas modificações, é o mesmo da Escola Premunitoria Presidente João Pessôa. Por fim os arts. 85 a 89 dispõem sobre o pessoal do quadro e diarista a ser admittido, que é o estrictamente necessario. *** Cumprindo ao poder publico fiscalizar o funccionamento dos estabelecimentos particulares para menores, o capitulo oitavo do projecto regula o assumpto, nos arts. 90 a 102. Nos arts. 91 a 94 é determinada a forma dessa fiscalização que ficará a cargo do Departamento de Assistencia e Protecção aos Menores. O art. 95 contém providencias que são indispensaveis á melhor organização dos serviços de assistencia e protecção aos menores. Os accôrdos que o citado artigo autoriza o Governo a celebrar com o Orphanato D. Ulrico, Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia e Asylo do Bom Pastôr, uma vez firmados, contribuirão efficazmente para a solução do problema de assistencia á infancia entre nós. Os arts. 97 a 109 instituem novo regimen de subvenções em favor dos estabelecimentos particulares de preservação, o qual melhor attenderá ás necessidades e ao serviço de fiscalização a cargo do Departamento.

(continúa)

O MOMENTO NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pg.)

zenda convocou os governadores dos Estados para se fazerem representar numa reunião em seu gabinete a fim de ser tratado o caso da divida externa dos mesmos Estados e seus municipios.

O MOTIVO DA PRISÃO DO EX-GOVERNADOR CARIOCA

RIO, 13 (A. B.) — As autoridades, considerando um perigo ás instituições da Republica a liberdade do dr. Pedro Ernesto, resolveram effectuar a prisão do ex-governador carioca.

O dr. Pedro Ernesto foi transportado da capital paulista para esta cidade em companhia do coronel Hermany Cardoso e mais dois officiaes do Exercito.

O ESTADO DE SAÚDE DO GOVERNADOR FLUMINENSE

RIO, 13 (A. B.) — Continúa inspirando cuidados o estado de saúde do governador Protogenes Guimarães.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS VAE ASSISTIR A'S MANOBRAS MILITARES EM LORENA

RIO, 13 (*A União*) — O presidente Getulio Vargas irá, na proxima sexta-feira, a Lorena assistir ás manobras militares que se estão realizando alli.

ORDENADA A PRISÃO DE TODOS OS ELEMENTOS ACCUSADOS DE PARTICIPAÇÃO NO LEVANTE COMMUNISTA DE NOVEMBRO DE 35

RIO, 13 (*A União*) — A Comissão Coordenadora da Applicação do estado de guerra ordenou a prisão em todos os Estados dos elementos accusados de participação no levante communista de novembro de 1935.

HA' PERFEITA TRANQUILLIDADE NO PAÍS

RIO, 13 (*A União*) — O ministro da Guerra recebeu communicação de todos os commandantes das Regiões Militares declarando haver perfeita tranquillidade em todo o territorio nacional.

O DIA DA CRIANÇA

(Conclusão da 1.ª pg.)

provas pelos educandos de diversas séries do Instituto, sendo igualmente excepcional o interesse reinante na assistencia.

A SESSÃO SOLENNE

A's 19 horas teve inicio a sessão solenne da Sociedade Literaria "Ruy Barbosa", annexa ao Instituto, com o comparecimento do presidente de honra, sr. Mendes Ribeiro, presidente da Camara Municipal, representado pelo dr. Joaquim Costa, que proferiu eloquente oração sobre o Dia da Criança.

Usaram ainda da palavra os estudantes José Dantas do Aguiar, Gastão Neves, representando a Arcadia Pio X; Vicente Luna, pela Academia de Commercio e os presidentes das embaixadas estudantaes do Ceará e Rio Grande do Norte.

Pelas senhoritas Carmenisa Guimarães e Jacy Neiva foram feitas algumas declamações que mereceram muitos applausos.

AS DANSAS

Em seguida, tiveram inicio animadas dansas, abrilhantadas por uma orchestra da Policia Militar, as quaes se prolongaram até alta madrugada, com a presença de elementos de destaque da nossa sociedade.

NA ESCOLA DE APPRENDIZES ARTIFICES

Esta escola profissional solennisou o Dia da Criança e da America, fazendo um "pic-nic" na Fabrica de Tintas Cabo Branco. Pelas 8 horas, em três caminhões, um omnibus e alguns automoveis, partiram desta capital alumnos e professores, aos quaes se juntaram diversas familias e varios socios da Centricultura da Modinha Nacional, com a sua orchestra. Chegados á Fabrica foram gentilmente recebidos pelos seus proprietarios e depois convidados para visitarem a Escola Mista local, aonde encontraram uniformizados todos os alumnos, tendo á frente sua distincta professora, senhorita Maria de Lourdes de Almeida que mereceu sinceros elogios de todos, pela correcção com que se apresentaram os seus pequenos alumnos.

Houve trocas de saudações, falando o sr. Olindino de Macedo, respondendo o professor Coriolano de Medeiros, pela Escola de Artifices. Seguiu-se uma série de diversões, effectuando-se o regresso ás 17 horas.

TÉLAS & PALCOS

SOB DUAS BANDEIRAS, AMANHÃ NO "REX" — UM FOX MOVIETONE NEWS, SOBRE A GUERRA SINO-JAPONESA, COMO COMPLEMENTO

Covardes, parias, renegados de um passado! Nobres valorosos, heroicos na conquista do presente! Hontem era o transfuga da patria, abandonando familia, conforto, tudo para entregar-se na aventura inglória de um esquecimento, pagando as vezes bem caro o tributo de uma covardia!

Assim póde-se definir a missão de um legionario que se inscreve nas fileiras das tropas aquarteladas em Marrocos, sob a protecção e guarda da bandeira francesa. E ahi é que surge em lances de emoção, em momentos inesqueciveis de amôr toda a historia romantica e sensacional de SOB DUAS BANDEIRAS, que Darryl Zanuck realizou para a 20th CENTURY FOX, sob a direcção de Frank Lloyd, com o attestado do maior espectaculo cinematographico de 1936!

Não bastavam sómente as bellezas do seu agitado e vivido entrecho, era preciso um grupo de artistas que pudessem reviver os personagens dessa novella, e Zanuck não titubiou e seleccionou este grupo estrellar, todo constituido da fina flôr que viceja em "studios" de Hollywood.

Vamos portanto assistir e applaudir em suas mais bellas "performances" Ronald Colman, Claudette Colbert, Victor Mac Laglen, Rosalind Russell, Herbert Mundin, Nigel Bruce, além de mais de 10.000 pessôas que figuram em scenas verdadeiramente extraordinarias, como combates, assaltos e luctas corpo a corpo na defesa e conquista dos seus postos de honra.

SOB DUAS BANDEIRAS estreará amanhã no "Rex", da Cia. Exhibidora de Filmes S|A.

—

Na soirée de amanhã, será exhibido como complemento do film SOB DUAS BANDEIRAS um **Fox Movietone News**, jornal especial recebido por avião, trazendo entre outras novidades mundiaes, varias scenas filmadas do conflicto sino-japones.

Esse jornal, é exclusividade em nosso Estado, da Cia. Exhibidora de **Films S.A.**

CARTAZ DO DIA:

PLAZA: — Em Vesperal ás 16 horas "A Noite Nupcial", grandioso film da "United Artists", com Gary Cooper e Ann Sten.

Em soirée "Follias Transatlanticas", uma deliciosa comedia musical com Gene Raymound e Nancy Carroll, juntamente com o desenho colorido "O Pato Donaldo" em **Dia de mudança**.

—

REX: — Na "Soirée da Moda", Robert Taylor em "Receita para a felicidade".

—

FELIPPÉA: — Em vesperal "Sessão das normalistas" ás 14.15, a gloria maxima da aviação francêsa "Tripulantes do céo" com o principal desempenho de Annabella.

Em soirée "Mensagem a Garcia", com Wallace Beery, John Bolles e Barbara Stanwick.

—

SANTA ROSA: — "A Noite Nupcial", com Gary Cooper e Ann Sten, delicioso film da "United".

—

JAGUARIBE: — "Altos negocios ferroviarios", um "far-west" de salão com George O'Brien, juntamente com a 1.ª série de "Conquistador audaz" com Frank Darro.

—

METROPOLE: — Duas sessões ás 18.30 e 20 horas "Miguel Strogoff", a versão espectacular do romance de Julio Verne, com Adolph Wolbrueck.

—

REPUBLICA: — Um programma duplo: "Assim é Vienna" com o rouxinol hungaro Martha Eggerth, e "Bala de Prata", arrojado "far-west" com Tom Tyler.

"ALLIANÇA PROLETARIA BENEFICENTE"

As homenagens prestadas á memoria do consocio Elysio José de Sousa

Commemorando a passagem do 30.º dia do fallecimento do sr. Elysio José de Sousa, um dos seus socios fundadores, a sociedade "Alliança Proletaria Beneficente" promoveu, a 11 do corrente, varias solennidades, em homenagem á memoria daquelle esforçado artista parahybano.

A's 20 horas realizou-se uma sessão postuma, na séde social da "Alliança Proletaria", á qual compareceu grande numero de associados, representações congeneres, autoridades civis e militares, além de muitos convidados.

Aberta a sessão pelo sr. Joaquim Pereira, este convidou para a presidencia o sr. José Washington Carvalho, representante do Prefeito da Capital.

Occupou a tribuna o sr. Idalino Xavier, que discursou sobre a vida do consocio Elysio de Sousa.

Usou ainda da palavra o sr. Horacio Cavalcanti.

Encerrando a solennidade, o presidente da mesa teve igualmente palavras de elogio sobre a acção desempenhada pelo sr. Elysio de Sousa na defesa dos interesses da classe operaria da Parahyba e em seguida propoz que se finalizasse aquelle acto com um minuto de silencio, ao que todos, de pé, corresponderam.

O salão da "Alliança Proletaria" apresentava significativa ornamentação funebre.

— A todos os presentes foi distribuido um numero de "Polianthéa", dedicada á memoria do saudoso consocio.

—

Um grupo de amigos do extincto, pertencente a sociedade "Alliança Proletaria Beneficente", requererá a convocação de uma assembléa geral extraordinaria, na qual irá propor uma emenda no nome da referida associação, que passará a denominar-se "Alliança Proletaria Beneficente Elysio de Sousa".

—

No dia 3 de dezembro proximo, será apposto na séde da "Alliança Proletaria Beneficente", o retrato do pranteado artista.

—

Ainda este anno será feita a compra do terreno onde se acha sepultado os seus restos mortaes, sendo opportunamente construida uma erma

NO CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAHYBA

A REPRESENTAÇÃO DO C. E. E. P. NA COROAÇÃO DA RAINHA DOS ESTUDANTES CAMPINENSES — A REUNIÃO DE AMANHÃ — AS SOLIDARIEDADES AO PRESIDENTE DO C. E. E. P.

Realizando-se no proximo dia 24 do corrente a coroação da Rainha dos Estudantes Campinenses, recebeu em data de hontem o Centro Estudantal do Estado da Parahyba, do Centro Estudantal Campinense, um attencioso convite para participar daquellas festividades. Para tal fim o presidente do Centro Estudantal do Estado da Parahyba, determinou que os centristas Clovis Mattos e Gurmecino Brunet, representassem essa associação nas referidas festividades, os quaes deveram partir para aquella cidade na proxima semana.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Sob a presidencia do sr. Damasio Franca e secretariado pelos srs. Antonio Alencar e Gastão Neves, realizar-se-á amanhã, ás 19 horas, no Lyceu Parahybano, mais uma reunião do Centro Estudantal do Estado da Parahyba, para estudos de diversos assumptos prendentes á classe. Na hora do expediente, serão nomeados os novos directores dos Departamentos de Matricula do Estudante Pobre, Nautico e eleição para o cargo de Bibliothecario, a qual deverá inaugurar-se na proxima semana. Os diversos estabelecimentos de ensino da cidade se farão assim representar: "Collegio Pio X", Alberto Diniz, Gastão Neves e Fernando Ramos; Lyceu Parahybano, Solon Benevides, Sylvio Porto e Ramiro Fernandes; "Carneiro Leão", Gurmecino Brunet, Antonio de Castro; Escola Normal, Antonio Alencar, Isabel Maia e Edilha Nobrega; e "Academia de Commercio", Albertino Miranda, Paulo Navarro e Vicente Luna.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

A proposito das manifestações de solidariedade que os estudantes filiados ao Centro Estudantal do Estado da Parahyba, prestaram ao preparatoriano Damasio Franca, presidente dessa associação, com um abaixo assignado firmado por 300 preparatorianos, recebeu ainda aquelle estudante, solidariedade dos srs. Albertino Miranda, presidente do Centro Academico da Academia de Commercio; Antonio Alencar, presidente do Centro Normalista de Cultura da Escola Normal; Gurmecino Brunet, presidente do Centro de Cultura do Carneiro Leão; Antonio Queiroz, director do jornal Estudantino "Independente" e Gastão Neves, pela Arcadia do Collegio Pio X.

A RESISTENCIA ARABE A' ADMINISTRAÇÃO BRITANNICA

MILÃO, 13 (A. B.) — O collaborador do "Corriere della Sera" communica de Jerusalém que o Grão Mufti, destituido das suas funcções pelos inglêses e que se encontra refugiado na Mesquita de Omar, é considerado pela população como o grande leader do movimento nacional arabe. Assevera aquelle correspondente que o Grão Mufti teria organizado uma nova commissão de acção que dirigiria um movimento de consideraveis proporções no mundo arabe, caracterizado pela resistencia contra a administração britannica.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Communicações sobre sessão de jury:

Os drs. Juizes de Direito das comarcas de Alagôa do Monteiro, Itabayana e Misericordia, officiaram ao exmo. des. Presidente da Egregia Côrte de Appellação participando o resultado dos trabalhos da 3.ª sessão ordinaria do jury nas referidas comarcas.

Identicas communicações fizeram os drs. Juizes municipaes dos termos de Caiçara, Esperança e Serra do Cuité.

VIDA MUNICIPAL

S. JOÃO DE MAMANGUAPE

O sr. Aderaldo Carvalho de Mello, filho do sr. Paulo Rodrigues de Mello, acaba de contractar casamento com a senhorita Jandyra Gonçalves de Carvalho, filha do sr. Manuel Leoncio de Carvalho. São os noivos pertencentes a acatadas familias desta povoação havendo recebido, pelo motivo, muitas felicitações.

—

Visitando a sua familia, aqui residente, acha-se, entre nós, o sr. Manuel Francisco Madruga, que se faz acompanhar da sua consorte, sra. Margarida Gonçalves Madruga.

—

Com destino a Mamanguape, seguiu, desta povoação, o sr. José Agostinho, funccionario municipal.

—

Encontra-se, nesta povoação, o sr. José Miguel, funccionario do Estado.

—

Seguiu, para João Pessôa, onde é commerciante o sr. Miguel Seraphico da Silva.

—

Visitando sua propriedade aqui localizada, encontra-se, entre nós, o sr. Paulo Seraphico da Silva, commerciante em Mamanguape.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Ext. em 13 de outubro de 1937

7186 — Manáos —	500:000$000
17764 — S. Paulo —	30:000$000
25095 — Rio —	10:000$000
8642 — Rio —	5:000$000
13033 — Rio —	2:000$000

—

Ha na repartição dos Correios e Telegraphos telegrammas retidos para Edson Rêgo; José, rua S. Miguel; José Carneiro da Cunha; José Cavalcante, avenida Manuel Deodato, 274; Ramira Pedro Segundo 33; "Pessôa"; Vasconcellos.

—

LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA

Extracção realizada no dia 13 de outubro de 1937.

9901	50:000$000
6042	4:000$000
1319	2:000$000
11949	1:000$000
7109	1:000$000

CENTRO ESTUDANTAL PARAHYBANO

A directoria dessa sociedade, continuando no raio de acção encetado pela gestão anterior, acaba de determinar a creação de mais um departamento que venha favorecer os estudantes da Parahyba.

Assim, hontem foi assignado o seguinte decreto pelo sr. presidente do C. E. P.:

"Decreto n.º 16, de 13 de outubro de 1937

Crea, no Centro Estudantal Parahybano, o Departamento de Assistencia Social e dá outras providencias.

O presidente do Centro Estudantal Parahybano, usando das attribuições proprias do seu cargo, e

Considerando a necessidade inadiavel que tem o estudante da Parahyba de possuir um departamento centrista capaz de favorecel-o sob o aspecto social;

Considerando que esse Departamento, em funcção, torna menos difficil a vida estudantina, uma vez que as suas necessidades verdadeiras serão olhadas com carinho e dedicação, pelo Centro;

Considerando que isso feito, a cultura physica da mocidade poderá ser perfeitamente racionalisada por methodos modernos; e

Considerando ainda que é dever do Centro Estudantal Parahybano zelar pelo alevantamento da classe que representa

Decreta:

Art. 1.º — Fica creado no Centro Estudantal Parahybano o Departamento de Assistencia Social.

Art. 2.º — O Departamento de Assistencia Social será regulado por um Regimento Interno approvado pela assembléa do C. E. P.

§ unico — Três estudantes commissionados apresentarão ao Centro o ante-projecto do R. I. do D. A. S.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Centro Estudantal Parahybano, em João Pessôa, 13 de outubro de 1937.

Eugenio de Oliveira
Moacyr Medeiros
Manuel Quinidio Sobral.

ULTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

A policia carioca fechou as sédes da "União Democratica Estudantil" e da "Colligação Democratica", apprehendendo os seus respectivos archivos. — Ecos da reivindicação das colonias allemãs na Italia.

DISTRICTO FEDERAL

RIO, 13 — (A UNIÃO) — Além da União Democratica Estudantil, a policia também fechou a séde da Colligação Democratica, apprehendendo os respectivos archivos, constituidos de fichas, livros e varios documentos relativos aos trabalhos dos seus membros.

SÃO PAULO

..SÃO PAULO, 13 — (A UNIÃO) — A Associação Paulista de Imprensa recebeu do commandante da 2.ª Região Militar, para distribuição com os jornaes, a seguinte nota:

"O exmo. sr. general de divisão Pargas Rodrigues, executor do estado de guerra no Estado de São Paulo, faz publico que ainda não nomeou delegados nesta capital e no interior do Estado, para cumprimento daquella missão. Todos os individuos que se apresentarem com esse caracter ou que, sem previa autorização, agirem em nome daquelle general, são impostores e deverão ser presos pela policia e retidos para averiguações".

AMAZONAS

MANAUS, 13 — (A UNIÃO) — A Assembléa estadual promulgou a resolução que manda prorogar, até 31 de dezembro, os trabalhos legislativos.

ITALIA

ROMA, 13 — (A. B.) — Sob o titulo "Devolvamos á Allemanha as suas colonias" a revista "Assione Coloniale" examina esse momentoso assumpto e diz que o mundo parece surdo politica e historicamente pois que continúa a não ouvir as continuas e justificadas exigencias allemãs pela devolução das suas antigas colonias.

Poucos mêses depois de entrarem em execução as sancções contra a Italia, a Allemanha tinha apresentado em Genebra um requerimento formal sobre a nova divisão dos territorios coloniaes. Entretanto, tinham passado 15 mêses e nada se fez. A Italia esperou com ansiedade, naquella época os acontecimentos que pareciam imminentes, tanto mais quanto a Allemanha adoptára os tramites legaes sempre tão recommendados por Genebra. A ansiosa curiosidade da Italia fôra decepcionada pois que a proposta allemã não chegou mesmo a provocar qualquer resposta. Lançaram-se mão de subterfugios. Quando sir Samuel Hoare dizia que as materias primas poderiam ser obtidas sem a posse de colonias, uma tal brincadeira de máo gosto só poderia ser permittida sem immediato castigo a um ministro inglês. E' verdade que as colonias são destinadas unicamente ás nações fortes, trabalhadoras e pertinazes. E entre as nações que preenchem taes exigencias, quer nos parecer que o povo allemão merece o primeiro logar.

FRANÇA

PARIS, 13 — (A. B.) — Nos circulos da alta finança internacional assevera-se que se realizam negociações para um grande emprestimo á França entre representantes do govêrno francês e um grupo de institutos bancarios da Suissa.

Concomitantemente se realizam negociações para a prorogação do credito de 40 milhões de libras esterlinas concedido pela finança inglêsa ás estradas de ferro francêsas. Esse credito fôra concedido em fins de janeiro do anno corrente. A's affirmações de que as negociações com referencia a esta ultima operação se estavam realizando favoravelmente, oppõem-se outras que dizem que, na melhor hypothese sómente pequena parte deste emprestimo teria seu pagamento prorogado. Accrescenta-se ainda que alguns bancos britannicos já se retiraram até das negociações.

SAIBAM TODOS

Em 1914, o estadista americano Elihu Root tinha suggerido a idéa de uma historia social e economica da grande guerra, com a collaboração das personalidades mais qualificadas dos differentes Estados belligerantes. Mas só depois de assignada a paz pôde a idéa ser executada, sob a direcção do dr. James T. Shotwell, director da secção de economia e de historia da Fundação Cornegie. A obra é verdadeiramente monumental, pois que comprehende 157 volumes, o ultimo dos quaes acaba de apparecer. Entre os collaboradores, contam-se 35 ministros do tempo da conflagração. Declarou o dr. Shotwell não ter sido possivel fixar precisamente as perdas de vidas humanas causadas pela guerra, mas que se pôde fazer a seguinte avaliação: 10 milhões de mortos e 2.500.000 "desapparecidos".

* * *

"The Sun", do Delaware, Estados Unidos, publicou ha pouco tempo uma correspondencia de Londres, na qual se informa que existe na Zambesia uma raça temivel de formigas nomades, que apparecem periodicamente, como os gafanhotos, e causam assolações verdadeiramente catastrophicas. São umas formigas enormes, pretas, armadas de uma sorte de tenazes afiadissimas, que não só liquidam em poucas horas as mais extensas plantações de cereaes, como solapam as residencias dos indigenas e, mesmo, algumas vezes, as de madeira, occupadas pelos brancos. Quando presentem a approximação dos bandos — sempre á noite e com luar — as populações fogem, espavoridas.

* * *

Bonaparte, quando emprehendeu a conquista do Egypto, proclamou ás suas tropas: — "Soldados! Do alto daquellas pyramides, 40 seculos vos contemplam". — Pois herdeiro desses 40 seculos de historia e herdeiro tambem de 40 dynastias é o rei Farouck I, que em 29 de julho ultimo cingiu a corôa dos pharaóes, aureolado com os titulos mais prestigiosos do Oriente — soberano do Sudão, da Nubia, do Senaar, do Dariour e do Kordojão. Interessante é conhecer a ascendencia do novo rei do Egypto. Por seu pae, o extincto rei Fouad I, descende elle de Mahomet, o creador do islamismo, e por sua mãe, uma grega de modesta condição, descende de um soldado de Napoleão I de um velho "grognard" que com essa grega se casou quando passou ao serviço de Mahomed Alli, convertendo-se á religião mahometana e tomando o nome de Salomão pachá.

ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE IMPRENSA

Reúne, amanhã, o seu Consêlho Deliberativo

Está convocada para amanhã, ás 16,30, no edificio desta folha, mais uma sessão do Conselho Deliberativo da Associação Parahybana de Imprensa.

Na mesma, entre outros assumptos, serão deliberados parecêres da Commissão de Syndicancia sobre novas propostas de socios.

NOTAS DE PALACIO

(Conclusão da 1.ª pg.)

José Barbosa de Lucena, Salustino Ruffo Vinagre, Benedicto Borges da Fonsêca, Francisco Coutinho de Lima e Moura e Octacilio Monteiro

—

Da cidade de Arassuahy, em Minas Geraes, onde actualmente se encontra, o nosso illustre conterraneo dr. João Milanez telegraphou ao sr. Governador nos termos deste despacho:

"Arassuahy, 11 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — João Pessôa — Tendo chegado aqui hontem, cumpro o dever de apresentar a v. excia. as minhas saudações renovando votos pela sua felicidade pessoal e novos e constantes triumphos ao seu govêrno tão cheio de serviços á nossa querida terra. Aqui me é grato receber e cumprir ordens de v. excia. não só como parahybano mas sobretudo como seu amigo e admirador. — **João Milanez**".

Parahybanos! E' um crime não ser eleitor!

EM BENEFICIO

DA CAIXA ESCOLAR "ARRUDA CAMARA"

O resultado do sorvête-dansante realizado no Grupo Escolar "Eptacio Pessôa"

Teve lugar, domingo ultimo, no Grupo Escolar "Epitacio Pessôa", um animado sorvête-dansante, em beneficio da Caixa Escolar "Arruda Camara", annexa áquelle estabelecimento de ensino.

Do caracter essencialmente philantropico, a sociedade pessoense emprestou-lhe o seu efficiente concurso, revestindo-se as dansas de um brilho invulgar.

O resultado do alludido sorvête-dansante foi o seguinte:

Vendas de ingressos	1:260$000
Apurado do "buffet"	794$100
Total	2:054$100
Despêsas effectuadas	829$800
Saldo	1:224$300

—

A commissão de professoras do Grupo Escolar "Epitacio Pessôa" agradece, por nosso intermedio, ás familias pessoenses a remessa de pratos que tiveram a gentileza de fazer, bem assim ás firmas commerciaes que emprestaram o seu concurso áquelle festival.

A APPOSIÇÃO

DA IMAGEM DE CHRISTO NAS ESCOLAS PUBLICAS

Realizou-se, ante-hontem, com solennidade, a apposição da imagem de Christo Crucificado, na escola publica da povoação de Mulungú, tendo sobre esse acto recebido o sr. Governador o seguinte telegramma:

"Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Acaba de ser feita solennemente a apposição de Christo na Escola desta povoação. — (Ass.) *Horacio Montenegro*, Inspector *Aracy Gaião, Herminia Araújo, Rita Rangel, Maria Cosmo Araújo*, professoras, *padre José Mesquita*".

CONSELHO FEDERAL DO COMMERCIO EXTERIOR

Reduzidas as quotas de exportação do algodão

O Conselho Federal de Commercio Exterior tomou a resolução de reduzir as quotas de exportação do algodão, medida esta de grande e significativo alcance para os nossos cotonicultores.

Sobre o importante assumpto, o nosso illustre conterraneo deputado Pereira Lira transmittiu, ao sr. Governador do Estado, o seguinte despacho telegraphico:

"Rio, 11 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Tenho o grande prazer em communicar que o Conselho Federal de Commercio Exterior opinou em reunião de hoje sobre o accôrdo no ponto vista que vimos defendendo no sentido de desafogar a producção do commercio algodoeiro. Foi reduzida de trinta e cinco por cento para vinte por cento a quota que captiva o producto de cambiaes resultantes da exportação do algodão. O presidente Getulio Vargas dentro desta ou da proxima semana mandará vigorar até trinta e um de dezembro do corrente anno a nova politica de incentivo aos cotonicultores. Esta medida extende-se a todos os postos brasileiros bem assim a todos os typos de algodão. Apraz-me congratular-me com o prezado amigo e com as classes dos cotonicultores da nossa Parahyba pelo gesto acertado do Govêrno Federal caminhando com prudencia mas com decisão para o ideal do livre cambio para ouro branco. — Attenciosas saudações — *José Pereira Lira*".

POLONIA

VARSOVIA, 13 (A. B.) — Durante a noite passada a policia realizou numerosas diligencias em residencias particulares, conseguindo prender 16 communistas, chefes dos comités regionaes communistas, que haviam chegado a esta capital para uma reunião secreta. Essas prisões representam um grande golpe contra o Partido Communista polonez, pois que impede a coordenação entre os diversos grupos disseminados pelo país.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A senhorita Doris Guimarães, filha do sr. Carlos Guimarães, commerciante nesta praça e terceirannista do Lyceu Parahybano.

— Trancorreu hontem, o anniversario da srta. Irene Salles, irmã do nosso amigo sr. Ubyrajara Salles, proprietario do Pavilhão do Chá, á Praça Venancio Neiva, anniversariando, tambem, a sua esposa, sra. Helena Salles e o filhinho do casal Ebenezer Salles.

Pelo motivo, a familia do sr. Ubyrajara Salles offereceu, ás suas numerosas relações de amizade, um lauto almoço, na sua residencia, á avenida Pedro II.

FAZEM ANNOS HOJE:

O dr. Adaucto Montenegro, 1.º escripturario do Banco do Brasil, em Recife.

— O sr. Francisco Alves dos Santos, funccionario publico estadual.

— A menina Neusa, filha do sr. Octacilio Monteiro, chefe do Trafego do Porto de Cabedêllo.

— A menina Therezinha, filha do sr. João Baptista de Mello, residente em Pilar.

— O joven Pedro de Lima, alumno do Collegio Nobrega, de Recife e filho do sr. Antonio Bento de Lima, agricultor em Bananeiras.

— A senhorita Miracy Santos, professora diplomada pela Escola Normal deste Estado.

— O joven Moacyr Rolim, filho do deputado Romualdo Rolim, membro da nossa Assembléa Legislativa.

— A senhorita Osmarina Carvalho, professora da Escola de Appredizes Artifices, nesta capital.

— A senhora Maria Amelia de Figueirêdo, professora do Grupo Escolar "Santo Antonio", e esposa do sr. João Figueirêdo de Sousa, commerciante nesta cidade.

— A senhora Anathilde do Rêgo Barros, esposa do sr. Agrippino do Rêgo Barros, funccionario federal neste Estado.

— A menina Eneida, filha do sr. Edgard Martins, proprietario da "Officina Americana", nesta capital.

— O major Rodolpho Athayde, official, feromado da Policia Militar do Estado.

— A senhora Maria do Carmo Mousinho, esposa do dr. José da Silva Mousinho, contador do Banco Rural desta cidade.

— O menino José, filho do sr. José Cantalice Vianna, funccionario publico estadual.

— A senhorita Elvira Mathias de Oliveira, filha do sr. Elias Mathias de Oliveira, residente em Soledade.

— A senhora Alda Onofre Pimentel, esposa do dr. João Pimentel Filho, medico em Bananeiras.

— A sra. Elvira Pessôa de Farias, esposa do sr. Julio Paulino de Farias, residente em Cochichola.

Sr. Torres Filho: — Occorre hoje o anniversario do nosso amigo sr. Torres Filho, presidente do Centro Politico Beneficente "Argemiro de Figueirêdo", com séde em Cruz das Armas.

Pelo motvo deverá o anniversariante ser muito felicitado.

— O menino Celio, filho do sr. Elias Rodrigues Alves, residente nesta capital.

— A senhora Maria Aurelia Figueirêdo Torres, professora do Grupo Escolar "Antonio Pessôa" e esposa do sr. João Figueirêdo de Sousa, commerciante nesta praça.

— O sr. João Ayres de Sousa, agricultor, residente na fazenda Garapu', municipio desta capital.

— Faz annos hoje a senhorita Lucia Costa, filha do sr. Raymundo Costa, commerciante nesta cidade, que, por este motivo, offerecerá recepção ás suas amigas e collegas.

— O sr. Francisco Macêdo, commerciante nesta praça.

NASCIMENTOS:

Nasceu, nesta capital, no dia 10 do corente, o pequeno Djalma, primogenito do sr. Lourival Felix de Oliveira e de sua esposa sra. Carmelita de Sousa Oliveira.

CASAMENTOS:

Realizou-se no dia 12, do corrente, nesta capital, o enlace matrimonial da srta. Nilda Cahino, filha do sr. José Felix Cahino, commerciante em Santa Rita e de sua esposa, Severina de Moura Cahino, com o sr. Narciso Costa, funccionario do Estado, residente nesta capital.

O acto civil foi celebrado pelo juiz da 2.ª Vara, dr. Sizenando de Oliveira, tendo como escrivão o sr. Sebastião Bastos, servindo de paranymphos, o sr. Agripino de Moura e Silva e sua esposa sra. Leonor Pinto de Moura, por parte da noiva, e sr. Benedicto Henriques e sua esposa sra. Anna de Moura Henriques, por parte do noivo.

O acto religioso foi officiado pelo conego Raphael de Barros Moreira, tendo como paranymphos as mesmas pessoas do acto civil.

VIAJANTES:

Acad. Wandick Nobrega: — Com destino ao Rio de Janeiro, aonde vae em viagem de estudos, deverá seguir hoje, a bordo do "Itahité", o academico Wandick Londres da Nobrega, professor de Latim da Escola Normal do Recife e figura de prestigio nos circulos academicos daquella capital.

Na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, fará o joven conferraneo diversas conferencias, partindo, em seguida, para outros centros culturaes do sul do país.

Deputado Celso Mattos: — Com destino a Cajazeiras, aonde vae rever seus parentes e correligionarios seguiu hontem, de automovel, o nosso amigo deputado Celso Mattos, elemento de prestigio nas fileiras do Partido Progressista.

O destinguido politico sertánejo regressará a esta capital dentro de poucos dias, a fim de retomár suas actividades parlamentares na Assembléa Estadual.

Prefeito Sá Cavalcanti: — Depois de uma demora de varios dias nesta capital, onde esteve tratando de interesses administrativos do seu municipio, retornou hontem a Pombal, o nosso amigo sr. Sá Cavalcanti, operoso prefeito alli, onde é tambem politico de largo prestigio filiado ao Partido Progressista.

Hontem, s. s. apresentou suas despedidas ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo, no Palacio da Redempção.

Prefeito Praxedes Pitanga: — Para Anthenor Navarro, seguiu hontem, de automovel, o dr. Praxedes Pitanga, esforçado prefeito naquelle importante municipio sertanejo, onde vem realizando uma administração proveitosa.

O dr. Praxedes Pitanga, que tambem orienta em Misericordia numerosa corrente politica filiada ao Partido Progressista, esteve hontem no Palacio da Redempção, despedindo-se do sr. governador Argemiro de Figueirêdo.

Dr. José Nogueira de Sousa: — Viajará hoje pela manhã a Recife, para dahi embarcar, por um dos aviões de carreira, de regresso á Capital da Republica, o dr. José Nogueira de Sousa, alto funccionario do Departamento de Aeronautica Civil do Ministerio da Viação, que aqui esteve varios mêses em missão official.

O dr. José Nogueira de Sousa, durante a sua permanencia nesta cidade, desfructou uma posição de destaque em nosso meio social, onde deixa um vasto circulo de relações de amizade.

— Seguiu ante-hontem, pelo trem do horario, com destino a Alagôa Grande, o sr. Ovidio Gouvêa Filho, funccionario do Serviço de Plantas Texteis neste Estado.

S. s. pretende demorar-se, cerca de dois mêses naquella cidade, a serviço de sua repartição.

ENFERMOS:

Senhorita Anna Emilia Coêlho: — Submetteu-se hontem a melindrosa operação, a senhorita Anna Emilia Coêlho, alumna do Collegio N. S. das Neves, e filha do sr. Gilberto da Cunha Coêlho, proprietario em Pirpirituba.

A senhorinha Anna Emilia Coêlho, que se acha internada no Hospital de Prompto Soccorro, foi operada pelos drs. Antonio d'Avila Lins e Aloysio Raposo.

VARIAS:

Com destino a Manáos, onde vae assumir as funcções de fiscal do imposto do consumo, para as quaes fôra recentemente nomeado, viajou ha dias o nosso conterraneo dr. Clovis Salles Pereira, recentemente diplomado pela Faculdade de Direito do Recife.

Antes da sua partida, os antigos collegas de trabalho do dr. Clovis Salles, no Serviço do Algodão, prestaram-lhe u'a homenagem, offerecendo-lhe um annel de formatura.

Já possue o seu titulo de eleitor? Não perca tempo: não custa nenhum vintem!

CHEFATURA DE POLICIA

O dr. João Franca, chefe de Policia, recebeu os seguintes telegrammas:

"Bananeiras — Como suspeito prendi Euclydes Silva. Investigador declarou ser Moysés Lima, preso evadido cadeia dessa capital. *Tte. Sebastião Mauricio*".

O referido criminoso já se encontra recolhido á Cadeia desta capital.

—

"Catolé do Rocha — Levo vosso conhecimento esta noite, lugar Timbaúba, este municipio, João Mariano, juntamente outros companheiros procuravam prender um bicho que dizia estar correndo aquellas redondezas, disparou um tiro que attingiu Maria Paulino, que junto seu marido Manuel Marques, andavam perseguição tal bicho, qual teve morte immediata. O criminoso acha-se recolhido cadeia publica esta cidade. Estou instaurando inquerito fim apurar facto. — Respeitosas saudações — *Tenente João Lyra*, Delegado Policia".

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 14 de outubro de 1937

E D I T A E S

EDITAL N.º 91 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para o fornecimento dos seguintes material:

PARA O NOVO EDIFICIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

APPARELHOS DE PHYSICA

Apparelhos de medida:

1 — Modêlo de Vernier rectilineo de 1,10 ms.

1 — Idem circular com 40 cms. de raio.

1 — Idem rectileneo para projecção.

1 — Idem curvilineo para projecção.

1 — Metro normal em latão duro de 20 mms. de largura e 10 mms. de espessura com divisão e mcms. O primeiro decimetro dividido em mms. Em estojo.

1 — Decametro em caixão de latão.

3 — Paquimetros com vernier para divisão em mms.

3 — Micrometros com 15 mms. de abertura, dando uma exactidão de 1|100 mm.

3 — Espherometros com parafuso micrometrico de 0,mm 5 de passo e limbo de 500 partes com precisão de 0,mm 001, com placa de vidro.

1 — Contador de passos nickelado contando até 100000 passos.

1 — Geniometro com ramos amoviveis.

1 — Catetometro grande, supporte de luneta a commando por parafuso micrometrico, divisão em mms. com vernier a 1|20 mms. A columna prismatica rotativa, munida de regua micrometrica e de 2 niveis de bolhas de ar dispostos em cruz. Para leitura da divisão o supporte da luneta traz uma lupa Fraunhofer com micrometro e fio movel permittindo uma leitura exacta a 1|200 mm. A luneta de observação é munida de um nivel a bolha de ar e um micrometro.

1 — Cadran solar, modêlo simples.

1 — Cronoscopio dando 1|5 de segundo.

1 — Conta-voltas para medida de 0, a 30000 voltas em estojo.

1 — Pendulo compensador sobre ne com 9 hastes em aço e latão, batendo 1|2 segundo.

1 — Cronoscopio de Hipp.

1 — Cronometro graphico com 2 cadrans para controlar a exactidão do registo do tempo.

Mechanica geral (Movimentos e forças):

1 — Tupia para demonstração da inercia, em latão com tambor montado sobre um quadro lança-tupia.

1 — Chariot a rolo movel de Schulze com pendulo para movimento de vaevem, dispositivo para mostrar a inercia de um corpo em repouso.

1 — Apparelho de Maey para determinar a energia cinetrica com dois pesos.

1 — Machina de Atwood de relogio com movimento completo.

1 — Metrometro de Maelzi.

1 — Registrador Gueugnon para a verificação dos principios fundamentaes da mechanica, o estudo dos movimentos periodicos e de suas applicações com os seguintes accessorios:

Um dispositivo para traçar diagrammas em coordenadas polares.

Um dispositivo para o estudo das anomalias de dilatação dos metaes (dilatometro).

Cem rolos de papel para diagrammas com 100 mms. de largura.

Cem idem com 40 mms.

Duzentas folhas para driagrammas em coordenadas polares.

Dez frascos de tinta preta para penas do registador.

Dez idem vermelhas.

Dez idem azul.

1 — Apparelho para demonstrar a queda dos corpos segundo a corda de um circulo.

1 — Plano inclinado de "Hofer".

1 — Apparelho para explicação dos movimentos compostos.

1 — Idem de Grimsehl para a composição de movimentos uniformes e variados.

1 — Cinegrapho de Engelmeyer para registar os movimentos compostos, as componentes e as resultantes.

1 — Apparelho para demonstração do parallelogramma das forças segundo Frick com pesos.

Mechanica dos solidos (Estatica e dynamica):

1 — Collecção de apparelhos para as leis da mechanica, em um quadro com um metro de altura e um metro de largura, incluindo roldanas, alavancas, etc.

1 — Plano inclinado de Bertram, completamente em ferro com arco graduado.

1 — Alavanca com braços iguaes em metal sobre supporte de ferro.

2 — Idem em metal sobre supporte de ferro com 10 pesos para explicar a acção das forças parallelas e dirigidas para o alto.

1 — Supporte composto de varios modêlos de roldanas fixas, moveis e combinação de roldanas.

1 — Apparelho para explicação dos equilibrios estaveis, instaveis e indifferentes.

2 — Triangulos sobre um supporte para explicar a posição do centro de gravidade.

1 — Collecção de figuras para determinação do centro de gravidade.

1 — Modêlo de balança Roberval.

1 — Supporte para alavancas de Friedr. C. G. Mullercom com os seguintes accessorios:

Duas alavancas rectas.

Uma alavanca em fórma de disco.

Um braço de balança com agulha e escala, dois pratos e dois cavalleiros.

1 — Modêlo de balança romana.

1 — Modêlo de balança bascula toda de metal com prato sobre as hastes para permittir explicar as differentes relações das alavancas.

1 — Pista a força centrifuga com Chariot.

1 — Balança de Roberval com pesos para 5 kilos.

2 — Idem Sartorius, sensiveis a 0,1 mgr. com respectivas caixas de pesos.

2 — Idem Analyticas, em caixas de vidro, sensiveis a 2 mgrs. com respectivas caixas de pesos.

1 — Balança hollandeza em caixa de vidro com carga maxima de 5 kilos e respectiva caixa de peso.

1 — Modêlo para explicação dos principaes phenomenos do gyroscopio.

1 — Apparelho gyroscopico de Koppe.

1 — Balança gyroscopica de Fessel.

1 — Disco rotativo de Parndtl.

3 — Tupias gisroscopicas de grandezas differentes.

1 — Pendulo segundo Grimsehl.

1 — Pendulo reversivel de Kater, modêlo muito exacto, comprimento entre os cutelos de 1 metro, graduação com vernier, supporte mural, comprimento total — 170 ms., em estójo.

1 — Modêlo de molecula, (modêlo dynamides) segundo Hartl.

1 — Triblometro de Hartl.

1 — Apparelho de choque de Schulze.

1— Apparelho para mostrar o choque obliquo.

1 — Apparelho para determinar a elasticidade de flexão.

1 — Apparelho de Searle para determinação do modulo de elasticidade.

1 — Dynamometro (balança de cozinha) com mechanismo visivel sobre escala de vidro.

1 — Idem universal a cadran, de grande diametro, segundo Kleiber.

1 — Idem de molas para tracção, força 3 kilos.

1 — Idem para medir os esforços de tracção com pratos.

1 — Idem de Poncelat para 25 kilos.

1 — Idem em feitio de V.

1 — Modêlo de relogio com movimento completo e mostrador de 20 cms. de diametro da fabrica Max-Kohl.

1 — Machina centrifuga electrica equipada com reostato, interruptor e tomada de corrente, podendo ser usada na posição vertical, horizontal para correntes de 220 volts, com 1/16 de C. V. com os seguintes accessorios:

Dois discos com espheras.

Dois cylindros, um de madeira e outro de cortiça, montados em quadro de ferro.

Duas bolas de latão, cujas massas estão entre-si na relação de 1-2, montadas em quadro de ferro.

Uma cuba de vidro de Augusto, com bilhas do mesmo diametro e pesos differentes.

Uma goteira semi-circular.

Um apparelho com oito pendulos.

Um pendulo de Watt.

Um pendulo para experiencia de Foucault.

Uma balança centrifuga.

Um dynamometro para medir a força centrifuga, segundo Hartl.

Um anel, achatando-se pela força centrifuga.

Um vaso de vidro com mercurio e agua colorida.

Um sifão para força centrifuga.

Um modêlo de bomba centrifuga.

Um frasco de vidro para formação paraboloide de liquidos em rotação.

Um modêlo de ventilador.

Um apparelho para clarificar liquidos turvos.

Um modêlo de centrifuga.

Um estroboscopio de 29 cms., grande modêlo com 1 jogo de 6 tiras com desenho.

Um apparelho de Bollennberger.

Quatro rodas rendadas de Savart.

Um disco de Sirene com 8 orificios.

MECHANICA DOS LIQUIDOS

1 — Modêlo de nivel de agua segundo Weinhold.

1 — Idem, segundo Friedr. Muller, desmontavel em estojo.

1 — Apparelho de latão, com manometro para mostrar a propagação da pressão nos liquidos e gazes.

1 — Apparelho para demonstração da propagação da pressão em tubos longos.

1 — Tubo serpentina de Mawell.

1 — Apparelho rydrostatico Universal em estojo.

1 — Idem, de Recknagel modificado por F. Muller.

1 — Parafuso de Arquimedes.

1 — Modêlo simples de prensa hydraulica.

1 — Modêlo em vidro para explicação do principio da prensa hydraulica.

1 — Apparelho de Pascal relativo á pressão dos liquidos sobre o fundo dos vasos aperfeiçoados por Weinhold.

1 — Systema de vasos communicantes, graduados, com o mesmo diametro cada vaso.

1 — Idem, com diametros differentes.

1 — Apparelho para o paradoxo hydrostatico, segundo Hartwich composto de 3 apparelhos separados.

1 — Apparelho de Sire para demonstração do principio de Archimedes.

1 — Balança hydrostatica.

1 — Balança de Jolly.

1 — Vaso de Pizani.

2 — Areometros de Nicholson, de vidro.

2 — Idem de Fahreneheit.

1 — Idem de Roseau.

1 — Idem de Paquet.

1 — Collecção de densymetros para peso-especificos desde 0,700—2,000.

1 — Collecção de alcoometros de Gay Lussac.

1 — Idem de alcoometros Cartier.

3 — Picnometros com trermometros de 50 grs.

3 — Idem para substancias insoluveis.

3 — Idem para liquidos de forma cylindrica.

3 — Idem de Sprengel.

1 — Collecção de 27 indicadores em vidro, graduados differentemente.

1 — Densimetro pneumatico de Boyle.

1 — Proveta com liquidos de pesos especificos differentes.

1 — Modêlo com 6 liquidos differentes em tubos do mesmo diametro.

1 — Estojo, contendo 12 metaes differentes, possuindo cada um 1 cc.

1 — Apparelho para demonstração do principio de Torricelli.

1 — Modêlo de vidro de bomba aspirante com supporte de ferro.

1 — Modêlo de vidro de bomba premente com supporte de ferro.

1 — Modêlo de vidro de bomba de incendio sobre Charitt.

1 — Endosmometro de Pfeffer com manometro.

1 — Idem de Dutrochet.

1 — Idem de Wiemoller.

1 — Modêlo de turbina de Weinhold.

1 — Dializador de Graham.

1 — Fluctuador de Schellen.

1 — Sifão de vidro.

1 — Idem para acidos.

1 — Idem para liquidos ligeiramente toxicos.

1 — Idem com ramos iguais.

1 — Idem de circulação.

1 — Idem interrompido.

1 Apparelho para demonstrar a circulação do sangue.

1 — Funil magico.

3 — Pipetas graduadas de 50 cc.

1 — Torniquette hydraulico.

1 — Piezometro de Weinhold.

1 — Idem de Oerstedt para 10 atmospheras, com camara de compressão, thermometro e manometro.

1 — Apparelho de Plateau com cuba de vidro rectangular.

1 — Collecção de figuras de equilibrio de Plateau.

1 — Apparelho para medida da tensão superficial.

4 — Discos de 40 mms. em vidro despolido, ebonite, latão e ferro

1 — Apparelho de Hartl com agulha para demonstração de pressão.

1 — Cylindro de ferro munido de orificios a differentes alturas.

1 — Semi-cylindro para a determinação do metacentro em madeira segundo Fried. Muller.

1 — Fluctuador de Hartl.

1 — Apparelho para demonstrar que o jacto de agua, escorrendo no ar, compõe-se de uma successão de gottas.

1 — Apparelho de Colladon com recipiente de 1 m. de altura sobre banco e 4 discos coloridos.

1 — Apparelho de Hartl para medir a velocidade de escoamento dos liquidos.

1 — Carneiro hydraulico, com recipiente collector de agua inferior, reunido tubo sobre um mesmo supporte.

1 — Molinete de Woltaman para medir a velocidade das correntes de aguas.

1 — Modêlo em corte de um contador de agua.

1 — Modêlo de roda hydraulica.

1 — Motor hydraulico.

1 — Turbina hydraulica.

1 — Apparelho de Rebenstorff para o abaixamento da tensão superficial da agua pelo ether.

1 — Apparelho para demonstrar a depressão e a ascenção capilar dos liquidos, com 4 tubos capilares de diametros differentes sobre um supporte em madeira graduado.

1 — Tubo largo com 5 tubos capilares communicantes.

5 — Idem differentes com supporte e vaso de vidro.

10 — Idem communicantes com graduação em um supporte.

1 — Apparelho para mostrar o caminho de uma gotta de mercurio sobre a acção de uma differença de tensão superficial produzida electroliticamente.

MECHANICA DOS GAZES

1 — Apparelho de Schneider para experiencias sobre os gazes, com 2 supportes, 3 buretas munidas cada uma de duas torneiras e de uma graduação, duma escala dividida em duas côres sobre uma face em centimetros e sobre outra em millimetro, assim como, um balão provido de rolha de borracha e de um tubo.

1 — Frasco de pressão de Schneider para medida da pressão da canalização da agua e etc.

1 — Baroscopio de Schenettes com contrapeso.

1 — Dasimetro, modêlo grande.

1 — Apparelho para demonstração da elasticidade do ar.

1 — Manometro para medir a pressão dos gazes, dando directamente a pressão em mms. com torneira.

1 — Idem sifão muito sensivel de Griemsehl.

1 — Idem de mercurio de ar livre, para duas atmospheras montado sobre prancheta com graduação.

1 — Idem de mercurio de ar comprimido até 12 atmospheras, com graduação metalica.

1 — Idem barometrica de Regnault — Leduc com um barometro a cuba e um manometro, sendo a cuba dos dois instrumentos commum. Este apparelho deve ser disposto para leituras com o catetometro.

1 — Indicador de vacuo de mercurio com torneira de 3 vias e com escala metalica.

2 — Cubas para mercurio de porcelana.

3 — Tubos barometricos com supporte dispositivo conveniente para por em evidencia a differença entre os gazes e os vapores, com divisão, terminados em funil e providos na parte superior de torneiras semi-perfuradas.

4 — Tubos barometricos de 15, 12, 8 e 6 millimetros de diametro interior, com graduação gravada em mms. na extremidade superior e cuba de ferro commum, supporte de ferro, permittindo retirar-se os tubos pelos lados.

Um desses tubos (6 mms.) deve ser munido de uma torneira na parte inferior.

1 — Tubo barometrico com cuba de ferro profunda de 80 cc., de comprimento.

1 — Barometro duplo para explicação do sifão, com duas cubas.

1 — Barometro de demonstração segundo Schultz.

1 — Modêlo escolar simplificado do barometro de Fortin.

1 — Idem do barometro de sifão.

1 — Barometro de cuba simplificado.

1 — Idem forma ingleza.

1 — Idem capilar de Melde.

1 — Idem normal de Reignault para leituras com catetometro, com tubo de 2 cc., 5 de diametro interior e cuba de ferro.

1 — Idem a sifão de Brun disposto para leitura de precisão ao catetometro.

1 — Barometro a sifão em estojo, sobre prancheta negra envernizada, com escala movel, lupas para leituras e com thermometro centrigado.

1 — Idem de nivelamento de Augusti para provar as leves differenças de altitude pela medida da variação da pressão atmospherica.

1 — Idem aneroide de demonstração, segundo Weiller.

1 — Idem modêlo simples, em caixa metalica, com mechanismo descoberto, diametro da escala 9 cc.

1 — Barometro registrador Lambrecht.

1 — Apparelho para demonstração da lei de Mariotte, segundo Fried. G. Muller servindo igualmente de thermometro de ar.

1 — Volumenometro de Reignault para determinação do volume dos corpos pulverulentos e porosos com todas as torneiras de aço.

1 — Estereometro de Say para a determinação do volume e da densidade dos corpos pulverulentos.

1 — Bomba de vacuo, attingindo uma rarefacção de 0,018 mm. da columna de mercurio com motor de corrente alternada para 220 volts.

1 — Platina de 26 ccs. de diametro para montagem sobre o cone da bomba.

1 — Disco de caoutchouc, de 26 ccs. de diametro.

1 — Trompa aspirante de agua de Arzberger e Zulkowsky com recipiente de agua e metal nikelado, sobre prancheta, com indicador de vacuo metalico de 100 mms. de diametro, dando vacuo até 15 mms. de mercurio.

1 — Trompa toda de vidro.

1 — Apparelho de Lermantoff para demonstração do barometro, da lei de Mariotte, da machina pneumatica de Geissler, da dilatação do ar, etc.

2 — Balões de vidro para pesar o ar com 2 torneiras e 120 mms. de diametro.

2 — Idem com 200 mms. de diametro.

1 — Arrebenta-bexiga de vidro com 140 mms. de diametro.

1 — Apparelho para mostrar a chuva de mercurio.

1 — Apparelho para mostrar que a pressão do ar é a mesma em todos os sentidos, tubo em cruz de grande diametro, em ferro cujas três aberturas são fechadas por um pedaço de bexiga.

1 — Apparelho para mostrar um jacto de agua no vacuo, com torneira e pé metalicos.

1 — Cylindro para a queda dos corpos no vacuo, segundo Weinrold com 0,60 mms. de altura, juntamente com uma haste.

1 — Molinete para demonstrar a resistencia do ar.

1 — Apparelho de Meutzner para mostrar como se faz a respiração do homem.

1 — Apparelho para endosmose dos gazes segundo Weinhold.

1 — Endosmonio de Becler.

1 — Effusiometro de Henniger para determinar a velocidade de escoamento dos gazes.

1 — Apparelho para medida de volumes de gaz, constituido por duas campanulas graduadas com duas torneiras cada uma, com provetas de pé para as campanulas, com tubo de ligação, com 250 cc. de capacidade e grandeza approximada em 280 x 40.

1 — Idem em 1000 ccs. de capacidade e grandeza approximada de 450 x 85.

THERMOLOGIA

1 — Thermometro de maxima e minima.

1 — Thermometro de Six e Belloni.

1 — Thermometro de Reaumur.

2 — Thermometros de Alcool.

1 — Thermometro de Farrene hit.

2 — Thermometros cylindricos de 0 — 100°.

2 — Thermometros cylindricos de 0 — 360°.

1 — Thermometro com 3 escalas.

1 — Thermometro de Celsius.

1 — Thermometro de Breguet.

1 — Thermometro differencial de Rumford.

1 — Criophoro de acido sulphurico, segundo Weinhold.

1 — Apparelho para determinação do ponto 100° na escala de um thermometro.

1 — Apparelho para determinação do ponto 0° na escala de um thermometro.

1 — Cuba de Leslie com aquecedor dispositivo para 4 thermometros e jogo de 4 thermometros.

1 — Apparelho para demonstração da dilatação dos solidos.

1 — Pyrometro de quadrantes para gaz com um jogo de 4 bastões (ferro, sobre, zinco e latão).

1 — Apparelho para demonstrações da dilatação dos gazes, sob volume constante.

1 — Apparelho de Dulong e Petit.

1 — Lampada de mineiro de Davy.

1 — Apparelho de vidro para a demonstração da expansão do vapor da agua.

1 — Thermoscopio duplo de Looser com livro de instrucção.

1 — Radiometro de Crookes.

1 — Modêlo de machina a vapor horizontal.

1 — Thermo multiplicador de Nobili.

1 — Autoclave Chamberland aquecido a kerozene, 25 cms. de diametro com 40 cms. de profundidade.

1 — Apparelho para determinação do equivalente mechanico do calor de Puly.

1 — Corte de motor de explosão de 2 tempos, com lampada comprovadora.

1 — Idem com carburador.

1 — Idem de 4 tempos com lampada comprovadora.

1 — Idem com carburador.

1 — Corte de motor Diesel.

1 — Calorimetro de Berthelot.

1 — Idem de Beckman.

1 — Alambique de cobre para 5 litros horarios.

1 — Collecção de accessorios para experiencia sobre calor especifico.

1 — Idem para experiencias sobre effeitos caloricos das correntes electricas.

1 — Idem para experiencias sobre calor e trabalho.

1 — Idem para experiencias sobre dilatação pelo calor.

1 — Idem para experiencias sobre calor radiante.

1 — Idem para experiencias sobre a conducção do calor.

1 — Idem para experiencias sobre o calor por condensação de gazes e vapores.

1 — Idem para experiencias sobre o calor nas combinações chimicas.

1 — Idem para experiencias sobre a mudança de estado dos corpos.

1 — Idem para o emprego do thermoscopio como manometro.
1 — Garrafa Thermos.

HYGROMETRIA

1 — Polymetro de Lambrecht.
1 — Hygrometro de cabello de Saussure com thermometro.
1 — Psychrometro de Augusto com 2 thermometros de precisão.
1 — Hygrometro de Regnault.
1 — Hygrometro de Alluard.
1 — Hygrometro de Crova.

MOVIMENTOS ONDULATORIOS

1 — Apparelho de Mach para o estudo das vibrações longitudinaes e transversaes, ondas fixas e propagação, assim como a transformação das vibrações transversaes em vibrações longintudinaes e vice-versa.
1 — Apparelho de demonstração de Griemsehl para theoria dos movimentos ondulatorios, para demonstrar a propagação, reflexão, interferencia das ondas liquidas.
1 — Apparelho de Silvanus Thompson para o estudo das ondas hertzianas.
1 — Cuba estreita com paredes de vidros para ondas de Weber.
1 — Apparelho de Rosemberg.
2 — Modêlos de espiral de aço para imitação das vibrações sonoras.
1 — Apparelho de ondas de Melde, corda em tripa de 90 ccs. de comprimento com respectivo diapasão.
1 — Espiral em sacarolhas de Frederico Muller, para demonstração das ondas sinuooidal moveis.
1 — Machina de onda de Steindel.

ACUSTICA

1 — Bico a gaz a chama sensivel segundo Weinhold.
1 — Apparelho para mostrar as vibrações do ar com martelo.
1 — Apparelho de Tyndall para mostrar a propagação do som nos tubos de grande comprimento de 3 metros de metal encaixado uns nos outros com supporte.
1 — Porta-voz de 2 metros falando a 1000 metros.
1 — Bascula de Hermholtz (instrumento de Trevelyan) com caixa de resonancia.
1 — Sirene de Cagniard de Latour, modêlo pequeno, com uma serie de 12 orificios, com contador e movido a vento.
1 — Idem dupla de Hemholtz movida a motor electrico para corrente alternada de 220 volts, com contador, de 12 orificios.
1 — Fole com cofre e claves, para todas as experiencias de acustica, com orificio grande para um tubo ou um sonometro, com 12 orificios e 2 ajustamentos differentes para tubos flexiveis.
Dimensões do fole: 37 x 57 cms.
4 — Tubos com pistão, dando o accorde perfeito quando se tira successivamente os pistões.
3 — Idem sonoros fechados em metal, com embocadura de madeira para os sons: C3 = 1024 — C4 = 2048 e C5 = 4096 Hertz (ut 5 = 2048 v. s. ut 6 = 4096 v. s. — ut 7 = 8192 v. s.).
1 — Tubo de madeira utilizavel como tubo aberto ou fechado.
1 — Idem de madeira, que se pode abrir para mostrar a disposição interna.
2 — Tubos longos em latão, um aberto e outro fechado, para dar a serie de sons harmonicos.
4 — Tubos para o accorde perfeito maior C1 — e 1 — g 1 — C2 (ut 3 — mi 3 — sol 3 — ut 4) cada tubo, sendo munido de um registro.
8 — Tubos em madeira para a gamma diatonica de C1 — C3 (ut 3 — ut 4).
13 — Tubos para a gamma chromatica de C1 — C2 (ut 3 — ut4).
1 — Tubo com membrana movel mostrando as posições dos nós de vibração em madeira, com paredes de vidro.
1 — Tubo de vidro de grande comprimento e pistão movel.
1 — Tubo a chamas manometricas
2—Koening, com 3 chamas p. mostrar os nós de vibrações, com paredes de vidro.
1 — Tubo fechado de Kundt com 3 manometros d'agua e 3 valvulas.
1 — Tubo permittindo abrir os lugares dos nós com buracos de differentes diametros.
1 — Tubo cubico de paredes moveis.
3 — Tubos abertos com o mesmo comprimento e contendo o mesmo volume de ar, mas dando sons differentes, para explicar que o som depende tambem da forma do tubo, sendo um delles em feitio de pyramide, o segundo prismatico rectangular e o ultimo pyramide truncado.
1 — Harmonica chimica de Noack.
1 — Harmonica electrica de Pflaum com téla de platina.
1 — Espelho cubico girante sobre pé de 20 cms. de altura e 12 cms. de largura movido por motor para corrente alternada de 220 volts.
1 — Dispositivo para se adaptar ao espelho permittindo observar as curvas de cargas e descargas alternativas dos condensadores.
1 — Manometro a chama de gaz, segundo Weinhold.
1 — Apparelho de Kuinck para determinar a velocidade do som por observação de ondas fixas.
1 — Estojo com 13 diapasões e salões, accorde internacional, dando a gamma chromatica C1 a C2 (ut 3 a ut 4) com accorde physico.
8 — Diapasões montados cada um sobre uma caixa de resonancia dando a gamma diatonica de C2 a C3 (ut4 — ut 1).
1 — Diapasão accionado por um electro-iman, C1 = 64 Hertz (ut = 128 v. s.).
1 — Diapasão registrador C 0 de 128 Hertz (ut 2 = 256 v. s.) com estilete registrador.
1 — Martelo para pôr os diapasões baixos em vibração.
1 — Idem para os mais elevados.
1 — Arco de violino para os diapasões.
1 — Idem de violoncelo.
1 — Monocordio de Zahlbruckuer a 2 cordas com dispositivo para medida da tensão, servindo ao mesmo tempo como apparelho para os ensaios de resistencia de tracção dos fios metalicos, até esforço de 50 ks.
1 — Apparelho para producção de figuras acusticas com tubo de Galton, composto de um esquadro e 6 tubos de vidros differentes.
1 — Apparelho para mostrar as figuras de Chlandni, com uma pinça em vidro, uma placa de vidro quadrada e outra redonda de 28 cms. de diametro e duas placas metalicas em estojo.
1 — Espelho com supporte para tornar as figuras mais visiveis.
1 — Campanula de vidro com 4 pedulos montada sobre pé.
1 — Apparelho de resonancia de Savart.
1 — Modêlo de orelha desmontavel 10 vezes maior que o natural.
10 — Cylindros de aço C5 — e5 — g5 — c6 — e6 g6 — c7 — e7 — g7 — c8 (ut 7 — mi 7 — sol 7 — ut 8 — mi 8 — sol 8 — ut 9 — mi 9 — sol 9 e ut 10) para mostrar o limite superior dos sons perceptiveis, com martelo 128 v. s.) sobre prancheta.
de aço.
1 — Sonometro de 129 sons — Som fundamental C2 = 512 a C3 = 1024 Hertz (ut 4 = 1024 v. s. a ut 5 = 2048 v. s.).
9 — Resonadores conicos em zinco, abertos, accordes de 2.ª a 10.ª harmonico de C1 (ut 1).
9 — Resonadores segundo Helmholtz esphericos para os dezenove primeiros harmonicos de C1 = 64 Hertz (ut =
1 — Apparelho a manivela para mostrar as figuras de Lissajous.
1 — Caleidophone de Wheastone com 6 vergas terminadas cada uma por uma pequena bola metalica brilhante e permittindo obter 6 phases, com supporte de ferro e parafuso calantes.
1 — Dispositivo registrador para determinação do numero de vibrações de um diapasão, destinado aos usos escolares, segundo Hahn com pendulo, um diapasão C1, um diapasão D1, três placas de vidro e dispositivo para pôr em vibração o diapasão.
1 — Apparelho de Koening para analyse dos sons, para o som fundamental C0 = 128 Hertz (ut 2 = 256 v. s.) com 8 resonadores esphericos para os sons C0 — c1 — g1 — c2 — e2 — g2.7, c3 — (ut 2 — ut 3 — sol 2 — ut 4 — mi 4 — sol 4 — 7, ut 5) e 8 manometros a chama de gaz, sobre supporte com espelho rotativo.
1 — Apparelho segundo Helmholtz para a synthese dos sons compostos e das vogaes da voz rumana com 8 sons harmonicos, com 8 diapasões, que são os primeiros harmonicos do som fundamental, C0 (ut 2) e fixados entre electro-imans, percorridos por corrente tomada intermitente por um interruptor a diapasão de 128 Hertz (256 v. s.).
Cada um dos 8 diapasões é munido de um resonador que se pode abrir.
1 — Phonographo de Edson para cylindros de cêra com dispositivo para registrar e reproduzir as declamações com movimento de relojoaria, diaphragma registrador e reproductor, um pavilhão.
12 — Cylindros, sendo 4 com declamações, 4 musicados e 4 com cantos.
12 — Cylindros para registrar.
1 — Apparelho de interferencia de Drenteln.
1 — Roda de reacção acustica afinada para nota C2 (ut 4) com resonadores de vidro, sobre pé com ponta em aço.
1 — Phonometro de Dvorak, sobre pé e prancreta inclinavel.
1 — Roda phonica de La Cour para determinar com precisão os numeros de vibrações dos diapasões e para outros usos do mesmo genero.

OPTICA

1 — Camara escura, dimensão da imagem 140 x 100 mms.
1 — Camara clara de Vollaston.
1 — Photometro de Bunsen, grande modêlo.
1 — Idem de Wingen.
1 — Idem de Rumford, completo com lampada projectora electrica, castiçal apropriado, haste de sombrear e paredes brancas.
1 — Idem de Foucault com tubo de observação.
1 — Idem de demonstração de Ritchie.
1 — Caleidoscopio para luz polarizada.
1 — Espelho plano-convexo.
1 — Idem plano-concavo.
1 — Idem concavo com 6 quadros anamorphicos.
1 — Idem cylindricos, idem, idem.
1 — Idem japonez magico em metal, com bomba de compressão.
1 — Estojo com 30 lentes escaladas por dioprias.
1 — Microscopio composto com augmento de 60 a 120 diametros, com revolver para 3 objectivas achromaticas do typo 3 e 6 L e objectiva de fluorita 8, occulares Huyghens 6 x — 10 x e 16 x.
1 — Microscopio simples.
1 — Lupa binocular para 30 vezes com estativo, platina, pinhão de cremalheira para tubo binocular, com objectiva e pares de occulares.
1 — Uma machina photographica.
1 — Apparelho de Grimsehl para determinação da relação das velocidades da luz no ar e na agua.
1 — Apparelho para medida dos angulos de illuminação.
1 — Pinça de turmalina com 6 preparações differentes.
1 — Apparelho de Weinhold para verificar a lei dos espelhos.
1 — Apparelho de Stahlberg para verificar as leis da reflexão.
1 — Systema de espelhos de Porro.
2 — Espelhos, fazendo entre-elles um angulo variavel de 2 parellelos.
1 — Espelho concavo espherico para obtenção de imagens reaes.
1 — Goniometro de demonstração de Weinhold, grande modêlo.
1 — Tambor de Tyndall para mostrar em projecção a refracção da luz.
1 — Disco optico de Hartl, com dispositivo de illuminação, completo.
1 — Apparelho auxiliar do disco optico para as experiencias dos feixes de raios luminosos convergentes e divergentes.
1 — Apparelho de polarização para montar sobre o disco, com vidros recozidos rapidamente, para producção de imagens de interferencia.
1 — Prisma ôco de Silbermann.
1 — Prisma em crystal de rocha com aresta refrigente, perpendicular ao eixo optico e duas faces quadradas polidas com 50 mms. de lado.
1 — Prisma de sulfito de carbono, em vidro claro.
1 — Prisma em vidro negro, com faces em crystal.
3 — Prismas ôcos em crystal com uma face ennegrecida e munida de uma rolha de vidro com as seguintes dimensões: 75 mms. de altura, e 35 mms. de largura.
3 — Idem para receber ao mesmo tempo 2 liquidos differentes.
1 — Prisma de gaz de Biot e Arago para determinação do ar e outros gazes com barometro truncado com armadura em latão e torneira.
1 — Prisma de angulo variavel para receber differentes liquidos com graduação.
1 — Modêlo de combinação de prisma de Porro, segundo Weinhold.
1 — Apparelho de Grimehl para producção do arco iris.
1 — Apparelho para producção do espectro de raias de Fraunhofer.
1 — Apparelho com 7 espelhos de 55 mms. de diametro, para recompor a luz branca decomposta pelo prisma.
1 — Apparelho de Norremberg para a explicação das côres subjectivas.
1 — Apparelho de Ragona Scina para producção das côres complementares, com 4 vidros de côr.
1 — Quadro de illusão de optica destinado á projecção, em madeira.
1 — Apparelho para mistura das côres segundo Weinhold.
21 — Tubos de Geissler cheios com H_2, O_2, Co_2, Co No, Nog. Ngo. NM_3, H_20, HC1, C1, Br, CH_4; SO_2; SO_3, Hg, H_2S, Na, Ether, alcool e chloroformio.
5 — Idem cheios com argon, helio, neon, cripton e xenon.
1 — Caixa de preparação para analyse espetral, contendo seis pares de bastões de prata, platina, aluminio, zinco, cobre e ferro, 12 frascos de paredes parallelas cheias de liquidos absorventes, 6 tubos para analyse espetral, 10 frascos com chloretos e 10 tubos de vidro, com ponta de platina.
1 — Telescopio modelo grande sobre tripé.
1 — Heliostato, para atravessar a parede com movimento de rotação horizontal etc.
1 — Modêlo para explicar a polarização pela reflexão e refracção.
1 — Modêlo para demonstrar claramente a rotação do plano de polarização, em quartos e em uma solução de assucar segundo Grimsehl.
1 — Apparelho de polarização para projecção.
1 — Polarizador de demonstração de Grimsehl.
1 — Analizador de demonstração.
1 — Modêlo mostrando o trajecto da luz polarizada convergente através de uma lamina de spath da Islandia, segundo Grimsehl.
1 — Quadro de côres, para o estudo dos phenomenos de absorpção com luz reflectida.
1 — Quadro de côres de anilina para o estudo dos phenomenos de absorpção na luz transmittida.
1 — Lampada de mercurio para analyse espetral, com luz muito intensa accionada por um apparelho de indução média.
1 — Supporte para tubos de analyse espetral, com regulagem de precisão.
1 — Lampada de Beckman para analyse espetral, com pulverizador, etc.
1 — Banco optico, grande de Paalzow, composto de:
Um banco de ferro de 1m,20 de comprimento, repousando sobre pés com parafusos niveladores com os seguintes accesorios:
Uma regua com divisão milimetrica de precisão.
Seis supportes em latão com pinhão de cremalheira, regulavel em altura e profundidade.
Um supporte para experiencias de interferencia movel lateralmente por meio de parafuso micrometrico.
Uma cuba para agua e resfriamento continuo para condensadores até 122 mms. de diametro.
Uma lente bi-concava com armadura, para producção de raios parallelos.
Um porta-objecto rotativo.
Uma objectiva aberta.
Dois suportes para Nicols.
Dois condensadores para producção de raios fortemente convergentes, munidos de porta-preparação.
Um prisma de Nicol montado em armadura de latão, polarizador, 30 mms., analysador 24 mms.
Dois idem, polarizador 25 mm., analysador 22 mms.
Duas prensas em vidro com dois vidros para provar que o vidro se torna birefrigente pela pressão.
Uma prensa de Fresnel.
Uma prensa para curvar o vidro com duas laminas de vidro para producção da dupla refracção.
Um espelho negro com armadura e punho.
Uma pilha com vinte placas com armadura e punho.
Dois prismas bi-refrigentes de 20 mms. de diametro, em armadura commum com punho.
Um idem de 13,5 mms. de diametro.
Um apparelho de compensação completa de Soleil.
Uma placa de quartzo levogira e dextrogira montada em cortiça.
Uma pequena janella semi-vermelha, semi-azul.
Um Nicol com arestas vivas para formação do polarizador de Lippich, com armadura conveniente para o apparelho de condensação.
Um tubo de observação com punho, para encher de solução levogira, destrogira.
Uma serie de preparações de polarização seguintes: 8 vidros temperados e de formas differentes, 2 vidros temperados cruzados montados em cortiça, uma preparação com crystal de rocha, uma preparação de aragonita, uma preparação de spath calcareo, uma preparação de gypse em hyperboles moveis, 2 placas de gypse para côres complementares, montadas sobre cortiça, idem com 1|4 de comprimento de onda, duas figuras de gypse em estrella e borboleta.

Accessorios do banco para experiencia sobre phenomenos espetraes:

1 — Fenda movel com parafuso micrometrico, regulavel nos dois sentidos, com ecran circular e punho.
1 — Lente cylindrica com ecran e punho.
1 — Lente colimadora com ecran e punho.
1 — Prisma de visão directa de Konisberger de 40 mms. de abertura.
1 — Mesa para os prismas.
1 — Cuba para absorção com 55 x 35 x 10 mms.

Accessorios para experiencias sobre a interferencia e a difracção:

1 — Collecção completa para as experiencias de interferencia e difracção composta de: Uma lente cylindrica, um prisma de interferencia, uma ocular micrometrica de Fresnel com um vidro de observação vermelha, uma fenda micrometrica, três ecrans para receber doze diaphragmas com aberturas de formas differentes, redes e fendas de differentes larguras.
1 — Espelho de interferencia de Fresnel com movimento micrometrico parallelo, com tambor e divisão, execução cuidadosa.
Accessorios e dispositivos para armar sobre o banco os seguintes modêlos:
Modêlo de microscopio composto.
Idem de luneta de Galileo.
Idem de luneta astronomica.
Idem de luneta terrestre.
Idem de telescopio a espelho de Newton.
Idem de Braquitelescopio.
1 lampada de arco voltaico para 220 volts regulada com movimento de relojoaria.
100 — Pares de carvão para corrente continua.
100 — Pares de carvão para corrente alternada.
2 — Lampadas com dispositivos para fixal-a sobre o banco optico, de pequena voltagem (6 volts) 4—6 amperes com respectivo transformador para corrente de 220 volts, com aperimetro, reostato e respectivas tomadas.
1 — Supporte com platina deslizavel, (com tubo de microscopio com focalização rapida e de precisão) manguito para condensador e espelho de illuminação.
1 — Placa matte grande.

FLOURESCENCIA E PHOSPHORESCENCIA

1 — Caixa com três cubas em espath-flour, vidro de uranio, e vidro de didymo, dando respectivamente uma flourescencia azul, verde, vermelho, uma placa, 4 cubas em vidro para liquidos e uma lente convergente sobre pé.
1 — Collecção de liquidos flourescentes.
1 — Estojo com três substancias phosphorescentes.
1 — Phosphoroscopio de Becquerel.

OLHO E PHENOMENOS DA VISÃO

1 — Modêlo automatico da vista, segundo Bock.
1 — Ophtalmotropo de Knapp para demonstrar os movimentos dos olhos e funcção dos differentes musculos.
1 — Olho artificial de Kuhne, para mostrar as marchas dos raios na vista, augmento 10 X.
30 — Quadros par demonstração do punctum seccum segundo Weinhold.
1 — Quadro de Franckel para constatar o astigmatismo.
1 — Apparelho para explicar a impressão do relevo produzido pela visão binocular e pelo estereoscopio.
1 — Estereoscopio a espelhos de Wheastone.
Vistas estereoscopicas sobre papel
12 — Representações do relevo estenioscopio segundo Martins Matzodorf.
36 — Idem para demonstração da superposição das imagens.
12 — Vistas estereoscopicas de céo estrellado do prof. Max Wolf.
1 — Apparelho para mostrar a persistencia das impressões luminosas

da retina e o contraste successivo das côres.

1 — Apparelho para produzir côres complementares sob forma de sombras coloridas.

Projecção:

1 — Apparelho de projecção Max Kohl A. G. Chemnitz, podendo ser fixo horizontalmente ou verticalmente sobre pé de 50 cms. com lampada de incadescencia de 12 volts,. 100 Watts.
1 — Transformador para o mesmo, para corrente de 220 volts.
1 Fio de connexão com 1,m50, com interruptor.
6 — Passa-vistas, sendo 3 intermediarias 8 1|2 x 10 cms. e 3 de formato 9 x 12 para dispositivos :
1 — Epidiascopio com os seguintes dispostivos:
Uma mesa de madeira desmontavel e inclinavel.
Um dispositivo para projecção de film fixo 18 x 24.
Um dispositivo para micro-projecção com 2 objectivas n.º 1 e 2
Um dispositivo para projecção dioscopia vertical.
Uma téla com moldura, alluminada 2,5 x 3 metros.

Material de projecção:

1 — Collecção de films cinematographicos para projecção fixa, constando cada film de um certo numero de vista, cada vista no formato de 24 x 24 mms. (largura total do film 36 mms., conforme abaixo discriminada:

Astronomia:

O céo — 60 vistas.
A origem do mundo — 59 vistas.
O sol — 59 vistas.
A lua — 60 vistas.
Outros planetas — 60.
As estrellas — 59.
As nebulosas — 59.

Geographia geral:

As terras — 40.
As aguas — 48.
A atmosphera — 22.
As riquezas naturaes — 40.
Os vulcões — 26.
As vagas e seus effeitos errosivos — 20.
O relevo, formas — 44.
O globo terrestre — 36.
Formação das terras — 36.
Como o relevo se transforma — 39.
Acção da agua sobre a transformação do relevo — 58.
Influencia do relevo — 75.
A agua solida — 37.
Os mares, generalidades, movimentos — 42.
Os mares, as costas — 48.
Os mares a protecção — 35.
Os mares, influencias — 32.
As aguas correntes, generalidades I Parte — 40.
Idem, idem II Parte — 33.
Vida vegetal e animal, fauna e flora — 45.
Geographia humana, demographia, ethnographia, religiões — 49.
Habitação humana ,influencias materiaes, typos — 55.
As geleiras, formação e exemplo — 32.

Prehistoria:

O homem prehistorico — 17.
As origens da humanidade — 28.
Fosseis e animaes da prehistoria - 37.

Geologia:

Geologia physica — 57.
Geodynamica externa — 59.
Geodynamica interna — 60.
Geologisia geral — 63.
Mineralogia especial — 47.
Petrographia — 55.
Geologia historica I parte — 45.
Idem II parte — 46.
Idem III parte — 49.
Noções geraes de paleontologia — 23.
Curiosidades da natureza. A terra, a agua, o vento — 40.
As vagas e os seus effeitos errosivos — 20.

Historia Natural:

Anatomia, o esqueleto humano — 33.
Apparelho circulatorio e digestivo — 27.
Apparelho circulatorio, genitaes orgãos do sentido — 22.
A cellula — 32.
Mamiferos (carnivoros e omniveros) — 37.
Mamiferos (roedores e insectivos) — 28.
Mamiferos (ruminantes) — 38.
Mamiferos (pachidermes) — 39.
Mamiferos (orignaes) — 24.
Os insectos na evolução zoologica— 25.
O desenovolvimento dos insectos— 36.
Costume e papel dos insectos — 27.
Nematelmintes as filarias — 69.
Idem, vermes intestinaes — 39.
Anatomia e morphologia das plantas I parte — 58.
Idem, II parte — 51.
As flôres — 31.
Anquilostoma Duodenale — 49.

Electricidade:

1 — Galvanometro a espelho com quadro movel, com supporte rotativo para lampada de illuminação com fio conductor, tomada de corrente etc.
1 — Resistencia addicional para a lampada de galvanometro para corrente continua de 110 volts.
1 — Idem para corrente continua 220 volts.
1 — Transformador para lampada do galvanometro, para corrente alternada de 220 volsts.
1 — Escala transparente dividida de 5 em 5 cms.
1 — Shunt para diminuir a sensibilidade em 4 gráos .... 0,1—0, 01—0,001—0,0001.
1 — Supporte mural para galvanometro.
2 — Quadros de distribuições para experiencias, para fixação na parede, modêlo K2 Max Kohl.
1 — Apparelho completo para experiencias com correntes de alta frequencia e de alta tensão, modelo de Elster e Geitel.
1 — Eletroiman de Weinhold, com acessorio para experiencias diamagneticas e magneticas.
1 — Transformador desmontavel para corrente alternada.
1 — Idem em ferradura.
1 — Jogo de 2 imans em barra de 20 cms, sobre placa de madeira.
1 — Frasco de 25 grms. de limalha de ferro.
1 — Agulha imantada de 15 cms, sobre pé.
1 — Jogo de 1 par de agulhas astaticas com supporte sobre pé isolado.
1 — Bastão imantado com supporte isolado.
1 — Bussola em caixa de madeira com suspensão automatica.
1 — Idem de navegação.
1 — Idem de inclinação e declinação sobre supporte com parafusos para nivelar.
1 — Conductor ovoide sobre pé isolado de 20 cms.
1 — Bastão de ambar.
1 — Idem de lacre.
1 — Pelle de gato.
1 — Panno de lã.
1 — Placa de ebonite de 20 x 20.
1 — Modêlo classico de eletroscopio com folha de ouro.
1 — Idem em forma de frasco com fundo isolado.
1 — Garrafa de Leyde de 16 cms. desmontavel e 1 bacteria com 6 garrafas.
1 — Jogo de 10 apparelhos de 16 cms. desmontavel.
1 — Jogo de 10 apparelhos para experiencia com machina de Winshurt.
1 — Conductor esferico sobre tripé com 2 hemispherios com cabo isolado.
1 — Excitador modêlo classico com cabo isolado.
1 — Amperimetro modêlo grande de demonstração.
1 — Ponte de resistencia de Wheatstone de 50 cms., modêlo de precisão com fios de connexão.
1 — Caixa de resistencia Siemens de pino e clavinhos 0, 1 0, 1 0, 2 0, 3 0, 4 100 40, 30, 20, 10 ohms.
1 — Resistencia normal construida com maganina.
1 — Apparelho galvanoplastico completo.
1 — Vaso para experiencias galvanoplasticas, com accessorios.
1 — Apparelho para nickelagem galvanica completa.
1 — Solenoide para demonstração de campo magnetico, por meio de pó de ferro.
1 — Idem vertical.
2 — Voltametros de Hoffman com eletrodos de platina.
2 — Idem com electrodos de carvão.
1 — Idem de Bunsen.
1 — Idem de Calice.
1 — Apparelho para experiencia fundamental de Volta.
1 — Apparelho para demonstração da rotação de um conductor movel em torno de um iman.
1 — Espiral de Rogete.
1 — Iman girante.
1 — Comutador.
1 — Apparelho de Oersted de 40 cms. de altura.
1 — Bobina fixa e chapa de ferro movel para experiencia de inducção.
1 — Bobina fixa e outra movel para experiencia de inducção.
1 — Iman em forma de ferradura com conductor de recto, movel por inducção.
1 — Idem de com. conductor movel.
1 — Gerador de corrente alternada para demonstração do principio das machinas electro-magneticas.
1 — Modêlo demonstrativo de gerador de corrente continua.
1 — Machina electro-magnetica com lampada comprovadora.
1 — Dynamo com duas lampadas para demonstração de corrente alternada e continua.
1 — Arco voltaico com carvão regulavel.
1 — Roda de Barlow.
1 — Campainha electrica de montagem especial.
1 — Modêlo de demonstração de bobina de inducção.
1 — Bobina faiscas de 200 mms. com interruptores de Deprez, Wehnelt ou de mercurio com commutador.
1 — Supporte universal.
1 — Pendulo electrico normal.
1 — Toruiquete electrico adaptavel ao supporte universal.
1 — Machina electro de Winshurt com disco de 50 cms.
1 — Soprador de ar quente e frio.
1 — Jogo de 2 discos condensadores, um de cobre e um de zinco com cabos isolados.
1 — Electro modêlo classico completo.
1 — Pilha de Bunsen.
1 — Pilha de Leclanché.
1 — Pilha de Daniell.
1 — Pilha de Volta.
2 — Pilhas sêccas.
1 — Pilha Grenet de 1 litro.
1 — Columna de Volta, modêlo classico.
1 — Elemento Latime Clark.
1 — Accumulador de Edson.
1 — Idem Planté.
1 — Pilha de combinação de 3 elementos.
1 — Machina de Ramsden.
1 — Galvanometro modêlo classico.
1 — Voltimetro modelo grande de demonstração.
1 — Turbina de laboratorio.
1 — Modêlo de turbina Pelton.
1 — Tubo Crookes com flôres, etc.
1 — Idem com molinete.
1 — Idem com cruz malta.
1 — Idem para proceder o vacuo, no momento da experiencia e demonstração dos espaços de Hittorf com 50 cms., com torneira de admissão do ar para collocar directamente sobre o conde da bomba.
1 — Ampôla de Roentgen com tubuladora para montagem sobre a bomba de vacuo.
1 — Idem para faiscas de 20 cms., modêlo grande com anticatodio reforçado, regenerador, etc.
1 — Supporte de pé, movel para todos os lados, para tubo de Roentgen.
1 — Ecran para raios Roentgen de 13 x 13.
1 — Criptscopio para pantala anterior para utilizar sem escurecer a sala.
1 — Radiometro electrico.
1 — Tubo de raios canaes com 3 catodo em forma de espelho concavo e antecatodo de platina que se torna incandescente pela descarga.
1 — Tubo de Braun de 60 cms. com supporte e 4 bobinas para demonstrar o desvio magnetico.
1 — Tubo de raios catodicos.
1 — Idem para demonstração. 2 raios canaes de Goldstein.
1 — Tubo de raios canaes com 3 electrodos.
1 — Tubo de raios catodos com ecran e abertura para ensaios de desvio.
1 — Tubo de raios segundo Wehnelt com electrodo plano para demonstrar a repulsão e resistencia hydrolitica.
1 — Idem de vidro florescente de 25 cms.
1 — Idem com liquidos florescentes de 25 cms.
1 — Idem com pó phosphorescentes.
1 — Idem com substancias phosphorescente.
1 — Escala de tubos segundo Crookes com tubos de 35 cms. de differentes gráos de vasio.
1 — Tubo com 4 electrodos para demonstrar o caminho da descarga electrica num vasio de 20 mm. Hg.
1 — Tubo com 3 electrodos e vasio de raios de catodos para mostrar a independencia do caminho dos raios catodicos da collocação do anodo.
1 — Tubo com serpentina, segundo Hittorf.
1 — Tubo de valvula dupla segundo Holtz.
1 — Osciligrapho Gehrke.
1 — Balança magnetica.
1 — Apparelho para demonstrar as correntes de Foucault.
1 — Apparelho universal para o estudo da theoria da corrente alternada, segundo Willy Gollnitz, modelo n. 3.
1 — Apparelhagem para experiencias de cellulas photo-electricas segundo o prof. dr. Ludwig Bergmann.
1 — Conjugado de um motor e dynamo para producção de corrente continua, para os gabinetes e amphitheatros.

APPARELHOS E MATERIAES PARA CHIMICAS

1 — Gerador de gaz Benoid para 100 bicos com peso.
100 — Bicos de Bunsen, apropriados para gaz Benoid.
10 — Supportes universaes de Bunsen, com 7 pinças, anneis, garras, etc.
1 — Apparelho para fixar sobre mesa, furador de rolhas com um jogo de 9 facas em aço nickelado de 4 a 15 mms. de diametro.
6 — Pinças de nickel para cadinho.
60 — Pinças de madeiras para tubos de ensaio.
1 — Maçarico para ar comprimido.
1 — Mesa com fole a pedal para trabalho em vidro.
100 — Tripés de ferro para bico de Bunsen 18 x 10.
10 — Idem 21 x 12.
10 — Idem 25 x 16.
3 — Banho-maria em forma de cone com nivel constante de cobre, com tripé.
3 — Idem de areia de ferro batido.
100 — Telas de arame de ferro batido.
100 — Télas de arame com amianto.
2 — Cubas de vidro para recolher gazes 15 x 10 x 6.
2 — Idem 20 x 10 x 10.
3 — Funis de vidro para cuba pneumatica.
3 — Idem com.
24 — E covas para tubos de ensaio.
24 — Idem para buretas.
24 — Idem para balões.
100 — Capsulas de porcelana com fundo redondo de 8 cms. de diametro.
50 — Idem de 10 cms.
24 — Idem de 14 cms.
24 — Idem de 20 cms.
12 — Idem de 50 cms.
60 — Kilos de tubos de vidro em varas, sendo 10 ks. com 3 mms., 10 ks. com 5 mms., 20 com 10 mms., 10 ks. com 15 mms., e 10 ks. com 30 mms.
1 — Barril de vidro com torneira para 10 litros de agua.
12 — Naviculas de porcelana com 60 mms. de comprimento e 9 mms. de largura.
12 — Idem de 92 mms. x 9 mms.
24 — Cadinhos com 48 x 39 mms. com tampa.
24 — Idem com 66 x 50 mms.
24 — Idem com 38 x 45 mms.
24 — Idem com 72 x 87 mms.
24 — Espatulas com colher de porcelana com 200 mms. de comprimento
6 — Graes com pistillo de porcelana com 40 x 100.
6 — Idem com 05 x 250.
6 — Idem com 15 x 250.
6 — Tubos com combustão, fuscos com 15 x 19.
6 — Idem com 16 x 21.
6 — Idem com 17 x 23.
24 Balões de vidro Jena com fundo chato com 200 cms.
24 — Idem com 250 cc.
24 — Idem com 500.
24 — Idem com 1000.
24 — Idem com 2000.
12 — Idem de fundo redondo com 250 cc.
12 — Idem de fundo redondo com 500 cc.
12 — Idem com 1000.
6 — Idem para distillação fraccionada com 50 cc.
6 — Idem com 100.
6 — Idem com 500.
6 — Idem aferidos, com rolha de 100 cc.
6 — Idem de 200 cc.
6 — Idem de 250 cc.
6 — Idem de 500 cc.
6 — Idem de 1000.
24 — Copos Becher de 50 cc.
24 — Idem de 100.
24 — Idem de 150.
24 — Idem de 250.
12 — Idem de 500.
6 — Idem de 1000.
12 —Cristalizadores de 80 mms. de diametro.
12 — Crystalizadores de 100 mms.
12 — Idem de 125.
12 — Idem de 150.
12 — Idem de 200.
12 — Balões de Erlemmeyer de 100 cc.
12 — Idem de 100 cc.
12 — Idem de 150.
12 — Idem de 300.
12 — Idem de 500.
12 — Idem de 1000.
6 — Balões de Kita-sato de 250 cc.
6 — Idem de 500.
6 — Retorta de vidro com rolha de 250 cc.
6 — Idem de 500.
100 — Tubos de ensaio de 160 x 20 mms.
24 — Vidros de relogio com 50 mms. de diametro.
24 — Idem com 60.
24 — Idem com 80.
24 — Idem com 100.
12 — Idem com 150.
6 —Idem com 200.
3 — Apparelhos de extracção de Soxhlet com placa filtrante, dispensando cartucho, capacidade de extrator 120 cc. do balão 300, todas as ligações esmerilhadas.
1 — Alambique Femel, capacidade do balão 1000 cc.
3 Apparelhos de Kipp com tubo de segurança e torneira com 1000 cc.
3 — Idem de 2000 cc.
12 — Balões com fundo redondo e tubuladura lateral de 500 cc.
12 — Idem com 2 tubuladuras de 500 cc.
6 — Idem com 2 tubuladuras em uma ponta de 250.
6 — Idem de 500.
1000 — Bastões de vidro.
6 — Bolas de distilação segundo Kjedhal.
6 — Idem segundo Reitmer.
200 — Calices sem graduação de 100 cc.
50 — Idem de 150.
24 — Idem de 200.
24 — Idem de 500.
12 — Idem de 1000.
12 — Idem de 2000.
12 — Idem graduados de 150.
6 — Idem de 500.
3 — Idem de 1000.
3 — Idem de 2000.
6 — Campanulas com botão 210 x 180 mms.
6 — Idem 250 x 210 mms.
6 — Idem de 280 x 220.
6 — Campanulas para vacuo, 260 x 260.
6 — Idem 260 x 300.
6 — Idem 315 x 300.
6 — Campanulas com 2 tabulares lateraes de 1000 cc.
3 — Calcimetros de Schoroetter.
2 — Dessecadores de Thehilmg-Ochulz, com torneira esmerilhada com 20 cms. de diametro.
2 — Idem com 25 cms.
6 — Frascos seccadores de Fresenius com tubiladora inferior, com 20 cms. de altura.
6 — Idem com 30 cms.
12 — Frascos de Woulf bitubulados com 250 cc.
12 — Idem com 500.
12 — Idem tribulados com 250 cc.
12 — Idem com 500.
6 — Idem bitubulados e com tubuladura lateral de 250.
6 — Idem de 500.
6 — Idem tri-tubulados com tubuladura lateral de 250.
6 — Idem de 500.
6 — Frascos de bocca estreita, com rolha e tubuladura lateral de 500 cc.,
6 — Idem de 1000.
12 — Frascos lavadores de Drechesel de 250.
12 — Idem de 500.
24 — Funis de segurança simples.
24 — Idem com bola.
24 —Idem com 2 bolas.
200 — Funis de vidro com 70 mms. de diametro.
24 — Idem com 100 mms.
24 — Idem com 150 mms.
6 — Idem com 200 mms.
6 — Funis canelados de 110 mms. de diametro.
6 — Idem de 200.
12 — Funis capilares com haste longa de 40.
6 — Idem de 60.
6 — Idem de 80.
6 — Idem de separação em forma de bola de 150 cc.
6 — Idem de 500.
6 — Idem de forma cilindrica com 75 cc.
6 — Idem com 100 cc.
24 — Provetas graduadas de 100 cc.
24 — Idem de 250.
24 — Idem de 500.
12 — Idem de 1000.
12 — Idem de 2000.
12 — Pesa-filtros com 30 de altura x 50 de diametro.
12 — Idem 30x65.
12 — Idem 80x45.
6 — Refrigerantes de Liebig de 40 cms.
6 — Idem de 50 cms.
6 — Refrigerantes de bolas de 40 cms.
6 — Idem de serpentinas 40 cms.
12 — Torneiras de ligação de 2 mms.
12 — Idem de 3 vias.
12 — Tubos em forma de T.
12 — Idem em forma de Y.
12 — Tubos em forma de U-150 mms.
12 — Tubos de 180 mms. em forma de U.
12 — Idem com tubuladuras lateraes de 150 mms.
12 — Idem com torneiras de 150 mms.
12 — Idem modêlo Marchand de 150 mms.
6 — Idem de Liebig para potassa.
6 — Idem de Mohr.
12 — Buretas de Mohr com torneira e faixa azul controladas de 25 cc.
12 — Idem de 50 cc.
12 — Pipetas volumetricas, com traço, controlaveis de 5 cc.
6 — Idem de 10 cc.
6 — Idem de 25.
6 — Idem de 50.
6 — Buretas hydrometricas.
12 — Provetas graduadas com rolhas esmerilhadas 100 cc.
6 — Idem de 250 cc.
1 — Estufa de cobre com alças, de parede dupla com tubo para termometro e pratileira perfurada, com 25 cms. de altura x 35 de largura x 25 de profundidade.
1 — Mufla simples.
1 — Idem dupla.
24 — Triangulos com tubos de porcelana de 60 mms. de lado.
24 — Idem de 80 mms.
2 — Bastões de vidro com alça de platina.
100 — Supporte de madeira para 12 tubos de ensaio.
1 — Faca para cortar vidro.
1 — Retorta de ferro fundido para producção de oxigenio.
1 — Gazometro grande modêlo com guarnição de metal nikélado, vidro allemão para 10 litros.
1 — Forno de reverbero.
6 — Alongas retas.
6 — Idem curvas.
6 — Idem com estreitamento retas.
6 — Idem curvas.
6—Idem em vidro cylindricas rectas. de 250 cc.
6 — Idem de 500 cc.
3 — Eudiometros de 50 cms. de comprimento.
1 — Apparelho segundo Heumamm para producção de Ozona.
2 — Tubos em U com electrodos de platina para electrolise de cloretos alcalinos com supporte.
2 — Idem para demonstração da mobilidade ionica com electrodos de platina e supporte.
1 — Apparelho de electrolise com electrodos de grafite.
1 — Voltametro com electrodos de platina em feitio de V.
1 — Idem com electrodos de grafite.
12 — Vidros de bôcca larga com 180 mms. de altura e 100 mms. de diametro.
12 — Idem com 190 x 105.
50 Metros de tubos de borracha com 10 mms. de diametro interno.
5 Metros idem com 4 mms.
5 Metros idem com 20 mms.
200 Rolhas de cortiça cylindricas com 10 mms. de diametro.
200 Idem com 15 mms.
200 Idem com 20 mms.
200 Idem com 25 mms.
200 Idem com 40 mms.
200 Idem com 50 mms.
200 Idem com 100 mms.
200 Rolhas de borracha com 15 mms.
200 Idem com 20 mms.
200 Idem com 25 mms.
200 Idem com 50 mms.
1 Volume da ultima edição : Tables de Constantes — da Societé Francaise de Physique (Gauthier — Villars, editeurs)..
12 — Idem com 215 x 115.
1 — Apparelho para determinação da densidade do vapor, segundo Victor-Mayer completo sem bico de Bunsen.
1 — Apparelho de Bunsen para producção da mistura detonante.
1 — Retorta de chumbo para preparação de H. F.
1 — Oxigenogeno do Pe. Vicente Munner.
1 — Apparelho para liquefação a temperatura ordinaria de Becker.
1 — Eudiometro em forma de U, com um dos ramos graduados com torneira superior, e outro ramo sem graduação com torneira lateral inferior com supporte metalico.
1 — Crioscopio de Beckmann.
1 — Ebulioscopico de Beckmann.
1 — Apparelho de Landsberger e Behner.
1 — Balão de Berthelot para tomar os pontos de ebulição com o termometro.
1 — Ovo de Berthelot para sintese do acetileno.
1 — Apparelho segundo Cailletet para liquefação dos gazes com manometro a 200 Ks.
300 — Vidros de 250 cc. para soluções marca Record.

50 — Frascos conta-gottas TK de 100 cc.

25 — Frascos conta-gottas com pipeta de 30 cc.

PRODUCTOS PUROS PARA ANALYSE:

500 — Grammas de acido acetico gracial em solução a 100 %.

1000 — Grammas de acido acetico a 90 %.

500 Grs. de acido arsenioso vitre.

250 — Grs. idem em pó.

250 — Idem de acido arsenico (piro).

6 — Kilos de acido azotico de dens. 1,4.

200 Grammas de acido bromidrico 1,38.

1000 — Grs. de acido berico em pó.

500 — Grs. de acido borico crystalizado.

200 — Grs. de acido chromico crystalizado.

500 — Grs. de acido citrico em crystal.

6 — Kilos de acido cloridrico de 1,19.

6 — Idem commercial.

200 — Grs. de acido clorico 1,2 — 30 %.

200 — Grs. de acido estanico em pó.

1000 — Grs. de acido fenico em crystal.

250 — Grs. de acido floridrico a 40 %.

200 — Grs. de acido hydro-flour-silicio 1,24.

100 — Grs. de acido iodico em crystal.

250 — Grs. de acido iodidrico de 1,96.

1000 — Grs. de acido oxalico em crystal.

100 Grs. de acido meta-phosphorico em bastão.

1000 — Grs. idem em solução a 22 %.

500 — Grs. de acido picrico em crystaes.

500 — Grs. de acido pirogalico em crystaes.

500 — Grs. de acido salicilico em crystaes.

50 Kls. de acido sulphurico de 1,84,

250 — Grs. de acido tanico em pó.

1000 Grs. de acido tartarico em crystaes.

500 — Grs. de acetato de amonio em crystaes.

500 — Grs. de acetato de bario em crystaes.

1000 — Grs. de acetato basico de chumbo em crystaes.

500 — Grs. de acetato de calcio.

500 — Grs. de acetato de chumbo.

500 — Grs. de acetato neutro de cobre.

1000 — Grs. de acetato de ferro.

1000 — Grs. de acetato de sodio em crystal.

2 — Kilos de aço em limalha.

2 — Litros de agua de Javel.

2 — Litros de augua de Labarraque.

1 — Litro de agua oxigenada em solução a 10 volumes.

500 — Grs. em solução a 100 volumes / 30 %.

500 — Grs. de alumen de chromo crystalizado.

1000 — Grs. de alumen de potassio em pó.

500 — Grs. de alumen amoniacal em crystaes.

500 — Grs. de aluminio em gelea.

200 — Grs. de aluminio metalico em fio.

200 — Grs. de aluminio em lamina.

2 — Kilos de amianto em fios longos.

6 — Kilos de amonea em solução a 25 %.

500 — Grs. de anidrido arsenico em pó.

500 — Grs. de anidrido arsenioso em pó.

100 — Grs. de anidrido titanico em pó.

500 — Grs. de anilina em solução.

100 — Grs. de antimonio metalico.

500 — Grs. de antimoniato acido de potassio em crystaes.

200 — Grs. de antimoniato de potassio em crystal.

1000 — Grs. de arseniato de sodio em crystal.

1000 — Grs. de arseniato de potassio em crystal.

250 — Grs. de arseniato metalico em pó.

100 — Grs. idem em pedaços.

500 — Grs. de azotato de aluminio em crystaes.

1000 — Grs. de azotato de amonio em crystaes.

1000 — Grs. de azotato de bario em crystaes.

1000 — Grs. de azotato de bismuto em crystaes.

500 Grs. de azotato de cadmio em crystaes.

1000 — Grs. de azotato de calcio em crystaes.

500 — Grs. de azotato de chromo em crystaes.

1000 — Grs. de azotato de chumbo em crystaes.

500 — Grs. de azotato de cobalto em crystaes.

1000 — Grs. de azotato de cobre em crystaes.

1000 — Grs. de azotato de estroncio em crystaes.

1000 — Grs. de azotato ferrico em crystaes.

500 — Grs. de azotato mercuroso em crystaes.

500 — Grs. de azotato mercurico em crystaes.

500 — Grs. de azotato de potassio em crystaes.

500 — Grs. de azotato de prata em crystaes.

500 — Grs. de azotato de sodio em crystaes.

500 — Grs. de azotato de zinco em crystaes.

500 — Grs. de azotito cobaltico sodico.

500 — Grs. de azotito de potassio em bastões.

500 — Grs. de azotito de sodio em crystaes.

100 — Grs. de azul de Poirier.

1 — Gr. de bario metalico (em pedaços).

1 — Litro de Benzina solução retificada.

1000 — Grs. de bi-carbonato de sodio em pó.

500 — Grs. de bicromato de amonio.

1000 — Grs. de bicromato de potassio.

1000 — Grs. de bicromato de sodio.

1000 — Grs. de bioxido de chumbo em pó (pulga).

500 — Grs. de bioxido de estanho em pó.

1000 — Grs. de bi-phosphato de amonio.

3 — Kilos de bioxido de manganez.

500 — Grs. de bisulphato de potassio.

500 — Grs. de bisulphito de sodio.

100 — Grs. de bismuto metalico em pedaços.

1000 — Grs. de borato de sodio em crystal.

1000 — Grs. de brometo de potassio.

500 — Grs. de bromo liquido.

500 — Grs. de brucina em pó.

100 — Grs. de cadmio metalico em bastões.

500 — Grs. de calcio metalico em raspas.

500 — Grs. de carbonato de bario.

1000 — Grs. de carbonato de calcio em pó.

1000 — Grs. de carbonato de cobre em pó.

1000 — Grs. de carbonato de sodio em crystal.

1000 — Grs. de carbonato de sodio em pó.

500 — Grs. de carbonato de zinco em pó.

2000 — Grs. de cal sodada granulada.

500 — Grs. de calomelanos em pó.

1000 — Grs. de carbonato de amonio crystalizado.

1000 — Grs. de carbonato de potassio.

2 — Kilos de carvão animal.

3 — Kilos de chlorato de potassio em pó.

500 — Grs. de chloreto de aluminio em crystaes.

1000 — Grs. de chloreto de amonio crystaes.

200 — Grs. de penta-chloreto de antimonio em crystaes.

500—Grs. de tri-chloreto de antimonio.

1000 — Grs. de chloreto de bario em crystaes.

500 — Grs. de chloreto de bismuto em pó.

500 — Grs. de chloreto de cadmio.

1000 — Grs. de chloreto de cal em pó (Hypoclorito de calcio).

2 — Kilos de chloreto de calcio granulado.

500 — Grs. de chloreto de chumbo em pó.

500 — Grs. de chloreto de cobalto em crystal.

200 — Grs. de chloreto estanhoso em crystal.

500 — Grs. de chloreto de estroncio em crystal.

200 — Grs. de chloreto estancio em crystal.

500 — Grs. de chloreto ferrico em crystal.

500 — Grs. de chloreto de manganez em crystal.

500 — Grs. de chloreto de magnesio em crystal.

500 — Grs. de sublimado corrosivo em pó.

500 — Grs. de chloreto de nikel em crystal.

500 — Grs. de chloreto de potassio.

500 — Grs. de chloreto de sodio.

500 — Grs. de chloreto de zinco.

500 — Grs. de chloreto de sodio.

1000 Grs. de chloroformio.

500 — Grs. de cromato de ferro em pó.

500 — Grs. de cromato de sodio em crystal.

500 — Grs. de cromato de potassio em crystal.

100 — Grs. de cromo metalico em pedaços.

1000 — Grs. de chumbo metalico em pedaços.

500 — Grs. de cinabrio em pó.

500 — Grs. de cianeto de potassio em crystal.

5 — Grs. de cobalto metalico em pedaços.

1000 — Grs. de cobre metalico em raspas.

200 — Grs. de difenilamina em crystaes.

1000 — Grs. de enxofre sublimado.

1000 — Grs. de enxofre em bastões.

1000 — Grs. de essencia de terebentina (solução retificada).

100 — Grs. de estanho metalico em bastões.

1 — Gr. em emalgama de estroncio.

1000 — Grs. de eter de petroleo.

2000 — Grs. de eter sulphurico.

1000 — Grs. de ferro metalico em raspas.

500 — Grs. de ferro cianeto de potassio.

10 — Grs. de fluorocenia em crystaes.

1000 — Grs. de fluoreto de calcio em pedras.

1000 — Grs. de glicerina a 30%, Baumé.

500 — Grs. de glicose em pó.

2 — Kilos de gesso em pó.

6 — Kilos de hidroxido de potassio em bastões.

6 — Kilos de hidroxido de sodio em bastões.

500 — Grs. de hidrosulphito de sodio em crystaes.

500 — Grs. de hiposulphito de sodio em crystaes.

100 — Grs. de indigo em pó.

200 — Grs. de iodo em escamas.

1000 — Grs. de iodato de potassio.

100 — Grs. de iodato de potassio.

1000 — Grs. de litargiro em pó.

200 — Grs. de magnesio metalico em fio.

100 — Grs. de manganez metalico em pedaços.

500 — Grs. de mentol em crystaes.

500 — Grs. de canfora.

2 — Kilos de mercurio metallico.

100 — Grs. de metilorange em pó.

1000 — Grs. de minio em pó.

500 — Grs. de molibdato de amonio crystalizado.

500 — Grs. de nickel em lamina.

500 — Grs. de oxalato de amonio em em crystaes.

100 — Grs. de oxido de bismuto em pó.

200 — Grs. de oxido de cromo em pó.

1000 — Grs. de oxido cuprico.

100 — Grs. de oxido cuproso em pó.

100 — Grs. de oxido estanhoso em pó.

1000 — Grs. de oxido de ferro em pó.

500 — Grs. de oxido hydratado de bario.

250 — Grs. de oxido hydratado de magnesio.

500 — Grs. de pós de Joannes.

500 grs. de oxido de nickel em pó.

500 grs. de oxalato de sodio.

500 grs. de oxilite em pastilhas.

1000 grs. de oxido de zinco em pó.

500 grs. de pedra hume.

500 grs. de perborato de sodio.

500 grs. de permaganato de potassio em crystal.

500 grs. de bi-oxido de bario.

100 grs. de bi-oxido de magnesio em pó.

500 grs. de phosphato de amonio monobasico.

500 grs. de phosphato de calcio.

500 grs. de phosphato de monosodico.

500 grs. de phosphato bisodico.

100 grs. de phosphato de sodio tribasico.

500 grs. de phosphato de sodio e amonio.

1000 grs. de phosphoro branco em bastões.

1000 grs. de phosphoro vermelho em pó.

100 grs. de phenolftaleina em pó.

1000 grs. de potassio metallico em bolas.

500 grs. de pyroantimoniato acido de potassio.

500 grs. de pyrogalato de sodio.

500 grs. de rodanato de amonio.

1000 grs. de sal de Mohr em crystal.

500 grs. de sal de Seignatte em crystal.

1000 grs. de silicato de sodio em gelea.

5 grs. de silicio.

1000 grs. de spath flour em pedras.

500 grs. de sulphato de aluminio.

500 grs. de sulphato de amonio em crystal.

500 grs. de sulphato de cadmio em crystal.

500 grs. de sulphato de chromo em crystal.

500 grs. de sulphato de cobalto em crystal.

1000 grs. de sulphato de cobre.

500 grs. de sulphato ferrico amoniacal.

500 grs. de sulphato ferroso amoniacal.

500 grs. de sulphato ferroso.

500 grs. de sulphato de magnesio.

500 grs. de sulphato de manganez.

300 grs. de sulphato meruroso.

500 grs. de sulphato de nickel.

500 grs. de sulphato de sodio.

500 grs. de sulphato de zinco.

1000 grs. de sulphato de amonio.

500 grs. de sulphato de antimonio.

500 grs. de tri-sulphureto de antimonio.

500 grs. de sulpheto de bario.

2000 grs. de sulpheto de cargono.

3 kilos de sulpheto de ferro.

1000 grs. de sulpheto de sodio.

500 grs. de sulphito de sodio.

500 grs. de sulocianeto de potassio.

500 grs. de zinco metallico em bastões.

500 grs. de tartaro neutro de potassio em crystal.

200 grs. de tartaro de antimonio e potassio.

500 grs. de tetra-chloreto de carbono.

500 grs. em solução de tintura de tornesol.

500 livrinhos de tournesol vermelho.

500 livrinhos de tournesol azul.

1 litro de acetona.

500 grs. de acido butirico.

1000 grs. de formol.

500 grs. de acido tri-chloro acetico.

500 grs. de alcool amilico.

500 grs. de alcool butilici.

500 grs. de acetato de amila.

APPARELHOS E MATERIAL PARA HISTORIA NATURAL

1 — Micromati de mesa, de alta precisão e navalha.

1 — Estojo de histologia, com thesoura, pinça, bisturil, agulhas, sonda, etc.

1 — Estojo com 10 preparações microscopicas.

1 — Frasco para oleo de cedro com tampa.

1 — Estojo de madeira para 100 laminas de microscopia.

100 — Laminas 26 x 76.

100 — Idem com cavidade espherica.

100 — Laminas quadradas 18 x 18.

100 — Laminas redondas com 20 mm. de diametro.

1 — Collecção caprologica de exemplares typicos da flora brasileira com 27 variedades em frascos de 180 mms. de altura.

1 — Collecção de 72 amostras dos principaes productos nacionaes, agricolas, mineraes e florestaes.

1 — Collecção de sementes das principaes plantas do Brasil (Horticultura, Agricultura e Plantas medicinaes, com 36 variedades).

1 — Collecção de 20 variedades de madeira classificada.

20 — Modêlos crystalinos em madeira, num estojo.

1 — Collecção de 26 modêlos crystalinos em vidro, com eixos de côr.

1 — Collecção de 200 variedades de minerios.

1 — Collecção de 20 pedras semipreciosas do Brasil, India, etc.

1 — Fascimile de pedras preciosas, em collecção de 12 em estojo.

1 — Esqueleto humano natural,

1 — Espinha dorsal, flexivel em todos os sentidos de preparação natural.

1 — Esfolado de corpo humano de 30 cc.

1 — Modêlo de cerebro desmontavel m 6 partes do tamanho natural.

1 — Modêlo de coração ampliado sobre pé com auricola e ventricolos desmontaveis.

1 — Modêlo de maxilar inferior, três vezes ampliado, desmontavel.

5 — Modêlos de dentes 8 vezes ampliados e desmontaveis.

1 — Modêlo de Rins, tamanho natural, rin esquerdo desmontavel.

1 — Modêlo de epiderme, corte muito demonstrativo, grande ampliação.

2 — Modêlos de medulla espinal 10 vezes augmentados, mostrando a origem e passagem dos nervos motores e sensitivos.

1 — Reproducção eschematica do systema nervoso mostrando todos os nervos em corte vertical do corpo humano sobre taboas.

1 — Reproducção eschematica da cisculação do sangue em corte vertical do corpo humano sobre taboa.

1 — Modêlo do apparelho digestivo desmontavel.

1 — Idem do apparelho respiratorio.

1 — Idem das cavidades nasaes.

1 — Collecção modelos de vermes intestinaes.

1 — Collecção de 16 mappas de anatomia humana, executados pelo Instituto Anatomico da Universidade de Berlim, sobre tela com listões.

1 — Collecção de 10 mappas muraes da fauna brasileira sobre tela.

1 — Idem, zoologica geral.

1 — Collecção de 40 variedades de borboletas do Brasil.

1 — Collecção technilogica (o algodão) da planta até o tecido em caixa envidraçada.

1 — Idem — O vidro.

1 — Idem — A lã.

1 — Idem — A sêda.

1 — Idem — O papel.

1 — Collecção de preparações de plantas fructiferas com as respectivas philoxeras.

1 — Collecção de flôres artificiaes, variedades typicas.

1 — Colleccao com 10 modêlos de influorescencia em arame e folhas de flandres coloridas.

1 — Collecção com modêlos de corola.

1 — Collecção com tres exemplares de ovulos.

1 — Collecção com sete exemplares de petalas.

26 — Modêlos de animaes prehistoricos.

1 — Collecção em caixa de insectos de varias ordens, classificados.

1 — Idem de araquinideos.

1 — Idem de equinidermos.

1 — Idem de molluscos.

3 — Craneos de mammifesos, (carnivoros, desdentados e roedores).

1 — Esqueleto de gato natural montado.

1 — Idem, de ave.

1 — Idem de peixe.

1 — Aquario-insectario de vidro em armadura de metal com porta lateral e cobertura de tela, 50 x 25 x 50 cms.

Phisiologia vegetal

1 — Carbonoscopio para pôr em evidencia a absorpção do oxygenio e desprendimento de gaz carbonico, permittindo determinar a quantidade de oxygenio absorvido.

1 — Pneusometro para determinar a respiração das plantas.

1 — Anapneuometro para determinar a quantidade de gaz carbonico expirado.

1 — Pnigometro de Msrcel Groult, todo em cobre com manometro metallico.

1 — Thermometro differencial phisiologico para observar o calor desprendido pelos grãos em germinação e constatar a combustão resultante da respiração.

Assimilação chloropniliana

1 — Ananthorascopoio de Deyrolle para mostrar que não se pode ter assimilação chlorophiliana sem o gaz carbonico.

1 — Camara escura para pôr as plantas fóra da acção da luz com 2 portas.

3 — Campanulas de Sachs de duplas paredes para estudar as radiações do espectro sobre a assimilação chlorophiliana.

Alimentação das plantas

6 — Geogoscopios de Deyroile com estojo protector.

1 — Collecção em quadro envidraçado de 10 exemplares de plantas carnivoras classificadas.

1 — Germinador com tampa de porcelana porosa, fundo exterior esmaltado.

1 — Germinador para cereaes.

Transpiração

1 — Apparelho de Dotta para mostrar a influencia da pressão sobre o desprendimento da agua pelos orgãos das plantas com folheto explicativo.

1 — Exudometro para determinar as differenças da quantidade de vapor de agua resultante da evaporação ou transpiração entre 2 superficies de uma folha.

1 — Absorptimetro de Henry para medir em volume a quantidade de agua absorvida pela planta com thermometro.

Movimento dos vegetaes

1 — Heliostroscopio de Deyrolle com quadrante graduado, e ponteiro a altura variavel sobre pé metallico.

1 — Collecção vegetal para mostrar a acção hygrometrica da atmosphera sobre os vegetaes.

1 — Geotroscopio para observar as flexões geotropicas das raizes.

1 — Helioclinostato de Deyrolle, podendo dar todas as direcções por meio de inclinações variaveis.

MATERIAL PARA GEOGRAPHIA

1 — Globo terrestre de 35 de diametro.

1 — Apparelho universal de Mang, consistindo de: Horizontario, Esphera armilar, telurio, Lunario, Planetario, Globo de inducção, etc., completo, para demonstração dos phenomenos celestes.

1 — Mappa celeste girante de Mang.

1 — Telurio de Lange com globo de 12 cm. de diametro para electricidade.

1 — Planetario de Schotte.

1 — Globo terrestre em relevo.

1 — Collecção de 10 mappas para exercicio de cartographia com 94 x 100 cms.

Os proponentes deverão apresentar catalogos e indicar o prazo para entrega do material offerecido.

O material constante do presente edital será posto no Instituto de Educação.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde) contendo preço por algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 7 de dezembro do corrente anno.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do Regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o verterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 4 de outubro de 1937.

J. Cunha Lima Filho — Presidente da Commissão de Compras.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 15—A — Aforamento de um terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. Benedicto Vieira requereu o aforamento do terreno proprio nacional beneficiado com a casa n.º 203, da rua dr. Solon de Lucena, antiga da Paz, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 15, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 5 de outubro de 1937.

Administração do Dominio da União, em 5 de outubro de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração, classe G.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 13—A — Aforamento de terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que d. Antonia de Almeida Pires, herdeira de Manuel Francisco Pires, requereu o aforamento do terreno proprio nacional beneficiado com a casa n.º 67, situado á rua Monsenhor Walfredo Leal, antiga rua da Lagôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 13, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 5 de outubro de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração, classe G.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 14-A — AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA E PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. Raymundo Nonato da Cruz requereu o aforamento do terreno de marinha e proprio nacional, beneficiado com a casa n.º 54, situado á rua Presidente João Pessôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 14 publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de

Administração do Dominio da União, em . . . .

Sabino de Campos — Escrivão encarregado da Administração — Classe — G.

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — Concorrencia de uma calha medidora para esgôtos — O Escriptorio Saturnino de Brito, em nome do Govêrno da Parahyba, receberá até o dia 10 de dezembro ás 14 horas propostas para o fornecimento para a apparelhagem de calha medidora, comprehendendo registrador de descargas e os demais accessorios necessarios, para a descarga maxima de 138 litros por segundo, destinada á Commissão de Saneamento de Campina Grande.

As condições de pagamento e os prazos de fornecimento constarão das propostas.

As propostas poderão ser apresentadas no Escriptorio Saturnino de Brito. — Sala 1517 — Edificio de "A NOITE" — Rio de Janeiro — Brasil ou na Commissão de Saneamento de Campina Grande.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL — de prévio aviso sob n.º 32 — Prazo 30 dias — De ordem do sr. Inspector desta Alfandega, se faz publico que, se achando a mercadoria abaixo no caso de ser arrematada para consumo, o seu dono deverá despachal-a e retiral-a no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de findo este, ser vendida por sua conta.

Trinta e sete gravatas de mescla de sêda apprehendidas pelo agente fiscal do imposto de consumo, Sebastião Pereira Vianna, por não estarem devidamente selladas e por falta de rotulagem.

Alfandega, 11 de outubro de 1937.

Antonio Gomes Forte — Escripturario da classe "C".

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu Cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Aderaldo Silverio dos Santos, e d. Estellita Nunes de Paula, que são solteiros; elle, maior, chauffeur, natural desta capital e filho de José Silverio dos Santos e de d. Leopoldina Maria da Conceição; e ella, ainda menor, domestica, natural deste Estado e filha do fallecido Francisco Nunes de Paula e de d., Anna Gomes Bezerra, sendo todos moradores nesta capital, ás ruas 13 de Maio, 674 e Marcos Barbosa, 136.

José Galdino da Costa e d. Maria Amelia da Conceição, que são solteiros, maiores e naturaes deste Estado; elle, empregado na Padaria Parahybana e filho de Francisco Galdino da Costa e de d. Maria Galdina da Conceição; e ella, domestica e filha de Eroltides Leoncio Vieira e de d. Amelia Maria da Conceição, estes são moradores neste Estado, e os demais nesta capital, ás ruas da Concordia, 308 e Oitizeiro.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, 6 de outubro de 1937.

O escrivão do registro — Sebastião Bastos.

—

EDITAL — 1.ª ZONA ELEITORAL — Municipio da Capital e Sub-Prefeitura de Cabedello — Juiz, dr. Sizenando de Oliveira. — Escrivão, Sebastião Bastos. — De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, torno publico, para os effeitos legaes, que foram qualificadas, por despacho do dr. Juiz, as seguintes pessôas:

10.313 — José Maria da Silva Cruz
10.314 — José Manuel Pereira.
10.315 — Gabriel Esther da Silva Galvão.
10.316 — Eulina Cavalcante de Lima.
10.317 — Severino Freire de Mendonça.
10.318 — Rita Helena Arnaud de Albuquerque.
10.319 — Simplicio José Roberto.
10.320 — Josepha Freire da Silva.
10.321 — Maria Ephigenia da Silva.
10.322 — Armeno de Freire de Sousa.
10.323 — José Gomes Rodrigues.
10.324 — Adalberto Teixeira de Carvalho.
10.325 — João Rodrigues de Mello.
10.326 — Antonio Gomes da Silva.
10.327 — Leonia Oselita.
10.328 — Francisca Osentina.

João Pessôa, 13 de outubro de 1937.

O escrivão eleitoral — Sebastião Bastos.

—

EDITAL — 1.ª ZONA ELEITORAL — Municipio da Capital e Sub-Prefeitura de Cabedello — Juiz, dr. Sizenando de Oliveira. — Escrivão, Sebastião Bastos. — De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, Capitulos I, II e III, torno publico, para os effeitos legaes, que estão sendo processadas as inscripções e requerimentos das pessôas seguintes:

11.071 — Felismino Guilherme de Oliveira, filho de João Guilherme de Oliveira e d. Josephina Felina do Espirito Santo, nascido aos 18|1|1913, em Paulista, Estado de Pernambuco, solteiro, agricultor domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 10.049).

11.072 — José Pedro da Cunha, filho de João Pedro da Cunha e de Antonia Sebastiana da Cunha, nascido aos 2|2|1914, em Conde, desta comarca, solteiro, negociante, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.690).

11.073 — Ecila Sobreira Duarte, filha de Eufrausino Duarte e de Francisca Sobreira Duarte nascida aos .. 11|2|1914, nesta capital, onde é domiciliada e residente, solteira, professora publica diplomada.. (Qualificação n.º 8.690).

11.074 — Corina Guilherme de Oliveira, filha de João Guilherme de Oliveira e d. Josephina Felina do Espirito Santo, nascida aos 12|12|1913, em Paulista, Estado de Pernambuco, solteira, domestica domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.851).

11.075 — Amelia Guilherme de Oliveira, filha de João Guilherme de Oliveira e d. Josephina Felina do Espirito Santo, nascida aos 13|12|1912, em Paulista, Estado de Pernambuco, solteira, domestica, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.852).

11.076 — Pedro Gonçalves da Silva, filho de Severino Gonçalves da Silva e d. Amelia Braz de Mello, nascido aos 26|4|1917, no Districto de Conde, desta comarca, onde é domiciliado e residente, solteiro, agricultor. (Qualificação n.º 8.850).

11.077 — João Salustiano de Carvalho, filho de Bellarmino Salustiano de Leiros e d. Carolina Joaquina de Annunciação, nascido aos 24|12|1873, em Jacumã, districto de Conde, desta comarca, viúvo, maritimo, domiciliado no referido districto de Conde. (Qualificação n.º 7.403).

11.078 — João Miguel dos Anjos, filho de Antonio Miguel dos Anjos e de Joanna Gonçalves dos Anjos, nascido aos 15|10|1915, no districto de Conde, desta comarca, onde é domiciliado e residente, solteiro, negociante. (Qualificação n.º 7.321).

11.079 — Antonio Bernardino dos Santos, filho de João Bernardino dos Santos e de Maria da Conceição, nascido aos 12|5|1912, no districto de Conde, desta comarca, onde é domiciliado e residente, solteiro, agricultor. (Qualificação n.º 7.217).

11.080 — Berto José Ferreira, filho de João Pedro Ferreira e de Delphina Maria da Conceição, nascido aos .. .. 24|8|1915, no districto do Conde, desta comarca, onde é domiciliado e residente, solteiro, maritimo. (Qualificação n.º 7.319).

11.081 — Rosa Gonçalves dos Anjos, filha de Antonio Miguel dos Anjos e de Joanna Gonçalves Simões, nascida aos 14|9|1917, no districto de Conde, desta comarca, onde é domiciliada e residente, solteira, domestica. (Qualificação n.º 7.406).

11.082 — Cecilia Gonçalves dos Anjos, nascida aos 5|5|1914, em Jacumã, Conde, desta comarca, onde é domiciliada e residente filha de Antonio Miguel dos Anjos e d. Joanna Gonçalves dos Anjos, solteira, domestica. (Qualificação n.º 7.322).

11.083 — Elisa dos Santos, filha de Octacilia Maria da Conceição, nascida aos 15|1|1918, em Conde, desta comarca, onde é domiciliada e residente; solteira, domestica. (Qualificação n.º 7.179).

11.084 — Priscilla Maria da Conceição, nascida aos 6|3|1918, em Guarahu' districto de Conde, desta comarca, onde é domiciliada e residente, filha de Antonia Maria da Conceição, solteira, domestica. (Qualificação n.º 7.180).

11.085 — Philomena Tavares de Albuquerque, filha de José Anselmo de Albuquerque e d. Emilia Mathildes Tavares, nascida aos 2|6|1918, em Jacumã, districto de Conde desta comarca, solteira, domestica. (Qualificação n.º 7.219).

11.086 — José Severino dos Santos, filho de Severino Marciano da Silva e d. Francisca Jesuina das Neves, nascido aos 18|1|1919, em Conde, desta comarca, solteiro, agricultor, domiciliado e residente no referido districto de Conde. (Qualificação n.º .. .. 8.024).

11.087 — Maria da Penha Chagas, filha de Manuel Rufino dos Santos e de Anna Maria das Neves, nascida aos 13|5|1913, em Jacumã, districto de Conde, desta comarca, onde é domiciliada e residente, casada, domestica. (Qualificação n.º 7.407).

11.088 — Helena de Lima, filha de José de Lima e d. Olindina dos Santos, nascida aos 18|7|1918, neste Estado, solteira, domestica, domiciliada e residente em Jacumã, districto de Conde, desta comarca. (Qualificação n.º 7.540).

11.089 — Maria do Carmo Pereira, filha de João Romão Pereira e d. Maria das Neves, nascida aos .. .. 17|1|1918, em Jacumã, districto de Conde, desta comarca, onde é domiciliada e residente, solteira domestica. (Qualificação n.º 7.218).

11.090 — Maria da Penha Nascimento, filha de João Eleuterio do Nascimento e d. Leopoldina Silva do Nascimento, nascida a 1|12|1917, em Jacumã, districto de Conde, desta comarca, onde é domiciliada e residente, solteira, domestica. (Qualificação n.º 7.166).

11.091 — Antonio dos Santos Ribeiro, filho de Abilio dos Santos Martins Ribeiro, nascido aos 29|9|1918, em Conde, desta comarca, onde é domiciliado e residente, solteiro, maritimo. (Qualificação n.º 7.215).

11.092 — Antonio Martins da Silva filho de Manuel Martins da Silva e de Sebastiana Martins da Silva, nascido aos 28|5|1918, em Lapa, Estado de Pernambuco, solteiro, agricultor, domiciliado e residente nesta capital (Qualificação n.º 7.109).

11.093 — Sebastiana Martins da Silva filha de Joaquim Vicente Dias e d. Rosalina Sebastiana Guedes, nascida aos 19|1|1898, em Lapa, Estado de Pernambuco, casada, domestica, domiciliada e residente no districto de Conde, desta comarca. (Qualificação n.º 7.115).

11.094 — Avita Franco de Oliveira, filha de Cosmo Franco de Oliveira e de Honorina Maria da Conceição, nascida aos 2|2|1917, em Pituguassu', districto de Conde, desta comarca, solteira domestica, domiciliada e residente em Conde, desta comarca. (Qualificação n.º 7.220).

11.095 — João Ayres de Sousa, filho de Manuel Ayres do Nascimento e de Maria Ayres de Sousa, nascido aos .. 14|10|1918, em Alhandra, desta comarca, solteiro, agricultor domiciliado e residente em Garapu' districto de Conde, desta comarca. (Qualificação n.º 7.170).

11.096 — José Severino Filho, filho de José Severino da Silva e d. Anna Maria da Conceição, nascido aos .. 15|9|1918, em Garapu', districto de Conde, desta comarca, onde é domiciliado e residente, solteiro, agricultor. (Qualificação n.º 7.404).

11.097 — Maria da Gloria do Nascimento filha de Francisca Angela Custodia, nascida aos 9|8|1904, nesta capital, domiciliada e residente na villa de Cabedello, desta comarca, casada, domestica. (Qualificação n.º 8.763).

11.098 — João Francisco da Silva, filho de Manuel Francisco da Silva e d. Joanna Maria da Silva, nascido aos 13|7|1907, neste Estado, casado, auxiliar do commercio, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 5.712).

11.099 — Enock Soares de Medeiros, filho de Maria Amelia de Carvalho, nascido a 1.º|10|1905, nesta capital, onde é domiciliado e residente, solteiro, operario. (Qualificação n.º .. .. 10.224).

11.100 — Sinesio Soares dos Santos, filho de Francisco Soares dos Santos e d. Francisca Soares dos Santos, nascido aos 12|12|1917, em Barreiras, suburbio desta capital, solteiro, operario, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 10.212).

11.101 — Hosana Tavares de Lima, filha de Francisco Felix da Silva e d. Francisca Tavares de Vasconcellos, nascida aos 20|2|1917, em Sapé, deste Estado, casada, domestica, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 10.096).

11.102 — Elvira Miranda de Sousa, filha de Elviro Miranda de Sousa e de Maria Miranda Serrão, nascida aos 2°|5|1918, nesta capital, onde é domiciliada e residente, solteira, costureira. (Qualificação n.º 10.151).

11.103 — José Ribeiro do Nascimento, filho de Manuel Ribeiro do Nascimento e d. Belmira Ribeiro do Nascimento, nascido aos 22|4|1909, em Mamanguape, deste Estado, casado, carpinteiro domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º .. .. 10.067).

11.104 — José Soares dos Santos, filho de Francisco Soares dos Santos e d. Francisca Soares de Oliveira, nascido aos 31|8|1916, nesta capital, onde é domiciliado e residente, solteiro, operario. (Qualificação n.º 10.233).

11.105 — Severino de Carvalho, filho de Maria Alexandrina da Conceição, nascido aos 20|11|1912, em Ingá, deste Estado, solteiro, operario, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 10.198).

11.106 — Severina Moreira da Conceição, nascida aos 6|6|1897, em Lucena, Santa Rita, deste Estado, filha de João Moreira de Mendonça e d. Marcionilla Joaquina de Lima, solteira perante a lei, domestica. (Qualificação n.º 8.573).

11.107 — Antonio Bernardo Fernandes, filho de Bernardo Fernando e de Maria Fernandes, nascido aos 10|12|1901, em Mulungu', deste Estado, casado, operario, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 10.189).

11.108 — José Ferreira do Nascimento filho de Francisco Ferreira do Nascimento e d. Maximina Maria do Nascimento, nascido aos 17|10|1918, nesta capital, onde é domiciliado e residente, solteiro, operario. (Qualificação n.º 10.190).

11.109 — João Monteiro da Franca, filho de Carlos Monteiro da Franca e d. Amazile Monteiro da Franca, nascido aos 15|6|1908, no Espirito Santo, deste Estado, solteiro, funccionario federal, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 10.041).

11.110 — Manuel Valentim de Sant' Anna, filho de Olympio Valentim de Sant'Anna e d. Valdevina M. de Jesus, nascido aos 27|11|1894, neste Estado, casado, operario, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.365).

11.111 — Sebastiana Miguel da Silva, filha de José Miguel da Silva e de Severina Felix de Farias, nascida aos 6|10|1917, nesta capital, onde é domiciliada e residente, solteira, domestica. (Qualificação n.º 10.082).

11.112 — Nelson Soares Barbosa, filho de Genuino Soares Barbosa e d. Rosenda d'Albuquerque Soares, nascido aos 17|6|1911, em Goyana, Estado de Pernambuco, solteiro, auxiliar do commercio, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º .. 9.018).

11.113 — Nubia Marinho da Silva, filha de Tiburcio Marinho de Mendonça e d. Maria Francisca Marinho, nascida aos 30|7|1917, nesta capital, onde é domiciliada e residente, casada, domestica. (Qualificação n.º .. .. 10.108).

11.114 — João Pereira dos Santos, filho de Manuel Pedro Cesario e d. Olivia Bispo dos Santos, nascido aos 6|3|1919, em Acahu' districto de Pitimbu', desta comarca, onde é domiciliado e residente, solteiro, maritimo. (Qualificação n.º 8.419).

11.115 — Luzia Sousa de Lima, filha de João Victorino de Lima e d. Lucinda Brasilina da Annunciação, nascida aos 7|3|1917, em Pitimbu', districto desta comarca, solteira, domestica, domiciliada e residente em Acahu', districto de Conde, desta comarca. (Qualificação n.º 7.529).

11.116 — José Ferreira de Amorim Filho, filho de José Ferreira de Amorim e d. Judith Tarquino de Amorim, nascido aos 24|1|1919, no Estado de Pernambuco, solteiro, artista, domiciliado e residente em Acahu', districto de Pitimbu', desta comarca. (Qualificação n.º 7.662).

11.117 — José Pereira dos Santos, filho de Manuel Pereira Cesario e d. Olivia Bispo dos Santos, nascido aos 18|2|1912, em Pitimbu', districto desta comarca onde é domiciliado e residente, solteiro, maritimo. (Qualificação n.º 7.989).

11.118 — Alexandrina Maria da Conceição, nascida aos 13|8|1909, neste Estado, filha de José Paixão de Araujo e d. Jovina Josepha de Araujo, solteira, domestica, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 7.528).

11.119 — Eunice Serrano de Carvalho, filha de Thomaz Serrano de Carvalho e d. Honorina da Cruz Serrano, nascida aos 5|10|1908, nesta capital onde é domiciliada e residente, solteira, domestica. (Qualificação n.º 10.192).

11.120 — Maria Daniel de Lima, filha de João Daniel e d. Anna Daniel de Lima, nascida aos 25|3|1915, neste Estado, solteira, domestica, domiciliada e residente no districto de Pitimbu', desta comarca. (Qualificação n.º 8.109).

11.121 — Maria Dantas de Medeiros, filha de José Dantas de Medeiros e d. Severina Barbosa da Silva, nascida a 1|1|1917, em Pitimbu', districto desta comarca, onde é domiciliada e residente, solteira, domestica. (Qualificação n.º 7.516).

11.122 — Josepha Camillo dos Martyres, filha de João Camillo dos Martyres e d. Dalvina Jorge de Lima, nascida aos 17|7|1911, em Pitimbu' districto desta capital, onde é domiciliada e residente, solteira, domestica. (Qualificação n.º 7.515).

11.123 — Eulalia Ambrosia dos Santos, filha de João Ambrosio dos Santos e d. Maria Candida de Lima, nascida aos 23|12|1918, em Pitimbu', districto desta comarca, solteira, domestica, domiciliada e residente em Acahu', districto de Pitimbu', desta comarca. (Qualificação n.º 7.530).

11.124 — Paulino Ferreira das Mercês, filho de João do Carmo das Mercês e d. Joanna Ferreira das Mercês, nascido aos 3|10|1903, em Pitimbu', districto desta comarca, onde é domiciliado e residente, solteiro, carpinteiro. (Qualificação n.º 7.987).

11.125 — Domerina Ricardina da Penha, filha de Massunilla Justina da Suncção, nascida aos 17|5|1906, neste Estado, casada, domestica, domiciliada e residente em Acahu', districto de Pitimbu', desta comarca. (Qualificação n.º 7.524).

11.126 — Rita Feliciana de Sá, filha de João Alexandrino Rêgo e d. Marcionilla Alexandrina do Rêgo, nascida aos 4|7|898, em Pitimbu', districto desta comarca, onde é domiciliada e residente, casada, domestica. (Qualificação n.º 7.993).

11.127 — Leonizia Barros de Sousa, filha de Euphrasino Barros de Sousa e d. Theophila Barros de Sousa, nascida aos 22|7|1906, em Pitimbu', districto desta comarca, onde é domiciliada e residente, casada, domestica. (Qualificação n.º 7.514).

11.128 — Arlindo Ricardo de Sant' Anna, filho de Antonio Ricardo de Sant'Anna, e d. Josepha Alves da Silva, nascido aos 11|5|1909, em Pitimbu', districto desta comarca, solteiro, commerciante domiciliado e residente no referido districto desta comarca. (Qualificação n.º 6.710).

11.129 — Joanna Maria dos Santos, filha de Antonio Rufino dos Santos e de Herminia Maria da Conceição, nascida aos 2|2|1916, neste Estado, casada, domestica, domiciliada e residente no districto de Pitimbu', desta comarca. (Qualificação n.º 7.646).

11.130 — Auta Gomes de Araujo, filha de Trajano Gomes de Araujo e d. Maria da Conceição Gomes, nascida aos 23|3|1919, em Pedras de Fôgo, deste Estado, solteira, domestica, domiciliada e residente no districto de Pitimbu', desta comarca. (Qualificação n.º 7.647).

11.131 — Julita Cavalcante de Sá, filha de Sergio Cavalcante de Sá e d Emilia Bezerra de Sá, nascida aos .. 27|6|1919, em Pitimbu', districto desta comarca, onde é domiciliada e residente, solteira, domestica, (Qualificação n.º 7.751).

11.132 — José Ambrosio dos Santos, filho de João Ambrosio dos Santos e d. Maria Candida de Lima, nascido aos 19|6|1916, em Pitimbu', districto desta comarca, onde é domiciliado e residente, solteiro, carpinteiro. (Qualificação n.º 7.520).

11.133 — Jesuino Ambrosio dos Santos, filho de Alexandrina Maria da Conceição, nascido aos 5|8|1895, neste Estado, casado, maritimo, domiciliado e residente em Acahu', districto de Pitimbu', desta comarca. (Qualificação n.º 7.845).

11.134 — Severina de Sousa Rêgo, filha de João Alexandrino do Rêgo e d. Maria de Sousa Reis, nascida aos 18|10|1903, neste Estado, casada, domestica, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.900).

11.135 — Alzira Rodrigues da Cunha, filha de Viturino Rodrigues da Cunha e d. Maria Francisco do Carmo, nascida aos 7|3|1908, neste Estado, casada, domestica, domiciliada e residente em Acahu', districto de Pitimbu', desta comarca. (Qualificação n.º 6.851).

11.136 — Maria José Cavalcante de Lima filha de Sergio Cavalcante de Lima e d. Emilia Bezerra Cavalcante, nascida aos 15|8|1908, em Pitimbu', districto desta comarca, onde é domiciliada e residente, casada, domestica. (Qualificação n.º 6.693).

11.137 — Joanna Bispo dos Santos, filha de José Bispo dos Santos e d. Luiza Josepha dos Santos, nascida aos 7|9|1916, em Pitimbu', districto desta comarca da capital, onde é domiciliada e residente, solteira, domestica. (Qualificação n.º 6.691).

11.138 — Clarice Theobaldo de Sousa, filha de Manuel Theobaldo de Sousa e d. Dalvina Maria da Conceição, nascida aos 7|6|1916 no districto de Pitimbu', desta comarca, onde é domiciliada e residente, solteira, domestica. (Qualificação n.º 8.898).

11.139 — Severina Maria de Lima, filha de Manuel Theodoro de Lima e d. Maria Francisca de Lima, nascida aos 20|2|1903, em Pitimbu', districto desta comarca, onde é domiciliada e residente, solteira, domestica. (Qualificação n.º 6.689).

—

Segundo edital anteriormente publicado e lista affixada em Cartorio, o dr. Juiz Eleitoral, ordenou a entrega de titulos aos eleitores seguintes:

Titulo n.º 12.757 — Inscripção n.º 10.777 — João Felix Bezerra.
Titulo n.º 12.758 — Inscripção n.º 10.778 — Alcira Baltar de Carvalho.
Titulo n.º 12.759 — Inscripção n.º 10.779 — Germana Pinto de Carvalho.
Titulo n.º 12.760 — Inscripção n.º 10.780 — Belmira de Oliveira Mello.
Titulo n.º 12.761 — Inscripção n.º 10.781 — Edith Machado da Silva.
Titulo n.º 12.762 — Inscripção n.º 10.782 — Isaura Baptista Machado.
Titulo n.º 12.763 — Inscripção n.º 10.783 — Euclides Bezerra Paz.
Titulo n.º 12.764 — Inscripção n.º 10.784 — Rosalia Cavalcante dos Santos.
Titulo n.º 12.765 — Inscripção n.º 10.785 — Helena da Conceição Cavalcante.
Titulo n.º 12.766 — Inscripção n.º 10.786 — Lydia Rapôso Marinho.
Titulo n.º 12.767 — Inscripção n.º 10.787 — Luiz Magno do Amaral.
Titulo n.º 12.768 — Inscripção n.º 10.788 — Renato Coutinho Lins.
Titulo n.º 12.769 — Inscripção n.º 10.789 — Antonio Albino de Sousa.
Titulo n.º 12.770 — Inscripção n.º 10.790 — Augusto Avelino Alves.
Titulo n.º 12.771 — Inscripção n.º 10.791 — Ivonilde Araujo dos Santos.
Titulo n.º 12.772 — Inscripção n.º 10.792 — João Baptista da Silva.
Titulo n.º 12.773 — Inscripção n.º 10.793 — Antonio Correia da Costa.
Titulo n.º 12.774 — Inscripção n.º 10.794 — Esther Lourenço de Sousa.
Titulo n.º 12.775 — Inscripção n.º 10.795 — Aluisio Araujo de Azevêdo.
Titulo n.º 12.776 — Inscripção n.º 10.796 — José Espinola de Oliveira Lma.
Titulo n.º 12.777 — Inscripção n.º 10.797 — Martinho Baptista da Nobrega.
Titulo n.º 12.778 — Inscripção n.º 10.798 — Renato de Oliveira.
Titulo n.º 12.779 — Inscripção n.º 10.799 — Carmelita de Araujo Bezerra.
Titulo n.º 12.780 — Inscripção n.º 10.800 — Benedicta Stella do Nascimento.
Titulo n.º 12.781 — Inscripção n.º 10.801 — Philadelpho de Lacerda Cavalcante.
Titulo n.º 12.782 — Inscripção n.º 10.802 — Octavio Alves Trigueiro.
Titulo n.º 12.783 — Inscripção n.º 10.803 — Daura da Silva Ferreira.
Titulo n.º 12.784 — Inscripção n.º 10.804 — Antonio Bezerra Paz.
Titulo n.º 12.785 — Inscripção n.º 10.805 — Antonio Ribeiro Limeira.
Titulo n.º 12.786 — Inscripção n.º 10.806 — Guiomar Pinto Ribeiro.
Titulo n.º 12.787 — Inscripção n.º 10.807 — Manuel Cavalcante de Sousa Filho.
Titulo n.º 12.788 — Inscripção n.º 10.808 — Walfrêdo Pinheiro de Mendonça.
Titulo n.º 12.789 — Inscripção n.º 10.809 — João Evangelista de Albuquerque.
Titulo n.º 12.790 — Inscripção n.º 10.810 — Clovis Leocadio de Araujo.
Titulo n.º 12.791 — Inscripção n.º 10.811 — Normelia de Novaes Feitosa.
Titulo n.º 12.792 — Inscripção n.º 10.812 — Nelly de Novaes Feitosa.
Titulo n.º 12.793 — Inscripção n.º 10.813 — Elisete Soares.
Titulo n.º 12.794 — Inscripção n.º 10.814 — Percilia Eugenia Santa Rosa.
Titulo n.º 12.795 — Inscripção n.º 10.815 — João de Almeida e Albuquerque.
Titulo n.º 12.796 — Inscripção n.º 10.816 — Marly Alves Rodrigues.
Titulo n.º 12.797 — Inscripção n.º 10.817 — Eunice de Almeida Carvalho.
Titulo n.º 12.798 — Inscripção n.º 10.818 — Clemente Pereira Freire.
Titulo n.º 12.799 — Inscripção n.º 10.819 — Severino Carneiro de Mesquita.
Titulo n.º 12.800 — Inscripção n.º 10.820 — Lauro Gonçalves de Lima.
Titulo n.º 12.801 — Inscripção n.º 10.821 — Oswaldo Marques.
Titulo n.º 12.802 — Inscripção n.º 10.822 — Laet Pereira dos Santos.
Titulo n.º 12.803 — Inscripção n.º 10.823 — Helena Lins Figueirêdo.
Titulo n.º 12.804 — Inscripção n.º 10.824 — Marcionilla Pereira Gomes.
Titulo n.º 12.805 — Inscripção n.º 10.825 — Idalice Gonçalves Simões.
Titulo n.º 12.806 — Inscripção n.º

10.826 — George Mauricio de Sousa.
Titulo n.° 12.807 — Inscripção n.° 10.827 — Eugenia Gonçalves Simões.
Titulo n.° 12.808 — Inscripção n.° 10.828 — Jacy Jorge de Lima.
Titulo n.° 12.809 — Inscripção n.° 10.829 — Raul José Barbalho.
Titulo n.° 12.810 — Inscripção n.° 10.830 — Orlando de Oliveira Rocha.
Titulo n.° 12.811 — Inscripção n.° 10.831 — Waldemar Manuel da Penha.
Titulo n.° 12.812 — Inscripção n.° 10.832 — Eunice Ramos Cartonilho.
Titulo n.° 12.813 — Inscripção n.° 10.833 — Sophia Gama de Mello.
Titulo n.° 12.814 — Inscripção n.° 10.834 — Moacyr Noronha Cezar.
Titulo n.° 12.815 — Inscripção n.° 10.835 — João Fernandes da Silva.
Titulo n.° 12.816 — Inscripção n.° 10.836 — Emmanuel Nazareno e Silva.
Titulo n.° 12.817 — Inscripção n.° 10.837 — Padre João França Mello.
Titulo n.° 12.818 — Inscripção n.° 10.838 — Guaracy Medeiros Carneiro.
Titulo n.° 12.819 — Inscripção n.° 10.839 — Wastriz Borges.

Transferencia da mesma região

Processos ns. 330 a 339

Titulo n.° 1.500 — Inscripção n.° 277 — Firmino Netto Silva.
Titulo n.° 866 — Inscripção n.° 866 — Ephigenia Pinto de Mello.
Titulo n.° 1.214 — Inscripção n.° 1.214 — Francisca Marques da Silva.
Titulo n.° 1.413 — Inscripção n.° 1.023 — Jovino Florentino da Costa.
Titulo n.° 1.748 — Inscripção n.° 328 — Osorio Monteiro da Silva.
Titulo n.° 947 — Inscripção n.° 947 — Waldemar Dantas de Aguiar.
Titulo n.° 172 — Inscripção n.° 172 — Joél Baptista da Fonséca.
Titulo n.° 3.446 — Inscripção n.° 2.618 — Adaucto Cypriano de Oliveira.
Titulo n.° 1.193 — Inscripção n.° 1.193 — Antonio Pinheiro dos Santos.
Titulo n.° 3.054 — Inscripção n.° 59 — Eliezer Alves da Cruz.

Pedido de novo titulo (4.ª via)

Processos ns. 98 a 101

Titulo n.° 7.572 — Inscripção n.° 4.210 — José Felix de Araujo.
Titulo n.° 111 — Inscripção n.° 741 — Dr. Gratuliano da Costa Brito.
Titulo n.° 1.938 — Inscripção n.° 1.783 — Francisco Solano Torres.
Titulo n.° 4.769 — Inscripção n.° 5.087 — João Gomes de Oliveira.

—

Nos termos do artigo 66, § 7.° do citado Codigo Eleitoral vigente, torna-se publica a entrega de novos titulos (4.as vias) aos eleitores seguintes:

José Liberato de Figueirêdo Lima.
Ricarda Vieira Moreira.
Oscar Ramalho da Luz.
Antonio Muniz da Silva.
Alberto Muniz de Medeiros.
José Sobreira Guedes.

João Pessôa, 13 de outubro de 1937.

O escrivão eleitoral — Sebastião Bastos.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n. 7 A — Aforamento de terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que a firma Alvaro Jorge & Cia. requereu o aforamento do terreno proprio nacional, **beneficiado com a casa n. 29**, da rua Presidente João Pessôa, na villa e districto de Cabedello, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 7, publicado no jornal official "A UNIÃO", desta capital, em sua edição de 9 de outubro de 1937.

Administração do Dominio da União, em 9 de outubro de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração — Classe G.

—

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios — Departamento da 4.ª Região — Caixa local em João Pessôa — Carteira Predial — EDITAL N.° 1 — Inscripções — O director regional do 4.° Departamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, communica aos interessados que a partir do dia 15 de Outubro do corrente, até o dia 30 de Novembro proximo vindouro, serão recebidos os requerimentos para inscripção na Carteira Predial, dos associados quites que desejem obter emprestimo com o fim exclusivo de comprar ou construir casa para sua moradia, reconstruir predio de sua propriedade e residencia, ou resgatar hypotheca existente sobre o mesmo.

Os requerimentos serão feitos em formulario proprio, fornecido por este Departamento.

O Instituto esclarece que a ordem da entrada dos requerimentos não determinará desde logo a sua precedencia, uma vez que, de inicio, essa ordem de precedencia será estabelecida mediante sorteio, de accôrdo com as instrucções especiaes do exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Só será inscripto o associado quites, de menos de 60 annos de idade e em gozo de saúde, sujeitando-se os candidatos a todas as exigencias constantes das instrucções officiaes, de conformidade com as quaes o valor do emprestimo variará em relação ao ordenado e não poderá exceder de oitenta contos de réis, de modo a permittir uma amortização não superior a 45% do salario de inscripção do associado, incluindo os juros, impostos, seguros e demais despêsas.

Na séde desta Caixa Local, á rua Barão do Triumpho, n.° 510, 2.° andar, diariamente das 13 ás 16 horas, exceptuando-se os sabbados que será de 9 1|2 ás 11 1|2 horas, serão prestados esclarecimentos e distribuidos formularios.

João Pessôa, 6 de outubro de 1937.

Antonio Carlos da Silveira, gerente da Caixa Local de João Pessôa.

—

FAVORITA PARAHYBANA

Club de Sorteios de Ascendino Nobrega & Cia.

Praça Antonio Rabello, n.° 12 (Antiga Viração)

Plano Parahybano — "Diurno"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos realizado pelo Club de Sorteios **Favorita Parahybana, em sua séde á Praça** Antonio Rabello, 12, no dia 13 de outubro, ás 15 horas.

1.° Premio	5045
2.° "	9881
3.° "	4546
4.° "	0804
5.° "	4257

Plano "Nocturno"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos realizado pelo Club de Sorteios **Favorita Parahybana, em sua séde á Praça** Antonio Rabello, 12, no dia 13 de outubro, ás 19 horas.

1.° Premio	5317
2.° "	1769
3.° "	8403
4.° "	9547
5.° "	7449

J. Pessôa, 13 de outubro de 1937.

ADERBAL PIRAGIBE, Fiscal.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

—

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 e 60 dias — O doutor Antonio do Couto Cartaxo, juiz municipal do termo de Soledade, comarca de Campina Grande, Estado da Parahyba, em virtude da lei etc.

Faz saber a quantos este edital virem delle noticia tiverem e interessar possa, que tendo se iniciado neste Juizo o inventario dos bens deixados por fallecimento de José Barbosa Coêlho e Anna Maria da Conceição, foi declarado pelo procurador do inventariante José Barbosa Filho, acharem-se ausentes os herdeiros seguintes: Pedro Barbosa de Moraes, residente em Campina Grande e Engraça Maria da Conceição, ausente em lugar não sabido, pelo que mandou se passasse o presente edital com o prazo de 30 e 60 dias, pelo qual chama e cita os herdeiros referidos, para no prazo de 48 horas, que correrá em cartorio do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante e para todos os demais termos do inventario, até final partilha, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar este edital que será affixado no lugar do costume e publicado em copia na "A UNIÃO", jornal official do Estado. Dado e passado nesta villa de Soledade, aos nove dias do mês de outubro de 1937. Eu, José Hermenegildo de Souto, escrivão dactylographei. (as.) **Antonio do Couto Cartaxo. Está** conforme o original, dou fé. Soledade, 9 de outubro de 1937. O escrivão, **José Hermenegildo de Souto.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA — EDITAL DE CONCURRENCIA — De accôrdo com as determinações legaes, fica aberta pelo prazo de 30 dias ,a contar da data da primeira publicação deste edital no orgão official do Estado, uma concurrencia publica para o serviço de installação electrica desta villa, de accôrdo com as seguintes condicções:

1.° — A concurrencia abrange o fornecimento de todo o material necessario á installação, inclusive um motor a gaz pobre, bem assim a execução dos trabalhos até o perfeito e completo funccionamento, prevista a illuminação para doze ruas e tresentas habitações e predios publicos.

2.° — Os concurrentes apresentarão com as propostas o plano geral do serviço, acompanhado de todas as especificações technicas, determinando com a maior clareza a marca do material a empregar e o preço unitario e total.

3.° — Em enveloppes separados a-fe.
presentarão os concurrentes provas de sua idoneidade technica e financeira que serão previamente examinadas.

4.° — As propostas devem mencionar o preço para pagamnto á vista e condicções para pagamento á prazo, em prestações.

5.° — Recebidas as propostas será nomeada uma commissão para examinal-as tendo em vista o preço, a qualidade do material e as condicções de pagamento, sendo preferida a que obtiver melhor classificação.

6.° — O concurrente que obtiver preferencia obrigar-se-á a assignar o respectivo contracto no prazo de vinte dias, mediante o deposito de uma caução equivalente a 5% do preço total do serviço que será levantada trinta dias após a entrega official do mesmo, se continuar com funccionamento regular.

Sancho Leite de Albuquerque — Prefeito.

José Nunes da Costa — Secretario.

AMANHÃ NO — REX — SENSACIONAL ESTRÉA DO ESPECTACULO ALLUCINANTE ! ! ! UM HYMNO DE HEROISMO TÃO PHANTASTICO COMO O PROPRIO DESERTO QUE LHE SERVE DE PALCO ! ! !

"Elles querem morrer... mas suas vidas são vendidas por alto preço — o preço da coragem, do brio e de uma audacia sem limites ! Elles querem amar... e dão a propria vida pela mulher desejada, e amam até a morte !... e o amôr marcou um "rendez-vous" com a morte nas dunas ensanguentadas do oceano de areia...

RONALD COLMAN — CLAUDETTE COLBERT —
VICTOR MAC LAGLEN — ROSALIND RUSSELL

os grandes nomes da téla — em

SOB DUAS BANDEIRAS

Com: 4 estrellas famosas — 12 artistas de renome — 10.000 pessôas em scena !

Um espectaculo que só se vê uma vez na vida !

Uma obra immortal da — 20th CENTURY FOX

SABBADO — NA FAMOSA — MATINÉE COLLEGIAL — NO — REX — A'S 4,15 — PELA ULTIMA VEZ O DRAMA ACCLAMADO PELOS NOSSOS CRITICOS E AUTORIDADES ! Hordas allucinadas de tartaros invadindo e destruindo cidades para a conquista da Siberia !
ADOLPH WOHLBRUCK — em

MIGUEL STROGOFF

UM CRACK DA — UFA — PREÇO UNICO: — $600

Sabbado na elegante — "Sessão das Moças" — do Felippéa

Uma historia de crianças que deve ser assistida e estudada por todos !
DICK MOORE — um menino prodigio

ORPHÃOS DO DESTINO

O FILM MAIS SENTIMENTAL DO MOMENTO !
UMA JOIA DA — PARAMOUNT

Hoje — na Sessão das Normalistas — no — Felippéa — A's 4,15

A GLORIA MAXIMA DA AVIAÇÃO FRANCESA !
ANNA BELLA — a estrella de "A Batalha"

TRIPULANTES DO CÉO

UM ROMANCE DA — INTERNACIONAL FILMS
PREÇO UNICO: — $500

REX

O CINEMA DE TODA A CIDADE DE CHIC

Soirée ás 7,30

SOIRÉE DA MODA — A SESSÃO DA ELEGANCIA ! ! !
O amôr em serias complicações !
Robert Taylor — em

RECEITA PARA A FELICIDADE

Um film da — FOX
Complemento: — PELAS ANTILHAS — Tapete magico

FELIPPÉA

Soirée ás 7,15

UMA PAGINA HISTORICA DE ALTO HEROISMO !
WALLACE BEERY — JOHN BOLLES — BARBARA STANWICK — em

MENSAGEM A GARCIA

Um super drama da — 20 th CENTURY FOX
Complementos: — Nacional D. F. B. — Fox Movietone News — jornal, e No paiz das aves — desenho Terry Toons.

JAGUARIBE

Soirée ás 7,15

Um "far-west" de salão !
GEORGE O'BRIEN — em

ALTOS NEGOCIOS FERROVIARIOS

Juntamente a 1.ª serie do
CONQUISTADOR AUDAZ
Com FRANKIE DARRO
UNIVERSAL — Complementos.

CINE S. PEDRO

O MELHOR CINEMA DA CIDADE BAIXA
HOJE — A'S 7,15 HORAS — HOJE

"SESSÃO DAS MOÇAS"
O formidavel drama

MARIDO SOMNAMBULO

Com CHARLIE RUGGLES
Preços: Senhoritas $400. Cavalheiros 1$000.

AMANHÃ — 5.ª Serie de
O GRANDE MYSTERIO AÉREO, com Noah Beery Jr.
Juntamente com
DESTINO VINGADOR, com Dick Foran
DOMINGO — "A PATRULHA AÉREA"

THESOURO DO POVO

Club de Mercadorias de TOURINHO & CIA.
Carta Patente n.º 1
Av. Beaurepaire Rohan n.º 267

Plano "Bôlo Sportivo Parahybano"

Resultado dos sorteios para contagem de pontos do plano "Bôlo Sportivo Parahybano", realizado em sua séde, á avenida Beaurepaire Rohan, 267, no dia 13 de outubro, ás 19-1|2 horas.

1.º Premio	0015
2.º "	2319
3.º "	5198
4.º "	4211
5.º "	5354

J. Pessôa, 13 de outubro de 1937.
ADERBAL PIRAGIBE, Fiscal.
Tourinho & Cia., concessionarios.

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL
HOJE — 2 sessões ás 6,30 e 8 horas — HOJE

Até que emfim chegou o dia desejado pelos "fans" deste casino. A versão espectacular do romance immortal de Julio Verne !

Adolph Wolbrueck — em

MIGUEL STROGOFF

O CORREIO DO CZAR
UMA PRODUCÇÃO DA — UFA
Complementos: — Nacional D. F. B. e Fox Movietone News

SABBADO AHI VEM ! — A HISTORIA DE VARIOS OPERARIOS SOFFREDORES ! VENHAM ASSISTIR ! ! — OBRA DE TITANS

DIA 18 ! VAE SER MESMO UMA "SESSÃO DAS MOÇAS" ! UMA SESSÃO DE ARROJO ! UM FILM QUE NINGUEM ESPERAVA !

ADVOGADO

DR. JOSE' DEUSDÉDITE MENDES

(Formado em Direito e da Ordem dos Advogados do Brasil)
"Pensão Avenida" — RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 40 — quarto n.º 14.

ALUGA-SE

Aluga-se o 1.º andar da casa n.º 122, á rua Peregrino de Carvalho. Optimas accommodações. A tratar na rua Duque de Caxias, n.º 614.

CASA

Aluga-se uma casa na praia Ponta de Mattos.

Tratar na avenida 1.º de Maio n.º 31, (bairro de Jaguaribe).

PIANO

Vende-se ou aluga-se um optimo piano.

Tratar á rua S. Miguel, 104.

CINE REPUBLICA

HOJE
Uma sessão começando ás 7,30 horas da noite.

Um estupendo programma duplo. — MARTHA EGGERTH, o rouxinol hungaro despede-se na magnifica opereta

ASSIM E' VIENNA

Lindas mulheres e lindas musicas.

2.º Film: — TOM TYLER, o magico do laço no arrojado "far-west" super

BALA DE PRATA

MIL SENSAÇÕES EM CADA QUADRO. — PREÇO UNICO: — $600

DOMINGO —
V. S. ANDA DOENTE DE TRISTEZA, SEUS NEGOCIOS NÃO LHE CORREM BEM. ASSISTA W. C. FIELDS, O IMPAGAVEL COMICO DO CHARUTO, EM

UM SORRISO PARA TUDO

A COMEDIA QUE VAE FAZER FUROR.

NO SABBADO —

TARZAN — O DESTEMIDO

CONTINUA AS SUAS EXTRAORDINARIAS AVENTURAS.

AGUARDEM — O HOMEM LEÃO

SECÇÃO LIVRE

SR. PAUL JUBERT

Missa de 7.° dia

Dr. Giovani Gioia e familia compungidos com a morte do seu inesquecivel amigo PAUL JUBERT mandam celebrar na Igreja de São Pedro Gonçalves na proxima sexta-feira 15 do corrente ás 6.30 horas.

Muito agradecem a todos que comparecerem a este acto de piedade christã.

SR. PAUL JUBERT

Missa de 7.° dia

Paul Jubert Filho, Cecile Jubert, Julien Jubert, Elisabeth Jubert, Yvonne Jubert Térese, Pierre Marie Jubert, Osaldina Lins Jubert, Pedro e Paulo Jubert, Julien Jubert (irmão ausente) profundamente consternados com o desapparecimento do seu nunca esquecido e querido pae, irmão sogro e avô PAUL JUBERT convidam os amigos e parentes para assistirem á missa que mandam celebrar na Igreja de S. Pedro Gonçalves na proxima sexta-feira 15 do corrente ás 6,15 horas.

Agradecem a todos que comparecerem a este acto de piedade christã.

CORONEL IGNACIO EVARISTO MONTEIRO

7.° Dia

Maria Thereza da Silva Monteiro, Diva Evaristo Monteiro, Heraldo Evaristo Monteiro, senhora e filha, Ignacio Evaristo Filho, senhora e filha, dr. Claudio Oscar Soares, senhora e filho (ausente), Aldroville Grisi e senhora, Cornelio Gouveia Freire senhora e filhos, Reynaldo Galvão, senhora e filhos (ausentes), Antonio Henriques de Gouveia Monteiro senhora e filha, d. Julia de Almeida Freire, filhos, nora, genros e neto, d. Corintha Rosas Monteiro, d. Joanna de Gouveia Monteiro, filhos, genros, noras e netos, d. Maria do Céo Freire Monteiro e filha (ausentes), d. Alice Rosario (ausente), Rogerio Ferreira da Silva, filhos e netos, Leonel Rosario, senhora, filhos genro e neta e demais parentes, commovidamente agradecem ás pessôas que acompanharam at o Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença os restos mortaes do seu inesquecivel e adorado esposo, pae, avô, irmão, sogro, tio, cunhado e parente coronel Ignacio Evaristo Monteiro e convidam para assistir ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar sabbado, 16 do corrente, ás 7 horas, nos altares da Cathedral Metropolitana. Por esse acto christão de piedade e immorredouro testemunho de amizade antecipadamente agradecem.

PILULAS DO ABBADE MOSS

TODO ESTE CORTEJO DE SOFFRIMENTOS SE RESUME NUM MAL UNICO — DESORDENS DO APPARELHO GASTRO-INTESTINAL, — DESORIENTA O DOENTE, ATORMENTA-O NAS HORAS DE PRAZER, OU DURANTE O SOMNO, QUANDO CONSEGUE DORMIR. A ACÇÃO DIRECTA E EFFICAZ SOBRE O ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS QUE EXERCEM AS PILULAS DO ABBADE MOSS SE TRADUZ NO DESAPPARECIMENTO DESSES SOFRIMENTOS

Agentes para os Estados de Parahyba e Rio G. do Norte:

ALMEIDA & COSTA

RUA MACIEL PINHEIRO, 366 — End. Tel. — ALMEIDA

JOAO PESSOA

MOVEIS GERDAU

— E —

CAMAS PATENTES

e todos os moveis como sejam: camas, guarda-roupas, penteadeiras, mêsas de cabeceira, grupos de diversos typos, porta-chapéus, estantes, bureaux, mêsas de jantar, guarda-louças, bufets, trinchantes, mêsas de filtro com pedra marmore, etc.

Tudo a preços baratos! Antes de effectuar as suas compras, confira os nossos preços e a qualidade das mercadorias.

JOSE' MENEGOLO
Praça Pedro Americo, 71
JOÃO PESSÔA

Foram amortizados pelo sorteio de 30 de setembro de 1937

56 TITULOS POR 805 CONTOS DE RÉIS

com as seguintes combinações:

T A R G D Z Z Q F

F S N Q H R P C I

AMORTIZADOS COM 100 CONTOS DE RÉIS

Sr. BASILIO NEVES CARVALHO, socio da firma Carvalho & Carvalho — Therezina — PIAUHY.

Sr. dr. ALVARO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO, rua Theophilo Ottini, 72. 1.° — CAPITAL FEDERAL.

AMORTIZADOS COM 50 CONTOS DE RÉIS

Sr. EMILIO DA SILVA NEVES — Rua Buenos Ayres, 198 — CAPITAL FEDERAL.

AMORTIZADOS COM 25 CONTOS DE RÉIS

Sr. ADELSON P. GONÇALVES, auxiliar de Wervloet Irmão & Cia. Santa Leopoldina. — ESPIRITO SANTO.

Sr. dr. ADRIANO SANTOS ROCHA FILHO, para seu filho Claudio Luiz, fiscal do imposto do consumo, residente em Porto Alegre — RIO GRANDE DO SUL.

AMORTIZADOS COM 10 CONTOS DE RÉIS

50 titulos no valor de 500 contos, sendo no Departamento de Pernambuco, os seguintes:

Sr. LOURENÇO ALBUQUERQUE, para seu filho Marcillo, agricultor em Alagôa Grande — PARAHYBA.

Sr. OSWALDO ESTEVAM COSTA, auxiliar da filial do Armazem "Nova Aurora", rua da Imperatriz. 275. — RECIFE.

Sr. JOSE' PELLEGRINO, prefeito no municipio de Jaqueira — PERNAMBUCO.

Sr. JOEL PAULO DE MIRANDA, para seu filho José Paulo, commerciante, rua São Domingos — Levada — Maceió — ALAGOAS.

AMORTIZADO COM 5 CONTOS DE RÉIS.

Um titulo de PREMIO UNICO, na CAPITAL FEDERAL.

Até setembro p. passado.

JA' FORAM AMORTIZADOS 49.920 CONTOS DE RÉIS

Solicitae a relação completa dos titulos amortizados na Inspectoria Geral de Recife, ou aos Inspectores e Agentes da

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

O proximo sorteio de amortização será realizado em 30 de outubro de 1937, ás 11 ½ horas.

INSPECTORIA GERAL DE PERNAMBUCO. A' RUA NOVA N.° 310, 1.° ANDAR. — RECIFE.

AGENTE COBRADOR NESTA CIDADE
ADAUCTO SOARES DA COSTA
Rua Maciel Pinheiro, 262 — 1.° andar

Centro dos Chauffeurs da Parahyba do Norte

1.ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados todos os socios quites deste sodalicio a comparecerem no dia 15 do corrente, ás 19 horas, á rua Diogo Velho n.° 318, para assistirem á sessão de Assembléa Geral ordinaria, conforme preceituam os nossos Estatutos, dentro do artigo 20 e seu paragrapho 3.°.

Josaphat Fialho, 1.° secretario.

SYNDICATO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL DE JOAO PESSÔA — Assembléa Geral Extraordinaria — Edital — Para uma reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, a realizar-se no proximo dia 15 ás vinte horas na séde social, á rua Benjamin Constant, n. 117, a fim de tratar da escolha do delegado que tem de participar da eleição para os membros do Conselho Fiscal do Instituto dos Industriarios no Rio de Janeiro, ficam convidados todos os socios deste Syndicato. Attendendo á grande importancia do assumpto, que é do mais relevante interesse para a classe e cuja solução requer o voto de mais de dois terços dos associados quites, espera-se o maior comparecimento possivel. Essa reunião terá a presença de representantes das autoridades competentes.

João Pessôa, 11 de outubro de 1937.

João Fernandes e Silva, secretario da Junta Governitiva.

VENDE-SE a casa n.° 185, á rua Borges da Fonsêca. Preço commodo. A tratar na mesma.

OPPORTUNIDADE UNICA

AOS INDUSTRIAES DE FIAÇÃO

Vende-se abaixo as machinas descriminadas:

1 dobradeira de panno PLATT BROS Co. Ltd.

1 potente calandra JACKSON & BROS Ltd.

1 estiragem com 3 cabeças e 3 entregas para marca MASONS ROCHDALE.

2 polias de ferro com 1 metro e 72 cent. cada uma.

3 espuladeiras de afamado fabricante LEESONA.

1 motor para caldeira de pressão de 10 HP.

2 reostatos para motores electricos.

Trata-se com o sr. Antonio Borges da Costa, praça Clementino Procopio n.° 95. Campina Grande. Estado da Parahyba.

CURSO PARTICULAR

Pedro Almeida Rocha ora residindo á rua Barão da Passagem, n. 519, nesta capital, promptifica-se a leccionar Arithmetica e Portuguès, sendo a primeira destas materias, em combinação com a Algebra quanto á sua dupla funcção de facilitar o estudo das propriedades dos numeros e abreviar a solução dos problemas.

Adoptando esse processo aliás já seguido pelo bel. João José Luiz Vianna, em que as operações arithmeticas são ministradas de accôrdo com as operações algebricas, póde ser procurado, pelos interessados, na residencia acima referida e nos dias uteis, das 19 ás 21 horas.

CINCO LEGUAS DE COMPRIMENTO

Se enfileirassemos os dez milhões de canaes existentes em nossos rins elles se extenderiam por 30 kms. E são esses canaes de diametro microscopico que filtram o sangue, descarregando-o de impurezas e venenos. Cada 24 horas os rins removem do sangue cerca de 35 grammas de residuos nocivos e cerca de litro e meio de agua.

Não poderá, portanto, gozar de saude perfeita quem não tiver bons rins. A debilidade rhenal se denuncia por dores lombares, rheumatismo, alterações do liquido urinario, sciatica, lumbago, inchação sobre os olhos nas mãos ou nos pés, frequentes dôres de cabeça, perturbações visuaes, etc. Si esses symptomas não fôrem promptamente combatidos, poderão resultar molestias graves, como a nephrite, uremia, mal de Bright, hydropesia, cistite, rheumatismo chronico etc. Para limpar, activar e fortalecer aos rins e á bexiga, nada melhor que Pilulas de Foster, remedio antigo por sua existencia, porém moderno quanto á sua formula que tem sempre acompanhado os progressos da therapeutica.

VENDE-SE

Um motor de fabricação americana, com 6 cavallos de força, com dispositivo para queimar os seguintes combustiveis: Gasolina, kerozene, Oleo crú e gaz pobre, assim como poderá ser accionado por Magneto, Bacteria ou vella Tubular (cabeça quente).

Perfeitamente novo garantindo-se seu perfeito funccionamento.

Uma machina de gelo de fabricação allemã, produzindo 150 kilos em 8 horas apenas de trabalho ou 450 kilos em 24 horas.

Preços de occasião. Vêr e tratar com Aristides Fantini, leiloeiro., praça Pedro Americo, 71.